

RELATÓRIO INTEGRADO 2022

Bem-vindos ao RELATÓRIO INTEGRADO 2022

Atendendo às disposições legais e estatutárias, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta o Relatório Integrado de 2022 conforme prevê a Lei nº 13.303/16; o conteúdo previsto pela Lei nº 6.404/76, no que se refere ao Relatório da Administração contendo as Demonstrações Contábeis; e a Decisão Normativa – TCU nº 187/20. O ano de 2022 foi um ano de retomada dos serviços assistenciais que foram prejudicados pela pandemia, mas mantendo as estruturas necessárias para atendimento dos pacientes que agravaram infectados pela Covid-19.

A busca contínua da atenção integral à saúde, o desenvolvimento de ensino e pesquisa, o com-

prometimento com a transparência e a segurança organizacional pautaram a gestão do GHC.

Além das disposições legais, este relatório apresenta o desempenho da instituição e como esta gera valor em curto, médio e longo prazos aos seus *stakeholders* por meio de um pensamento integrado sob os aspectos operacionais, financeiros e orçamentários, em cumprimento à sua Missão e com o propósito de prestar serviços na área da saúde e em ações de ensino e pesquisa. O valor, no entanto, não é gerado apenas pela instituição, é criado por meio das relações com seus diversos públicos e ligado aos recursos de que a empresa e seu ambiente dispõem.

Nossa instituição seguiu o modelo proposto pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC), orientado pela estrutura internacional para Relatório Integrado (RI). Vinte colaboradores do GHC foram capacitados para atender aos requisitos exigidos pela estrutura do IIRC na elaboração deste Relatório. O Relatório Integrado é basilar para demonstrar como geramos valor por meio do desenvolvimento dos nossos capitais.

Mensagem da ADMINISTRAÇÃO



Cláudio da Silva Oliveira
DIRETOR-PRESIDENTE

No ano em que a pandemia possibilitou a retomada do ritmo normal nos hospitais, comemoramos os resultados positivos relacionados à assistência e o destrave de projetos antigos, como o Plano de Demissão Voluntária com a adesão de 606 empregados e desligamento de 471; e o Plano de Previdência Complementar, aprovado no Conselho de Administração do GHC.

Destacamos a inauguração da nova área de recepção aos pacientes e familiares do Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital Criança Conceição, a reforma de 28 leitos clínicos no Hospital Cristo Redentor, nova área para o ambulatório de Oftalmologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e reforma do ambulatório e rouparia do Hospital Criança Conceição.

A pandemia trouxe à tona a importância de investimentos direcionados para a jornada de transformação digital nos hospitais, não há como avançarmos na Governança sem estarmos atentos a essa transformação digital.

Para 2023 está prevista a inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia, uma importante obra que acolherá a população do município e da grande região metropolitana no tratamento do Câncer.

Esperamos que 2023 seja um ano muito produtivo de ampliação dos atendimentos e qualificação do Sistema Único de Saúde!

Desejo a todos uma ótima leitura!



*Moisés Renato
Gonçalves Prevedello*
**DIRETOR ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO**

Esta é a sensação de mais um ano de trabalho junto Grupo Hospitalar Conceição, quando inicia-se a transição para uma nova gestão. Os desafios após pandemia e todas as dificuldades enfrentadas, passam a ser de retomada ao novo momento, e de enfrentamento com coerência e eficiência de todo o trabalho que restou represado em virtude do período vivenciado da Covid-19.

Assim foi o ano de 2022, com novas estratégias, investimentos, planejamentos para bem atender a população tão castigada por algo desconhecido e inesperado, população esta que resistiu bravamente apesar de todas as aflições e lamentáveis perdas, situações estas que certamente tornaram todos mais fortes e mais motivados para retomada por melhores dias. Importante registrar a qualidade técnica, responsabilidade social e importante envolvimento da comunidade GHC, que em momento algum mediu esforços para fazer frente as necessidades das pessoas que procuravam os Hospitais, UBS, Upa, e demais frentes de atendimento, e aqui registro o agradecimento a todos os profissionais indistintamente, foram incansáveis mesmo que isso representasse sacrifícios pessoais e familiares. Um registro não menos especial faço ao trabalho dos Diretores Claudio Oliveira e Francisco Paz, que bem souberam conduzir todo o processo de retomada mantendo as equipes coesas, qualidade do trabalho e planejamento desenvolvido, a dedicação e foco dos mesmos fez jus a grandeza do GHC, meu agradecimento pela parceria e todo aprendizado.

Tenho certeza que após essa experiência incrível de trabalho em um gigante da saúde, nossas vidas não serão mais as mesmas, com seus quase 10 mil colaboradores e um dos maiores orçamentos do estado do Rio Grande do Sul, levaremos muita experiência, assim como deixaremos parte de nós, um legado que teve como foco melhores condições aos trabalhadores e a qualificação técnica e estrutural da instituição, que por tudo que foi vivenciado e todo trabalho desenvolvido, não será mais a mesma de quatro anos atrás.

Missão cumprida, muito obrigado GHC!



*Francisco
Antônio
Zancan Paz*
DIRETOR TÉCNICO

Durante o ano de 2022 prosseguiu a Pandemia da COVID -19. Nova, a variante ômicron do vírus SARS-CoV-2, considerada uma variante de preocupação pela Organização Mundial da Saúde (OMS), se espalhou pelo mundo e em meados de janeiro já era a cepa predominante no planeta, tendo provocado um aumento no número de casos. Entre nós ela causou um recrudescimento na pandemia, interrompendo um movimento de queda no número de casos e mortes causadas pelo SARS-CoV- 2.

O GHC manteve ativo o Gabinete de Enfrentamento da Crise, coordenando os trabalhos de assistência e adequando-os às novas formas de manifestação da pandemia.

O abrandamento de tais formas permitiu que se reorganizasse a estrutura montada para o atendimento e os serviços voltassem gradativamente à forma anterior. Como consequência, os procedimentos eletivos voltaram a ser realizados, totalizando no ano cerca de 90% do total realizado em 2019.

Na área da Odontologia, para atender a nova realidade, iniciou-se a adequação dos consultórios, tornando os gabinetes individualizados para evitar possíveis transmissões da virose. Desta forma, foram inaugurados gabinetes em dois Postos de Saúde Comunitária, enquanto os demais seguem o cronograma de adequação.

Foi dado seguimento à divulgação das vivências no enfrentamento da Covid-19, tendo sido publicado o segundo volume da obra "Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde em tempos de Covid-19: experiências do Grupo Hospitalar Conceição".

Foram igualmente publicadas a 5ª Edição do livro "Tuberculose na Atenção Primária à Saúde" e a Edição "Atenção nutricional nos ciclos da vida: Guia para profissionais da Atenção Primária à Saúde".

A qualificação da assistência seguiu sendo prioridade da gestão. Foram inauguradas novas instalações do Serviço de Oftalmologia; nova sala de vacinas do serviço de Infectologia do

Hospital Fêmeina; novas instalações da Unidade de Traumatologia e Ortopedia do Hospital Cristo Redentor; e nova recepção dos Hospitais Conceição e Criança Conceição.

Foi obtido o credenciamento para Transplante de Córneas junto o Ministério da Saúde e iniciada a realização dos transplantes.

O Hospital Conceição recebeu a certificação como "Centro Essencial de Acidente Vascular Cerebral".

Foi possibilitado o exercício de atividade em regime de teletrabalho para os consultores técnicos das comissões vinculadas ao Núcleo de Incorporação Tecnológica assim como para os membros relatores do Comitê de Ética em Pesquisa do GHC. Igualmente foi criada a plataforma para marcação de Reconsultas para pacientes em atendimento no Ambulatório do Hospital Conceição visando facilitar o acesso, permitindo marcar e remarcar as consultas de forma remota,

Tendo em vista a proximidade do término das obras o Centro de Oncologia, foi finalizada a revisão do Plano Assistencial de Oncologia, permitindo que as providências para implantar o funcionamento do referido Centro sejam agilizadas.

Assim, segue o GHC integrado ao Sistema Único de Saúde buscando garantir a prática da Assistência Integral à Saúde dirigida à porção significativa da população rio-grandense.

SUMÁRIO

O GHC	11
Nossa Governança	33
Geração de Valor	55
Demonstrações Contábeis	105
Outras Informações	141

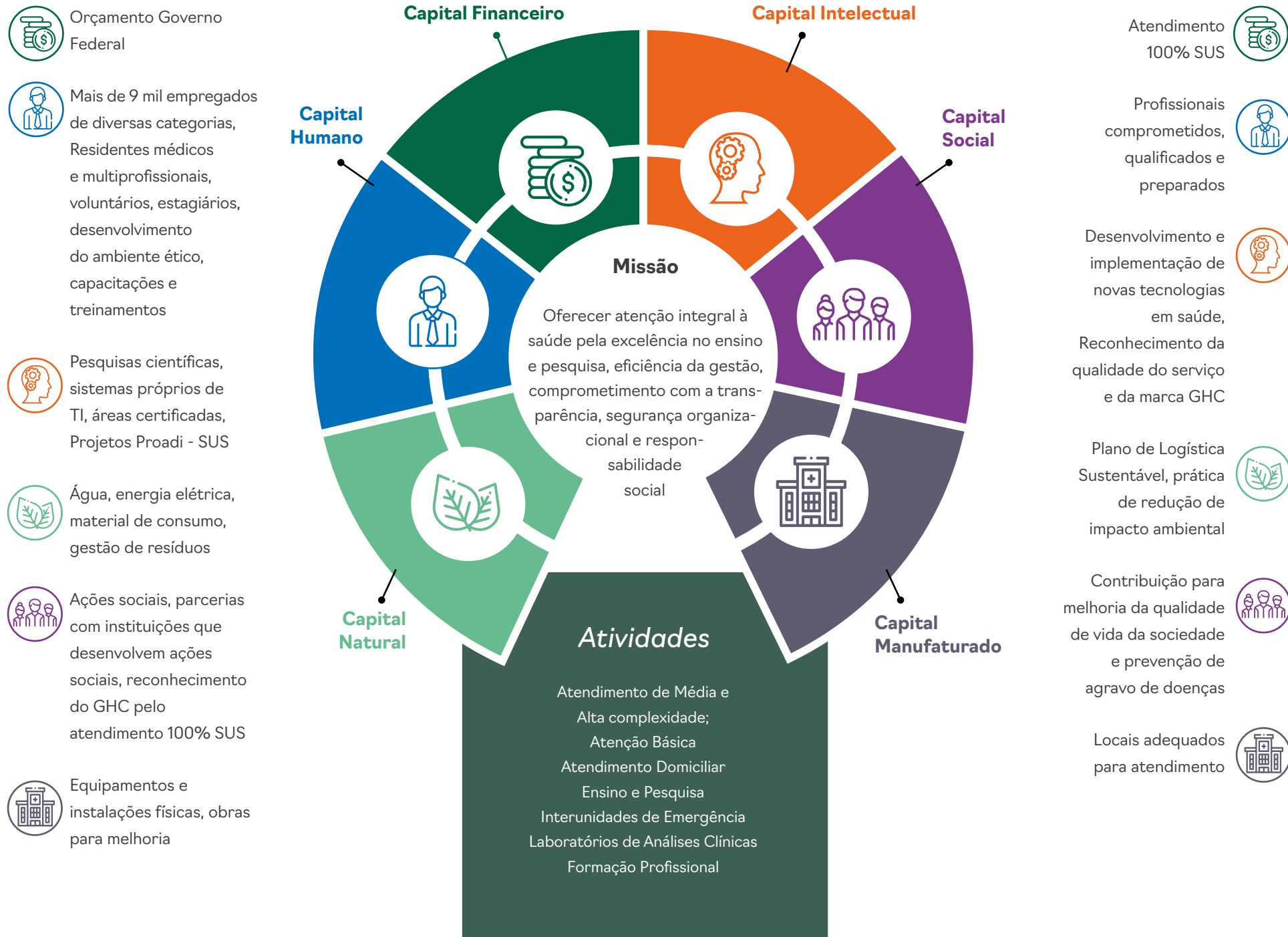
Materialidade

O processo utilizado para determinar a materialidade do Relatório Integrado levou em consideração os temas mais relevantes que têm potencial de afetar substancialmente a nossa capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazos. Como parte do processo de definição do conteúdo do Relatório Integrado, envolvemos o corpo gerencial das unidades hospitalares que compõem o GHC para a elaboração dos temas relevantes ocorridos em 2022 que tiveram impacto na geração de valor da instituição, todos alinhados às exigências legais dispostas na Decisão Normativa – TCU nº 187/20 e às estratégias definidas pela alta administração e segundo a expectativa dos *Stakeholders*.



TEMA MATERIAL	CAPITAIS EXPOSTOS
Conformidade	
Desenvolvimento do capital humano	
Ética	
Gestão de Riscos	
Governança	
Qualidade e segurança da assistência	
Satisfação dos clientes	
Segurança da informação	
Sustentabilidade ambiental	
Sustentabilidade financeira	

Modelo de negócio







O GHC

Temas materiais



Quem SOMOS

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. é uma empresa pública e estatal dependente, localizada no município de Porto Alegre, vinculada ao Ministério da Saúde (MS). A Estatal é conhecida pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição – GHC. Atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.



4

UNIDADES
HOSPITALARES

1

CENTRO DE EDUCAÇÃO
E PESQUISA

12

UNIDADES DE
ATENÇÃO BÁSICA

1

UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO

1

CONSULTÓRIO
NA RUA

3

CENTROS DE
ATENDIMENTO
PSICOSSOCIAL

Nossa HISTÓRIA

1956

Fundação do Hospital Cristo Redentor S.A.

1960

Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda.

1966

Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição S.A.

1967

Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

1974

Aquisição das ações do Hospital Fêmina S.A.

1980

Na década de 1980 foi aberto o primeiro posto da Saúde Comunitária e ao longo dos anos foram abertas mais onze Unidades de Saúde, três Centros de Atenção Psicossocial – Caps, um Consultório na Rua, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – CETPS.

1975

O Governo Federal, por meio do Decreto nº 75.403/75, alterado pelo Decreto nº 75.457/75, desapropriou 54% das ações do capital social dos hospitais.

2003

Todos os hospitais do GHC passaram a atender exclusivamente aos usuários do SUS.

2017

Foi aprovada a alteração da natureza jurídica do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para Empresa Pública.

2018

Transitou em julgado o processo que buscava o reconhecimento da Imunidade Tributária referente às contribuições previdenciárias, PIS/Cofins e contribuição social. Dessa forma foi realizada a baixa contábil das contribuições, em mais de R\$ 2 bilhões.

2012

O Conselho de Administração aprovou a criação de vinte filiais, uma para cada Unidade de Saúde já existente, incluindo os hospitais que foram incorporados e passaram a ser filiais da matriz Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

2019

Criação da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC; entrada do GHC no Programa Nacional Gestão de Custos do Governo Federal (Sistema Apura SUS).

2021

Implantado o 1º PDV – Pedido de Demissão Voluntária do GHC.

2020

Ano marcado por ações para enfrentamento da pandemia da Covid-19. 60 anos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

Hospital NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - HNSC

O HNSC é a maior unidade hospitalar do GHC. Em junho de 2022, após a reestruturação do Organograma do GHC, o hospital passou a ser organizado em três gerências compostas por equipes multiprofissionais: Gerência de Interunidades de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (GISADTs), Gerência de Unidades de Internação (GUI) e Gerência de Administração (GADm). A criação da GISADT oportunizou maior foco em

incorporações tecnológicas na área de diagnóstico, análise da economicidade desses serviços disponíveis nas Unidades do GHC, padronização e qualificação dos processos de trabalho, bem como, atuação na regulação entre demanda e oferta.

Ambulatório de Especialidades

As primeiras consultas no ambulatório são reguladas pela Central de Marcação de Consultas Especializadas (CMCE) de Porto Alegre. São realizadas, também, consultas de egressos de internações da Emergência e das Unidades de Internação, além de colaboradores encaminhados pelo serviço de Saúde do Trabalhador do GHC. São realizadas consultas de 37 especialidades médicas, além de equipe multidisciplinar, como nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e enfermagem.



75.663 m²
de área construída



4.219
empregados



378.254
consultas realizadas



855
empregados das
gerências que compõem
as áreas de apoio



779
leitos

Fonte: Faturamento GHC

Emergência

A Emergência do HNSC possui atendimento 24 horas em clínica geral e cirurgia geral. Compõe-se por uma equipe multiprofissional (assistentes sociais, administrativos, auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas), e conta com consultórios, salas de procedimentos e exames, unidades de observação e decisão clínica.

Devido ao aumento da demanda de pacientes com doenças graves pelos serviços da emergência, realizaram-se movimentações nas salas com aumento da capacidade de atendimento a fim de melhorar o fluxo atendimento e os processos de trabalho do setor: transferência da Unidade de Decisão Clínica (UDC) para a antiga Sala Vermelha; desenvolvimento da Unidade de Cuidados Críticos 2 (UCC2); criação de locais com pressão negativa de isolamento respiratório para receber pacientes positivos de Covid-19.



Equipe de Oftalmologia do Hospital Conceição que participou do procedimento.

Oftalmologia

O Serviço de Oftalmologia do HNSC realizou o primeiro transplante de córnea da instituição. A cirurgia de urgência foi realizada com sucesso em uma paciente de 59 anos, procedente de Pelotas. O GHC vinha buscando o credenciamento junto ao Ministério da Saúde para a realização de transplantes de córnea, o que foi concedido. Além de ser um marco, é um importante avanço assistencial para o GHC poder proporcionar esse tipo de serviço à população gaúcha através do SUS.



Oftalmologistas Daniele Susuki e Fábio Bondar, responsáveis pela cirurgia.

Fisioterapia

A equipe do Serviço de Fisioterapia testou e passou a produzir cadeiras de apoio, feitas com canos de PVC, para auxiliar no manejo de pacientes que estão internados na UTI. O modelo foi criado pela fisioterapeuta Luciana Carcuchinski da Silva, que teve como inspiração um modelo similar utilizado por um hospital da região nordeste do país.



Núcleo Interno de Regulação (NIR)

Considerado uma referência no país, o NIR foi criado em 2012, sendo responsável pela interface com as Centrais de Regulação de Urgência e de Internação, por meio do Sistema de Informações GERINT, definindo as prioridades e encaminhamentos conforme a complexidade de cada caso e a capacidade de atendimento. O NIR realiza a gestão dos leitos de todo o hospital, considerando a tipologia dos mesmos, mantendo estreita interlocução com as Emergências do HNSC e do Hospital Criança Conceição, e agilizando as transferências dos pacientes para as unidades de internação. As principais atividades desenvolvidas no serviço são: regulação e gestão de leitos agudos e eletivos; gestão de listas de espera eletivas; análise de consultorias; regulação para tratamento endovascular, oncológico e interconsultas.



O HNSC é o hospital que mais aceita pacientes, dentre as emergências da Rede de Atenção às Urgências

**26,3%**

Redução no tempo de espera das cirurgias eletivas

**11.960**

Resposta a consultorias
26,8% a mais que 2021
9,4% referente à regulação oncológica

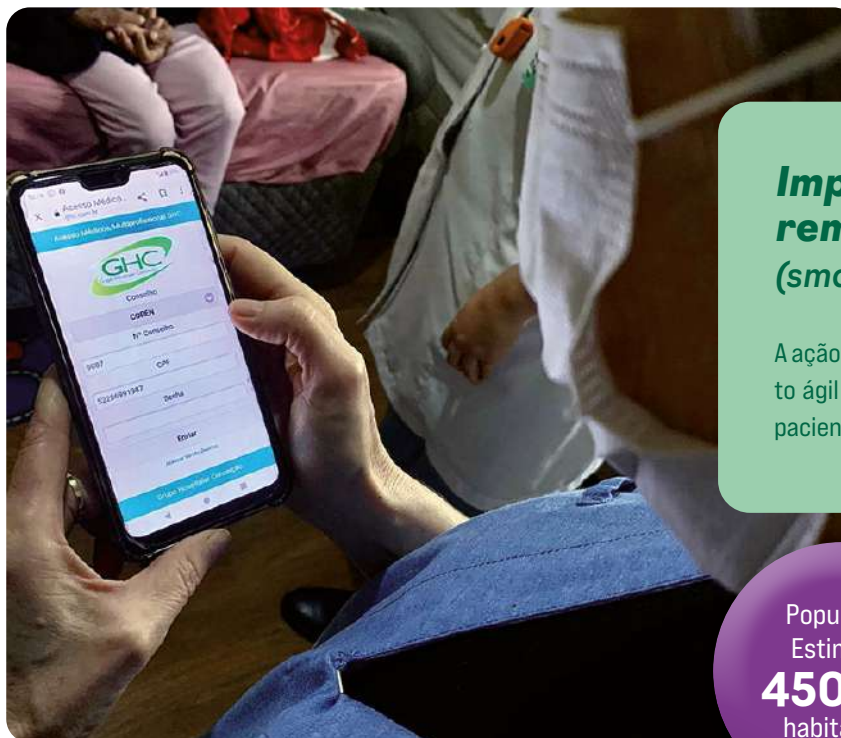
**10.661**

Solicitações de interconsultas
25% a mais que 2021
76% consultas para Ambulatório
23,8% encaminhadas às Unidades Básicas de Saúde

Fonte: Sistema de Informações GERINT - Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Programa Atenção Domiciliar – PAD

Desde 2004 o PAD presta acompanhamento a pacientes (adultos e crianças), promovendo a autonomia no cuidado após alta hospitalar. O atendimento domiciliar possibilita a redução da média de permanência hospitalar; reduz os riscos de infecção hospitalar; propicia recuperação mais rápida, sem o estresse do ambiente hospitalar; reduz o número de pacientes na Emergência; viabiliza que tratamentos de maior densidade tecnológica sejam realizados no domicílio; facilita a transição do cuidado entre Hospital e Atenção Primária à Saúde, possibilitando a reintegração da pessoa sob cuidado em seu núcleo familiar e consolidando o vínculo dos usuários com sua Unidade Básica de Saúde de referência.



Implementado acesso remoto ao prontuário (smartphones e tablets)

A ação otimizou principalmente o atendimento ágil para os casos de intercorrências dos pacientes internados no PAD/GHC.

População Estimada
450 mil
habitantes

Abrangência
54
Unidades de Saúde

1.027



Pacientes atendidos

18.156



Visitas domiciliares

32.869



Procedimentos

961



Intercorrências

70,3



Média de permanência



Biópsia-dia
reduz o resultado
em até
3 dias

Inovação no serviço de Urologia

Foi implementado o projeto Biópsia-dia para detecção do câncer de próstata. O projeto consiste em realizar a biópsia de próstata na primeira consulta dos pacientes encaminhados pelos postos de saúde com a indicação do procedimento. O tempo médio para detecção da doença no Brasil é de 270 dias na rede pública de saúde, mas com a biópsia-dia o resultado sai em até três dias, acelerando o diagnóstico do paciente e proporcionando o tratamento mais rapidamente. Das biópsias realizadas, em média 50% tiveram resultados positivos para câncer e foram imediatamente encaminhadas para início do tratamento.

Planejamento Familiar

Foi dado início o Projeto de Planejamento Familiar, onde foram disponibilizadas 32 consultas por mês, a partir de agosto de 2022, para atendimento a pacientes encaminhados pela Central de Marcação de Consultas Eletivas – CMCE, para realizar vasectomia. No mesmo dia da consulta médica, é realizado o atendimento psicológico. Com o projeto foram implantadas melhorias no processo de trabalho:

- Digitalização e inclusão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no Prontuário Eletrônico, facilitando o acesso às informações pelos profissionais de saúde;
- Implementação do uso de QR Code, para pacientes e médicos acessarem informações técnicas e orientações médicas de maneira fácil e rápida.



32
consultas
por mês

Enfrentamento COVID-19

Gabinete de Crise

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde – OMS – declarou a Covid-19 como uma pandemia, no entanto, preventivamente, em janeiro de 2020, o GHC já havia iniciado a preparação para o enfrentamento desse período crítico por meio da instituição do Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus GHC (GGCC). O Gabinete e suas diretrizes estão baseados no sistema de comando de incidentes (SCI) como estratégia de gestão e mantêm em sua composição integrantes da alta gestão, gestores de processos-chave e representantes de equipes técnicas. Em 2022, as reuniões do GGCC ocorreram de acordo com as demandas e necessidades institucionais que acompanharam a curva epidemiológica pandêmica. Dentre as principais ações do Gabinete em 2022, estão:

1

Prevenção

Fortalecimento das medidas preventivas contra a disseminação da COVID-19

2

Imunização

Imunização dos funcionários do GHC e em unidades de atenção primária de saúde

3

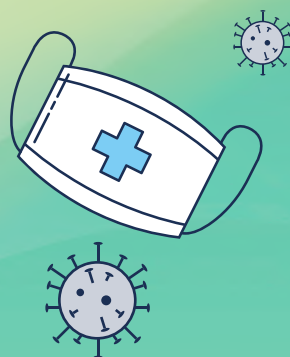
Protocolos

Atualização dos protocolos institucionais de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde e normativos estaduais e municipais.

4

Publicações

Publicação dos volumes 1 e 2 do livro “Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde em tempos de Covid-19” com experiências do GHC.



GT de Monitoramento dos Trabalhadores Afastados

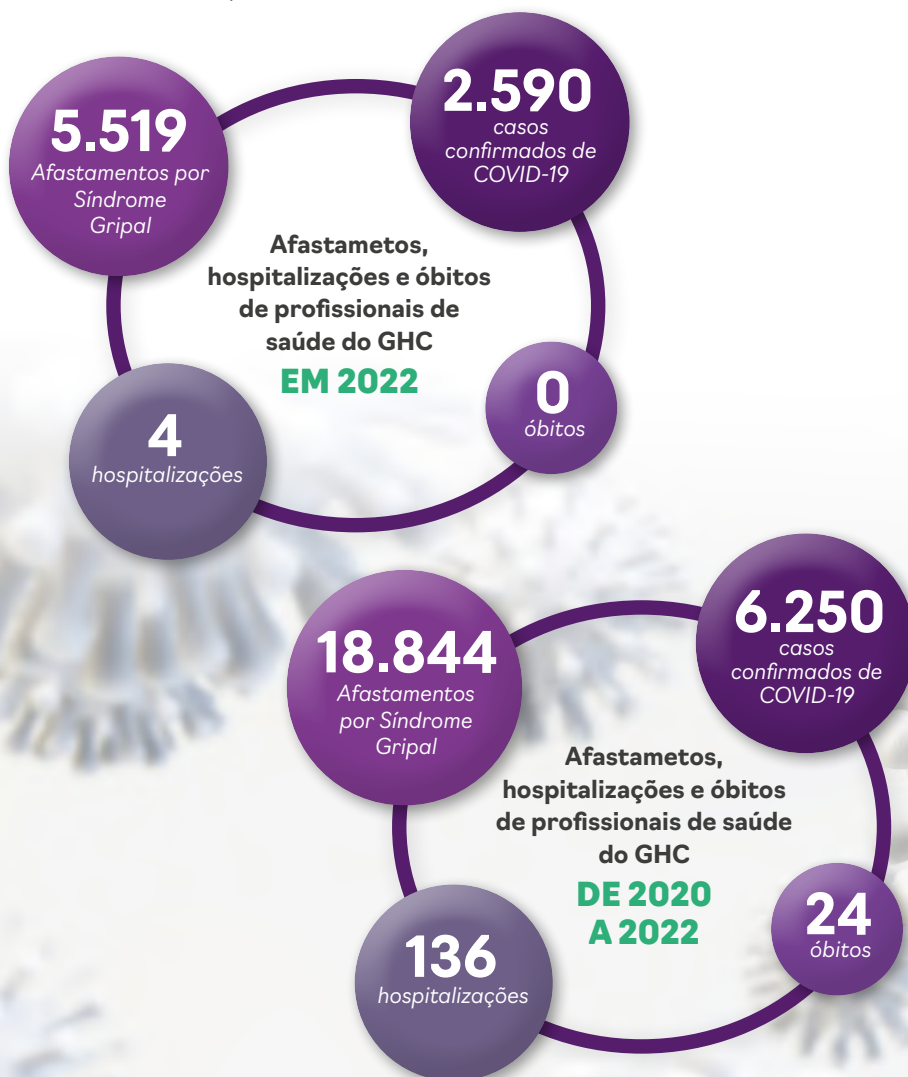
Conhecido pelos profissionais do GHC como GT de Monitoramento, o Grupo de Trabalho de Monitoramento de Profissionais Afastados foi instituído em março de 2020 com o objetivo de acompanhar os colaboradores afastados por síndrome gripal, suspeitos ou positivos para o coronavírus. Por meio de uma equipe multidisciplinar, e seguindo os protocolos institucionais, o grupo realizou o acompanhamento de dados internos e dos trabalhadores via contato telefônico promovendo a saúde e o bem-estar para a adequada recuperação, orientações para restrição da circulação do vírus e para encaminhamentos relacionados ao atendimento com a equipe GHC. A partir de agosto de 2022, devido à redução significativa do número de profissionais acometidos pela Covid-19, o GT de monitoramento foi desativado e suas atividades remanescentes passaram a ser realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital Criança Conceição (NHE/HNSC-HCC).

Núcleo de Epidemiologia

Os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) têm o objetivo de descentralizar a vigilância epidemiológica e fornecer informações acerca do perfil de morbimortalidade da população. Dessa forma, o NHE/HNSC-HCC, além do trabalho que já vinha desenvolvendo em relação a outras doenças no HCC e HNSC, passou a concentrar e analisar dados da Covid-19 de todo o GHC durante a pandemia. Para tanto, a equipe foi ampliada, o que exigiu mudança para uma nova área com estrutura física maior. Além disso, a partir de agosto o NHE promoveu mudanças nos fluxos de monitoramento dos trabalhadores afastados.

Profissionais de saúde com SG

Em 2022 houve 5.519 afastamentos por Síndrome Gripal (SG), dos quais 2.590 positiveram para Covid-19. Se compararmos os dados com todo o período da pandemia (de 2020 a 2022), o número de afastamentos por SG de 2022 representa 29,3% dos afastamentos de toda a pandemia no GHC.



Indicadores Covid-19 2022

Além dos dados referentes aos trabalhadores, o NHE/HNSC-HCC seguiu o acompanhamento dos indicadores relacionados às hospitalizações de pacientes, os quais serviram de subsídios para a tomada de decisões pelo Gabinete de Crise.

Indicadores	2021	2022
Nº de Internações realizadas no GHC	46.135	51.092
Casos confirmados UTI	999	322
Casos confirmados Enfermarias	1.674	1.491
Total de casos confirmados	2.673	1.813
Casos confirmados x Nº de Internações realizadas (%)	5,79%	3,54%

Etapas do procedimento para casos de profissionais de saúde com SG

● Profissional de saúde com SG

Orientado a procurar a UPA MS, ou a emergência do HNSC (se sinais de gravidade).

● Atendimento na UPA MS

Avaliação clínica, ficha de notificação epidemiológica de SG no PEP, coleta de amostra de material biológico para TR Antígeno SARS CoV-2 e outra para Influenza A (caso solicitado). Se suspeita de reinfecção, coleta amostra adicional para LACEN/RS.

● Equipe da UPA MS

Processo TR Antígeno SARS CoV-2, insere laudo no PEP, informa PS atendido e envia amostra para laboratório externo para processar Influenza A – Flu A (quando indicado).

● Profissional da Saúde com SG

Acessa o resultado de seu exame RT-PCR Influenza na página do GHC, quando solicitado pelo médico.

● TR Antígeno SARS CoV-2 ou RT-PCR Flu A REAGENTE

Afastamento por 5 dias a partir da data de início dos sintomas.

● RT-PCR SARS CoV-2 e Influenza A NÃO REAGENTES

1 dia de atestado a partir da data do atendimento.
Retorno ao trabalho após esse período.



Hospital CRIANÇA CONCEIÇÃO – HCC

Localizado em prédio anexo ao HNSC, o HCC é um hospital geral que presta atendimento pediátrico 100% SUS a pacientes de zero a 14 anos e tem por finalidade promover assistência integral à criança e ao adolescente. Conta com Emergência 24 horas, Ambulatório de Especialidades e Internação Hospitalar. No ambulatório são atendidas diversas especialidades, tais como neurocirurgia, oftalmologia, cirurgia geral, gastroenterologia, pneumologia, entre outras.

Ambulatório de Especialidades

O Ambulatório de Marcação de Consultas de Especialidades do Hospital Criança Conceição ganhou novo *layout*, com cadeiras coloridas, paredes decoradas com desenhos, novos guichês ergonomicamente mais adequados, troca de piso e colocação de divisórias. A sala de espera ganhou também uma televisão. Tudo pensado para deixar o ambiente mais lúdico e acolhedor, não só para quem busca atendimento, mas também para os funcionários. A reforma foi realizada pela Engenharia do GHC e os desenhos foram pintados pelo técnico de enfermagem Emerson de Souza Jacinto.



10.724m²
de área construída



1.052
empregados



242.945
consultas realizadas



195
leitos

Fonte: Faturamento GHC

Espaço de leitura no Ambulatório do Hospital Criança Conceição

A fim de proporcionar ao paciente um ambiente mais acolhedor e alegre, foi criado um espaço de leitura para as crianças aguardarem lendo livros, que podem inclusive ser levados para casa.



Projeto “Mascotes de Segurança do Paciente”

O exitoso Projeto das Mascotes de Segurança do Paciente do HCC é uma iniciativa das equipes Gestão de Risco Assistencial do HCC e do Serviço de Recreação Terapêutica do HCC com o objetivo de representar, de maneira lúdica, as seis metas de segurança do paciente. Em fevereiro de 2022, foi realizada a entrega das Mascotes em formato 3D por meio de parceria entre a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP/GHC) e a empresa SKA Engenharia. Em 1º de abril, no Dia Nacional de Segurança do Paciente, foi realizado o lançamento do livro “As mascotes de segurança do paciente: uma abordagem lúdica para engajamento de pacientes e familiares”. Em setembro, o trabalho intitulado “Mascotes de Segurança do Paciente como estratégia lúdica inovadora para engajamento de pacientes e familiares”, de autoria de Priscila Amaral, Bruna Wortmann, Fernanda Neves, Sérgio Dório, Stephanie Greiner e Victória Sakamoto, recebeu o prêmio Walter Mendes na modalidade de Experiências Exitosas durante o 2º Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp).

Hospital Criança Conceição promove projeto "Aquecendo Corações"

O Hospital Criança Conceição (HCC) lançou, no dia 7 de junho, o projeto "Aquecendo Corações". Com o propósito de entregar doações de roupas para os pacientes internados e do ambulatório, a ação ocorreu todas as terças-feiras de junho. Dentre milhares de peças de roupas e brinquedos, estão toucas, mantas, enxovais de bebê, conjuntos de lã, blusas, calças e pijamas para crianças de todas as idades, doadas pela comunidade. No lançamento, foram entregues 210 peças para pacientes internados e mantas e toucas no ambulatório para pacientes em consulta.



Desenvolvimento, treinamento de pessoal e inovação

O Hospital Criança Conceição conta com o Serviço de Educação Continuada, que proporciona capacitações, treinamentos, revisões e orientações com ênfase na equipe de enfermagem e abordando temas multiprofissionais. As capacitações foram realizadas em pequenos grupos "in loco" nas unidades assistenciais.

Com foco na inovação, foram realizados treinamentos teóricos e práticos em hipodermoclise e terapia subcutânea comum em pacientes adultos, agora em expansão para o público pediátrico, principalmente para os pacientes em cuidados paliativos.

A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) mantém as ações do projeto "Saúde em Nossas Mãos", desenvolvido pelo PROADI-SUS. A equipe da UTIP vem desenvolvendo ações de melhoria em parceria com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, o Serviço de Higienização e a Gestão de Risco Assistencial, a fim de reduzir a incidência de infecções relacionadas à assistência em saúde ao longo deste triênio.



Hospital CRISTO REDENTOR – HCR

O Hospital Cristo Redentor (HCR) conta com 237 leitos, sendo considerado o pronto-socorro da Zona Norte; é centro de referência em atendimento a queimados de média e alta complexidade, de alta complexidade em ortopedia e traumatologia, além de centro de atendimento de urgência tipo III e centro de referência de alta complexidade em neurocirurgia. Possui atendimento de emergência, ambulatório especializado, reabilitação, bem como é referência para transferência hospitalar de alta complexidade.

Emergência

Referência no atendimento a pacientes vítimas de trauma e queimados no município de Porto Alegre e no Estado do Rio Grande do Sul, a emergência do HCR estabeleceu-se ao longo dos anos por sua resolutividade na complexidade da demanda atendida nas especialidades de Traumatologia, Neurocirurgia, Cirurgia do Trauma, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular e Cirurgia Bucomaxilofacial.



19.910m²
de área construída



1.439
empregados



206.121
consultas realizadas



237
leitos

Fonte: Faturamento GHC

Hospital Cristo Redentor promove ação de prevenção contra queimaduras no Parque Redenção

No dia 26 de junho, profissionais da Unidade de Queimados e da Emergência do Hospital Cristo Redentor realizaram, no Parque da Redenção, em Porto Alegre, a Campanha de Prevenção de Queimaduras, em alusão ao Dia Nacional de Luta contra Queimaduras, comemorado em 6 de junho. A equipe multiprofissional, supervisionada pela médica Dra. Maria da Graça Figueira Costa, distribuiu *folders* educativos e deu orientação aos interessados sobre como prevenir queimaduras em ambientes domésticos e externos. Os participantes também puderam tirar dúvidas sobre como agir após queimaduras, além de esclarecer mitos e verdades sobre a utilização de produtos caseiros nos ferimentos.



Simulado de Atendimento a Múltiplas Vítimas

Após três anos, foi retomado o Simulado de Atendimento de Acidente com Múltiplas Vítimas no HCR, sendo o único hospital no Rio Grande do Sul com a metodologia realística de atendimento a "atores" envolvendo todo o Hospital. Neste ano, o Simulado contou com a participação de 50 alunos de Enfermagem e Medicina da Universidade de Ciências e Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O incidente simulado foi um desabamento de palco em um show de rock com 28 feridos e dois óbitos.

Projeto "Cristo sem Dor"

O projeto segue as orientações de um protocolo multidisciplinar de manejo da dor elaborado pelo time da UTI HCR em 2021. O principal objetivo do projeto foi promover um atendimento humanizado aos pacientes e expandir as ações realizadas para outros setores do hospital e internados na UTI. Além disso, é uma excelente estratégia que possibilita a evolução do Projeto de Pausa de Sedação Protocolar, o qual terá impacto no desmame de pacientes em ventilação mecânica, assim como em taxas de PAV (pneumonia associada à ventilação mecânica), tempo de ventilação mecânica, e tempo de permanência em UTI e hospitalar.

Projeto "Transporte seguro"

Em setembro foi realizada a Semana do Transporte Seguro HCR, evento que treinou e sensibilizou as equipes sobre a importância do transporte seguro, cujo principal objetivo é minimizar os riscos relacionados ao transporte intra-hospitalar de pacientes críticos. A implementação do Projeto iniciou em área-piloto.

Hospital FÊMINA – HF

O Hospital Fêmina é referência na assistência integral à saúde das mulheres de Porto Alegre, Grande Porto Alegre e do estado do Rio Grande do Sul, com atendimento 100% SUS em Ginecologia e Obstetrícia.

Os serviços oferecidos abrangem: obstetrícia em gestação de alto risco (Projetos "Cegonha" e "ApiceOn"), medicina fetal, reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia (porte III), banco de leite humano (Hospital Amigo da Criança), Hospital Dia em infectologia.

Também são realizados atendimentos especializados e humanizados a mulheres vítimas de violência para realização de aborto previsto em lei.

Possui a maior emergência em atendimento de ginecologia e obstetrícia 24 horas. Seus ambulatórios oferecem diversas especialidades, como oncologia clínica e cirúrgica, ginecologia geral, ginecologia endoscópica, uroginecologia e estética pélvica, planejamento familiar, proctologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia plástica. Os profissionais são focados em Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Fetal, Videocirurgia, Neonatologia, Mastologia e Residência em Medicina Reprodutiva.



12.273m²
de área construída



945
empregados



141.616
consultas realizadas



163
leitos

Fonte: Faturamento GHC

Inaugurada Sala de Vacinas do Hospital-Dia da Infectologia do Hospital Fêmeina

Com o objetivo de qualificar a integralidade da atenção e aumentar a adesão das pacientes às vacinas, foi inaugurada, no dia 16 de agosto, a Sala de Vacinas do Hospital-Dia da Infectologia do Hospital Fêmeina. O serviço é destinado às pacientes da Infectologia, Oncologia e Obstetrícia e disponibiliza as vacinas: Difteria/Tétano (dT), Difteria/Tétano/Coqueluche Adulto (dTPa), Febre Amarela (FA), Gripe/Influenza, *Haemophilus influenzae* B (HIB), Hepatite A, Hepatite B, Meningocócica C, Papiloma vírus humano (HPV), Pneumocócica 13 valente (Pneumo 13), Pneumocócica 23 valente (Pneumo 23), Sarampo/Caxumba/Rubéola (Tríplice viral) e Varicela. O objetivo é possibilitar às pacientes colocarem o calendário vacinal em dia de forma mais acessível e confortável. A Sala de Vacinas está adequada às normas do Ministério da Saúde, possuindo também sistema informatizado. Toda a equipe já foi treinada e espera atender inicialmente cerca de 90 pacientes por semana.



Hospital Fêmeina promove Jornada da Prematuridade

O Hospital Fêmeina (HF), por meio da equipe da UTI Neonatal, promoveu o primeiro dia da Jornada da Prematuridade HF com o tema "Aprimorando os Saberes do Cuidado Neonatal".

O evento ocorre em comemoração ao mês da prematuridade, conhecido como Novembro Roxo, quando também se comemora o Dia Mundial da Prematuridade – 17 de novembro e contou com a apresentação de palestras com os temas: "Segurança do Paciente: Perspectiva da Equipe de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal", onde foi apresentado um estudo feito em um hospital público do Vale dos Sinos que destaca a importância de protocolos de segurança tanto para os pacientes quanto para a equipe, "Vivências da Prematuridade", que abordou como se dão as relações dentro de uma UTI Neonatal, discursando sobre os sentimentos envolvidos como medos, nostalgias e amor, "Técnicas de Posicionamento do Recém-Nascido", onde foram explicados os tipos de posicionamento e a importância de suas práticas para o desenvolvimento, conforto e redução de estresse dos bebês e "Estratégias de Neuroproteção Cerebral, com o objetivo de reduzir os danos neurológicos em pacientes prematuros.

Escola de Música da Ospa faz apresentação no Hospital Fêmeina em celebração ao Outubro Rosa

Alunos da Escola de Música da Ospa – Conservatório Pablo Komlós estiveram no dia 20 de outubro no saguão de entrada do Hospital Fêmeina, onde apresentaram diversas músicas para pacientes, familiares e funcionários em celebração ao Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama.

A visita ao hospital faz parte de um projeto chamado Escola da Ospa na Comunidade, que tem como objetivo levar música para locais onde ela geralmente não se faz presente. Além do HF, o projeto já fez apresentações em colégios, bibliotecas, cadeias e na Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase).

Apresentados pelo diretor da Escola de Música da Ospa, Diego Grendene, os alunos Felipe Klein Kern, Guilherme Nunes Chiele, Laureen Jardim Paz e Rodrigo Rocha da Rosa tocaram desde músicas clássicas, como as composições de Beethoven, até trilhas sonoras de filmes, como *Star Wars* e *Indiana Jones*.



Unidade Pronto Atendimento (UPA) MOACYR SCLiar

Inaugurada em setembro de 2012, a UPA Moacyr Scliar completou 10 anos de atividades em 2022, tendo recebido no decorrer destes anos cerca de 1 milhão e 150 mil pacientes e realizado atendimento médico ou odontológico para mais de 900 mil pessoas. Apesar de ser idealizada como pronto atendimento de referência para a população da Zona Norte de Porto Alegre, a UPA Moacyr Scliar atende a uma demanda significativa de pacientes provenientes de outros municípios ou mesmo de outros bairros da capital.



Somente a Região Metropolitana de Porto Alegre é responsável por cerca de 25% dos pacientes recebidos na unidade. Os mais de 100 mil recebidos na unidade no ano de 2022 representaram cerca de 34% do total de pacientes que buscaram algum tipo de atendimento de emergência nas unidades do Grupo Hospitalar Conceição.

Apesar de ser estruturada como uma unidade de pronto atendimento de complexidade intermediária, a modificação do perfil dos atendidos na unidade nos últimos anos gerou um aumento significativo no número de pacientes com quadros clínicos mais graves e de maior complexidade, com necessidade de internação. O trabalho conjunto das equipes médica, de enfermagem, do serviço social e administrativa contribuiu para o melhor encaminhamento dos pacientes, não apenas para as necessidades de internação hospitalar, mas também de vinculação deles com as redes de assistência, tanto a de saúde quanto social.

Com a manutenção da pandemia de Covid-19, a UPA Moacyr Scliar permaneceu como referência para atendimento de pacientes com sintomas sugestivos ou com diagnóstico de Covid-19 no município de Porto Alegre e também como Unidade Sentinela para Síndrome Gripal, do Ministério da Saúde. Desde a inauguração do fluxo separado de atendimento de pacientes sintomáticos respiratórios, em maio de 2020, a estrutura do Centro de Atendimento Respiratório Covid-19 já recebeu mais de 95 mil pacientes. Mesmo com as variações do cenário epidemiológico da pandemia, a estrutura manteve demanda significativa de atendimentos a cada dia, recebendo somente neste ano de 2022 cerca de 40 mil pacientes com suspeita ou diagnóstico de Covid-19. Além disso, as demandas não Covid-19 demonstraram crescimento ao longo do ano, não somente com aumento do número de pessoas para atendimento, mas também daquelas com necessidade de internação, gerando o frequente desafio de trabalho diante da superlotação da unidade.

No decorrer de 2022, a unidade teve melhorias importantes, tendo em vista as mudanças percebidas desde o início da pandemia Covid-19 e as necessidades geradas tanto na parte estrutural quanto de recursos humanos. A ampliação do quadro de pessoal efetivo da unidade, em especial das equipes de enfermagem e administrativa que tiveram acréscimo significativo no número de empregados, garantiu o dimensionamento mais próximo das necessidades atuais. A aquisição de um analisador de gases sanguíneos (leitor de gasometria) e o recebimento de 5 ventiladores pulmonares vieram a qualificar o cuidado aos pacientes, em especial aqueles com quadros mais graves.

Na parte estrutural, como uma demanda direta da pandemia de Covid-19, a reforma da Sala de Estabilização Covid-19, finalizada no mês de novembro, com adequação do espaço físico e instalação de rede de oxigênio, trouxe maior conforto e segurança para pacientes e equipe assistencial, além de otimizar os custos da unidade, com a redução do uso de cilindros de oxigênio. A reforma da recepção principal, incluindo um guichê com acessibilidade, melhorou o acesso de pacientes ao cadastro e informações, assim como proporcionou um espaço mais adequado para os empregados.

Como demandas futuras em andamento, a implementação do sistema de dispensação de medicamentos por código de barras e a informatização da sala de medicação e dos cuidados de enfermagem otimizarão os fluxos de trabalho, proporcionando maior segurança no cuidado aos pacientes. A disponibilização de um novo espaço para a Sala de Reuniões, desativada em virtude da pandemia, facilitará a retomada das reuniões da unidade, assim como de um maior número de capacitações para os empregados. Entre as melhorias na parte estrutural também se fazem necessárias a adequação da passagem de pacientes do portão de entrada da UPA até o Centro de Atendimento Respiratório Covid-19, assim como a melhoria na climatização de áreas específicas. Ainda há projetos em andamento, como a construção do novo reservatório de água e da central de resíduos, assim como a edificação com novas áreas de estar e vestiários para os empregados, o que proporcionará ambientes mais adequados e seguros, trazendo maior satisfação para os profissionais.



1.485m²
de área construída



230
empregados



122.662
consultas realizadas



21
leitos



9
consultórios

Fonte: Faturamento GHC



Unidades de Atenção PRIMÁRIA À SAÚDE – APS

As Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) são coordenadoras do cuidado e ordenadoras das ações e serviços disponibilizados nas redes de atenção à saúde, com a função de prestar assistência à saúde da população, desenvolver conhecimento e tecnologias para o SUS, além de formar profissionais especialistas em APS, com base nos princípios do SUS e da APS.

No Serviço de Saúde Comunitária (SSC), que é composto por doze Unidades de Atenção Primária à Saúde, um Consultório na Rua e três serviços de Saúde Mental (CAPS infantil, CAPS II e CAPS AD III), o ano de 2022 foi marcado pela retomada de atividades da assistência que estiveram prejudicadas durante o período mais crítico da pandemia. Junto à retomada do acolhimento, dos grupos, dos programas de saúde da mulher, da criança, da alimentação saudável, da saúde na escola e demais atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças, os profissionais também enfrentaram o momento

de retorno da demanda reprimida durante o período da pandemia. O maior número de atendimentos e a agudização de doenças crônicas negligenciadas em consequência da pandemia inseriram os profissionais em um cenário de sobrecarga e revelaram a necessidade de um processo de reorganização do trabalho na APS.

Neste ano foi implantado o Núcleo de Segurança do Paciente – com o objetivo de desenvolver ações que avaliem o processo de trabalho, implementem melhorias e desenvolvam uma cultura de segurança do paciente no SSC – e o Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) – com o objetivo de implementar, capacitar, qualificar e incrementar a realização de PICS nas Unidades de Saúde do SSC e no GHC –, os quais qualificaram e tornaram mais segura a assistência.

Na Unidade de Saúde Conceição houve implantação de coberturas rígidas para salas de espera e adequação do consultório odontológico. Nas Unidades de Saúde Jardim Itu, Santíssima Trindade e Vila Floresta, houve a aquisição de coberturas tipo tendas para melhorar o local de espera e o conforto para os usuários, além de otimizar as condições de biossegurança. Além disso, foram concluídas as reformas dos consultórios odontológicos das Unidades de Saúde Barão de Bagé, Costa e Silva, Parque dos Maias, Santíssima Trindade e Vila Floresta, adequando as instalações às normas sanitárias e de biossegurança, com melhoria da ambiência e da segurança dos pacientes.



Fonte: Faturamento GHC





Nossa

GOVERNANÇA

Temas materiais



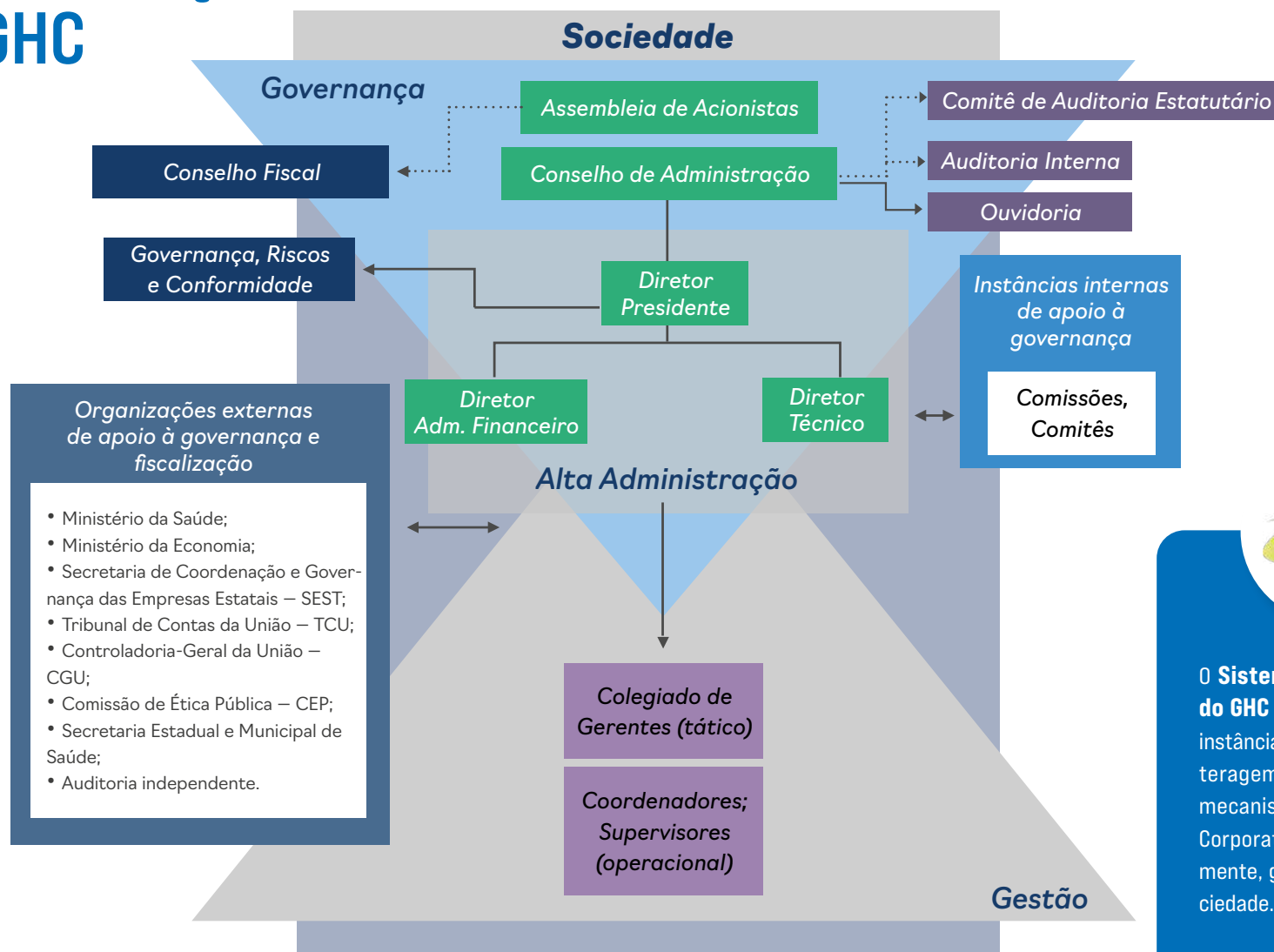
A Governança NO GHC

O Grupo Hospitalar Conceição – GHC adota uma estrutura de governança aderente à legislação vigente, recomendada pelos órgãos de controle externo e pautada pelas diretrizes do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Nossa estrutura de Governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Diretoria- Executiva; Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e; demais unidades internas de Governança.



Sistema de GOVERNANÇA DO GHC



O **Sistema de Governança do GHC** reflete como as suas instâncias se relacionam e interagem para aprimorar os mecanismos de Governança Corporativa e, consequentemente, gerar valor para a sociedade.

Figura 1; Estrutura de Governança do GHC.

O GHC utiliza o modelo das três linhas de defesa do IA – *Institute of Internal Auditors* para identificação das estruturas e processos que melhor auxiliam no atingimento dos seus objetivos e facilitam uma forte governança e gerenciamento de riscos. Neste modelo cabe ao Órgão de Governança, ou seja, aos Conselhos e ao Comitê de Auditoria, delegar responsabilidades e oferecer recursos à gestão para atingir os objetivos da organização, garantindo que as expectativas legais, regulatórias e éticas sejam atendidas.

Na Gestão estão inseridas a primeira e a segunda linha. A primeira linha é responsável pela entrega de produtos e/ou serviços aos usuários da instituição, bem como pelo gerenciamento de riscos de suas atividades; já a segunda linha, é responsável por fornecer assistência e apoio no gerenciamento de riscos através de metodologia e expertise acerca do assunto. Ressalta-se a importância da independência da Auditoria Interna (terceira linha) estabelecida por meio da prestação de contas ao órgão de governança.



Modelo das Três Linhas

Prestadores Externos de Avaliação

Para os colaboradores e demais públicos que se relacionam conosco, temos o Código de Ética e Conduta do GHC, uma importante ferramenta de diretrizes norteadoras de comportamento e de relacionamento, com adesão de 100% dos colaboradores e administradores da Instituição, além de programas de treinamento específicos e obrigatórios para todos. Mais informações sobre o Código de Ética e Conduta do GHC são abordadas ainda neste capítulo.

Além do Código de Ética e Conduta, há Políticas que estabelecem as diretrizes aos colaboradores no âmbito institucional, como:

- Política de Alçadas
- Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Política de Combate à Fraude e Corrupção
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações
- Política de Gestão de Riscos
- Política de Integridade e Conformidade
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais
- Política de Participações Societárias
- Política de Segurança da Informação
- Política de Transação com Partes Relacionadas

Conselho da ADMINISTRAÇÃO



*Cleusa R. da
Silva Bernardo*
PRESIDENTE



*Cláudio da Silva
Oliveira*
CONSELHEIRO



*Ednilson Bomfim
da Silva*
REPRESENTANTE DOS
EMPREGADOS
(CONSELHEIRO)



*Humberto
Scheurmann*
CONSELHEIRO



*Marcos Paulo D.
Rodrigues*
CONSELHEIRO

Conselho FISCAL



*Arionaldo
Bomfim
Roseiro*
TITULAR –
PRESIDENTE



*Marcus Vinicius
Fernandes Dias*
MEMBRO – TITULAR



*Clóvis Monteiro
Ferreirada
Silva Neto*
MEMBRO – SUPLENTE



*Neyde Glória
Moreira
Garrido*
MEMBRO – SUPLENTE



*Raquel da
Ressurreição
Costa Amorim*
MEMBRO – TITULAR



*Jorge Luiz
Rocha Ramos*
MEMBRO –
SUPLENTE

Comitê de Auditoria ESTATUTÁRIO



João Carlos Krieger
MEMBRO



Volnei Ferreira
MEMBRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança e de deliberação colegiada do GHC, sendo responsável pela formulação e pelo monitoramento da implantação das estratégias e das políticas institucionais. É responsável, dentre outras atribuições, pela designação e supervisão da gestão da Diretoria-Executiva.

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

Entre outras atribuições, é responsável por auxiliar o Conselho de Administração a estabelecer os termos de remuneração e dos demais benefícios, analisar os documentos comprobatórios acompanhados pelo formulário padronizado previsto nos normativos vigentes para a indicação dos administradores e Conselho Fiscal, verificar a conformidade do processo de avaliação anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal.

CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal é um órgão fiscalizador independente da diretoria e do conselho de administração, que busca, por meio dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da instituição. Serve como instrumento legal de implementação de uma política ativa de boas práticas de governança corporativa direcionada especialmente para a transparência e controle dos atos internos institucionais, quando o órgão e os seus membros atenderem a requisitos e regras de funcionamento que assegurem a efetividade de sua atuação e, especialmente, sua independência.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações e informações financeiras, no gerenciamento de riscos, conformidade e integridade, nos controles internos e na análise das transações com partes relacionadas. O Comitê também poderá receber denúncias conforme preconiza a legislação vigente por meio do Canal de Denúncias Institucional.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Na Estrutura de Governança, a Diretoria do GHC é o órgão executivo de administração e representação, conduzindo os negócios da Sociedade conforme orientação geral do Conselho de Administração. É composta por três membros, um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico, eleitos pelo Conselho de Administração.

O Cargo de Diretor-Presidente é ocupado pelo Administrador Cláudio da Silva Oliveira, o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro pelo advogado Moisés Renato Gonçalves Prevedello e o cargo de Diretor Técnico, pelo médico Dr. Francisco Antônio Zancan Paz.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, que em 2022 completou 35 anos, faz parte da estrutura de governança do Grupo e vincula-se diretamente ao Conselho de Administração, conforme determina o Estatuto Social do GHC.

Tem como objetivo principal apoiar a organização no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhe análises, apreciações, recomendações, pareceres, consultorias e informações relativas às atividades examinadas, com base em riscos organizacionais.

A área é composta por equipe multidisciplinar contando com Auditor Interno, Supervisor Administrativo, Técnico Administrativo, Enfermeiros, Contador, Analistas de Sistemas e Médico.

Em 2022, as principais ações de auditoria estiveram voltadas para trabalhos de avaliação e consultoria, onde se buscou avaliar aspectos relacionados à:



Cabe ainda à Auditoria Interna: acompanhar a implementação de recomendações/determinações emitidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e pela Controladoria Geral da União – CGU; monitorar suas próprias recomendações; acompanhar auditorias realizadas por outras instâncias municipais, estaduais e federais; e assessorar o Comitê de Auditoria estatutário nos assuntos de sua competência.

O GHC tem o compromisso de prezar pela privacidade e proteção de dados pessoais de todos os pacientes, usuários, empregados, parceiros e terceiros, bem como pela conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Em 2022, diversas ações foram desenvolvidas, pelo Comitê de Proteção de Dados Pessoais juntamente com a Encarregada de Dados, para adequar os processos institucionais com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): publicação de políticas e normas institucionais que definem regimentos e procedimentos operacionais específicos para seu cumprimento em diferentes frentes e junto a diversos segmentos de público; treinamentos dos colaboradores acerca da LGPD; canal próprio de solicitação de dados; orientação aos gestores.



Política de Privacidade e Segurança da Informação



Treinamento dos Colaboradores



Canal de Atendimento de Solicitações de Dados



Normas institucionais

Lei Geral de Proteção de Dados é tema de workshop para gestores do GHC

Em novembro foi realizado, o Workshop sobre Aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais no GHC, promovido pelo Comitê de Proteção de Dados Pessoais do GHC. O workshop foi dirigido aos gestores da instituição. Durante a atividade, que tratou sobre a importância da lei e a aplicabilidade da mesma, foi relatado também todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Comitê de Proteção de Dados.



CONFORMIDADE

O GHC possui uma Política de Integridade e Conformidade que apresenta um conjunto de medidas que visam fortalecer a imagem, a integridade e demais valores éticos da instituição, bem como à prevenção e combate às práticas de corrupção. O documento estabelece as diretrizes do Programa de Integridade e Conformidade do GHC.

A partir do diagnóstico apresentado no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC, o GHC definiu novas diretrizes para o seu Programa de Integridade e Conformidade, as quais são associadas a três mecanismos de combate a fraude e corrupção: Prevenção, Detecção e Resposta.

O cerne do Programa do GHC é o Suporte da Alta Administração, por meio da qual é possível garantir o atendimento às demais diretrizes do programa.



Prevenção

Detecção

Resposta

Código de Ética e Conduta

A ética é um dos valores do GHC apresentado no seu Mapa Estratégico. Alinhada a este valor e à missão do GHC, a Alta Administração instituiu em 2017 o Código de Ética e Conduta do GHC.

O Código de Ética e Conduta do GHC, além de ser o principal instrumento do Programa de Integridade, é o documento em que a Alta Administração comunica aos seus agentes públicos os padrões éticos e de integridade esperadas no relacionamento com o usuário, acompanhantes, colegas de trabalho e público em geral. No conceito de agente público estão englobados desde os Administradores da instituição até voluntários ou toda pessoa que exerça funções em nome do GHC.

A ampla divulgação do Código de Ética e Conduta do GHC e o apoio à Comissão de Ética e Conduta do GHC reforça o comprometimento da Alta Administração com os valores éticos. Em 2019 foi criada no site do GHC, sessão destinada à Comissão de Ética e Conduta com destaque ao funcionamento da comissão, legislação aplicável, cursos abertos, Boletim Informativo – Minuto da Ética, bem como o próprio Código e acesso ao Canal de Denúncias do GHC.



Desde 2021, o GHC participa voluntariamente do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), patrocinado pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União.

Comissão de Ética e Conduta (CEC)

A Comissão de Ética e Conduta do GHC – CEC é uma instância independente e autônoma que está vinculada à Comissão de Ética Pública e faz parte do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal.

Além de exercer um papel educativo e preventivo, disseminando a cultura ética no GHC, a Comissão de Ética e Conduta ainda atua como instância consultiva, conciliadora e punitiva, sendo este último quando comprovado o descumprimento ao Código de Ética e Conduta.



PUNITIVA

Aplicar de Pena de Censura Ética, podendo também sugerir à Diretoria e ao Conselho de Administração a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança; o retorno do servidor ou empregador cedido ao órgão ou entidade de origem; a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas.



CONCILIADORA

Formalizar Acordos de Conduta Pessoal e Profissional - ACPP com denunciados que tenham assumido o descumprimento do Código de Ética e Conduta do GHC.



CONSULTIVA

Orientar e aconselhar os empregados do GHC sobre as questões éticas na instituição.



EDUCATIVA E PREVENTIVA

Capacitações, campanhas, palestras, informativos sobre condutas éticas e Código de Ética e Conduta do GHC.



Composição da CEC

Os 6 membros da CEC são colaboradores do quadro de pessoal do GHC nomeados pela Diretoria do GHC para mandatos de 3 anos podendo ser prorrogados por mais 3 anos. Este colegiado é composto por profissionais que atuam na área assistencial e de apoio administrativo, com liberação de 1 turno semanal para atuar e participar das reuniões da CEC.

A Comissão conta com o apoio permanente de um secretário, além de colaboradores da área de Conformidade, quando necessário. O Regimento Interno da Comissão está de acordo com a Resolução nº 10 da CEP, estabelecendo a estrutura e funcionamento, bem como os procedimentos para apuração de denúncias.

Minuto da Ética

O Minuto da Ética é um informativo disponibilizado pela Rede de Ética do Poder Executivo Federal, que é divulgado mensalmente pela CEC abordando diversos temas relacionados à ética e integridade, com a finalidade de provocar uma reflexão mais profunda nos agentes públicos do GHC.

2022			
Jan	Fev	Mar	Abril
Direito à Ética	Confiança e Serviço	A presença feminina no serviço público	Como ser Ético
Mai	Jun	Jul	Ago
A liturgia do ordinário	Ética, Profissionalismo	Período Eleitoral: como agir?	No país do futebol...
Set	Out	Nov	Dez
Serviço Público Humanitário	Servidor público	Ética na República	E o que você fez?

Canal de Denúncias e seus Resultados

O Canal de denúncias institucional é uma das Diretrizes do Programa de Integridade e Conformidade do GHC. Está disponível no site do GHC para registro de situações que incorram em infrações ao Código de Ética e Conduta do GHC, às disposições legais, aos normativos internos, fraude, desvios, corrupção, dentre outros.



Canal de Denúncias

COMISSÃO DE ÉTICA E CONDUTA

Infrações ao Código de Ética e Conduta do GHC.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUÁRIO

Denúncias referentes à Auditoria, Contabilidade, Controles Internos e Fraude.

INSTÂNCIA DISCIPLINAR

Denúncias que envolvem questões disciplinares, cíveis ou criminais.

O Canal de denúncias é um meio seguro para o usuário registrar uma situação, preservando a sua identidade. Contudo, no rito processual de apuração é concedido o direito constitucional do contraditório e da ampla defesa ao denunciado, portanto ele poderá ter conhecimento da denúncia na sua íntegra, inclusive da identidade do denunciante.

É possível a realização de denúncias anônimas, desde que apresentem os elementos necessários para sua avaliação, tais como descrição da conduta; indicação da autoria, caso seja possível e apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

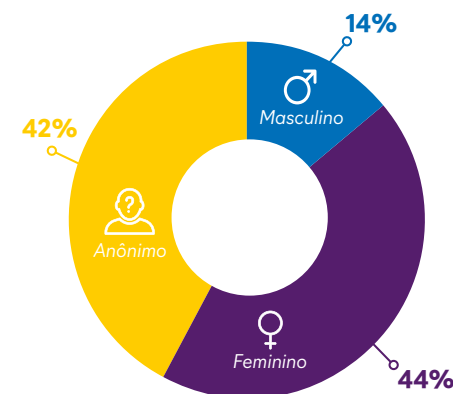
Trimestralmente é elaborada estatística do Canal de Denúncias que compõem o Relatório Periódico de Atividades da área de Governança e Conformidade que é apre-

sentado ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna.

Em 2022 foram registradas 174 denúncias no Canal, ou seja, 11% a mais que no exercício anterior.



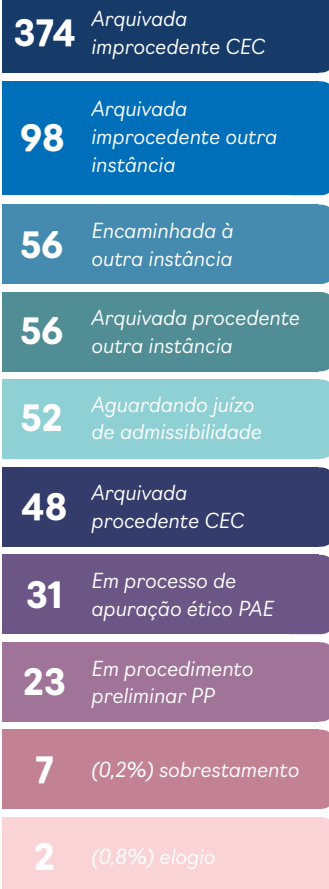
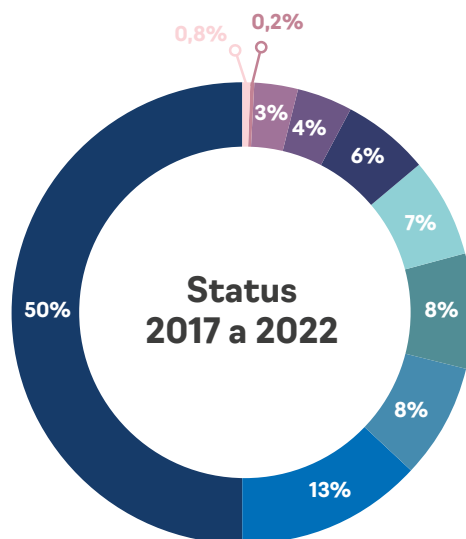
Classificação dos denunciantes - 2022



Indicadores de Produção da CEC

	2022	2021
Tempo médio de conclusão das denúncias (meses)	15	7
Processos Concluídos	220	103
Denúncias Registradas	174	157

Desde a implantação do Canal de Denúncias, em 2017, foram registradas 747, que apresentam os seguintes status:



TIPOLOGIAS MAIS DENUNCIADAS EM 2022:

32% Assédio moral

Assédio moral é a exposição de alguém a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções.

13% Conduta Vedada

Lesar a integridade física ou moral de qualquer pessoa através de comportamento abusivo ou agressivo

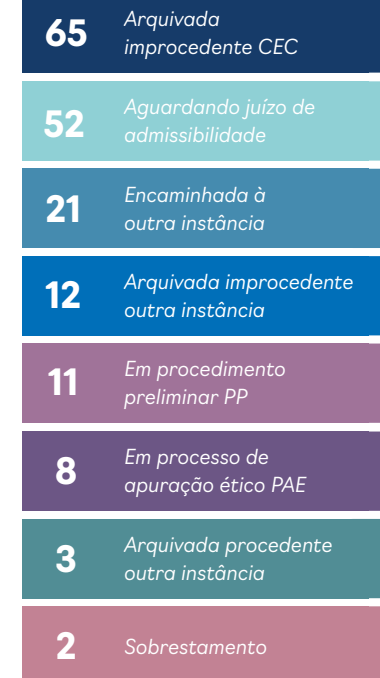
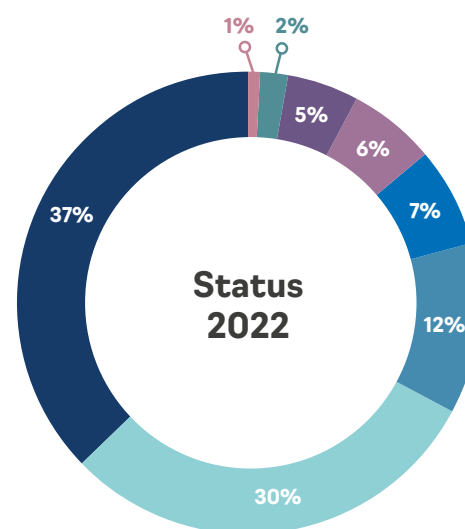
7% Conduta Exigida

Buscar o melhor resultado nas atividades fim e objetivos estratégicos do Grupo Hospitalar Conceição, mantendo uma atitude transparente, de respeito e colaboração com os colegas de trabalho, enfatizando a integração e o trabalho em equipe.

5% Conduta Exigida

Comportar-se dentro dos princípios que reagem a Administração Pública, sem tirar proveito econômico ou público, direto ou indireto, do Grupo Hospitalar Conceição.

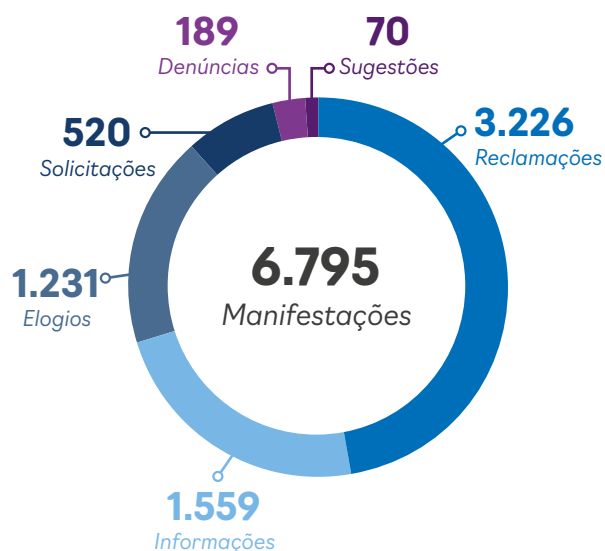
Apresentamos também o status das denúncias evoluídas em 2022:





OUVIDORIA

A Ouvidoria do GHC está vinculada diretamente ao Conselho de Administração e faz parte da estrutura de Governança da Instituição. Um dos papéis da Ouvidoria é realizar a mediação na comunicação entre a administração do GHC e os usuários do sistema de saúde, por meio do acolhimento, encaminhamento e tratamento das demandas do cidadão. Em 2022, foram recebidas 6.795 manifestações pelos diversos canais de atendimento.



Geração de Valor

Demonstrações contábeis

Outras informações

PRAZO



5 dias

Tempo Médio de Resposta

PESQUISA DE SATISFAÇÃO



95%

Média de satisfação do atendimento recebido no GHC medida por meio de pesquisa.



2.225

Contatos telefônicos



2.206

Pessoalmente



813

Cartas



1.127

E-mails



424

Formulários Web

Principais projetos para Ouvidoria em 2023

Implantação do Sistema de OuvidorSUS, sistema utilizado para o registro e encaminhamento das manifestações.

Adequação da área física às necessidades do serviço preservando o sigilo (LGPD) e a integridade dos envolvidos.

Participação no Processo de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS

Ao final de 2020, a Ouvidoria do GHC foi convidada a participar do processo de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS com o objetivo de consolidar o Sistema Nacional de Acreditação em Ouvidoria do SUS e contribuir para a construção da Agência Acreditadora. Para alcançar tais propósitos, o Ministério da Saúde e a Fiocruz convidou 25 ouvidorias do país para participarem da experimentação/colaboração para a produção de um sistema de inter-relação entre ouvidorias que espelhe os padrões de referência para a qualidade, bem como para a constituição da agência. O processo foi interrompido por conta da Pandemia de Covid-19. Após o processo de avaliação, no dia 11 de novembro de 2022, a Ouvidoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) recebeu o Certificado de Participação no Processo de Acreditação Institucional de Ouvidoria do SUS em cumprimento às etapas do processo de Acreditação e receberá o "Selo de Acreditação" conferido pelo Conselho de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS, integrado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Conselho

Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Organização Pan-Americana.



Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do GHC demonstra a estratégia da instituição para o atingimento da sua missão e visão, por meio de seus Objetivos Estratégicos.

A estrutura do nosso Planejamento Estratégico envolve os Objetivos Estratégicos desdobrados em Iniciativas Estratégicas, Ações e Atividades.

Itens de Estrutura	Descrição
Objetivos Estratégicos (OEs)	Descrevem os grandes temas que o GHC busca aperfeiçoar durante a vigência do Planejamento, para garantir o atingimento dos propósitos da instituição.
Iniciativas Estratégicas (IEs)	Principais estratégias (caminhos) para alcançar os OEs.
Ações	Etapas necessárias para implementação das IEs.
Atividades	Etapas operacionais para implementação das ações.

O Mapa Estratégico do GHC apresenta seus Objetivos Estratégicos classificados em três perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Inovação e Crescimento.

MAPA ESTRATÉGICO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO 2020 – 2025

MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança.

SOCIEDADE

OE 01 - Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS.

PROCESSOS INTERNOS

OE 03 - Fortalecer as práticas de gestão e de governança
OE 04 - Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO

OE 02 - Adequar a estrutura física à intenção estratégica
OE 05 - Fortalecer as práticas de Gestão de pessoas

VALORES

Compromisso com Usuário • Equidade • Estímulo à Inovação • Estímulo à Produção e à Socialização do Conhecimento • Integralidade • Ética • Participação • Responsabilidade Social • Sustentabilidade • Transparência • Universalidade • Valorização do Trabalho e Trabalhador



O Planejamento Estratégico do GHC é marcado por três momentos:

Construção – considerados o Plano Nacional de Saúde (PNS), o Plano Plurianual (PPA), as Diretrizes do Ministério da Saúde e do SUS, a legislação vigente, bem como o cenário interno e externo.

Revisões – pautadas nas prioridades definidas pela Diretoria-Executiva do GHC, nas necessidades identificadas pelos responsáveis envolvidos e na utilização da Matriz SWOT, como ferramenta estratégica para identificar suas forças e fraquezas no ambiente interno e oportunidades e ameaças no ambiente externo, relacionadas aos negócios ou projetos.

Atualizações – Conforme mudança de cenário, legislação ou necessidades de atualização da estratégia. Anualmente, até a última reunião realizada no exercício, a Diretoria do GHC apresenta ao Conselho de Administração o Plano de negócios para o exercício seguinte e a estratégia de longo prazo para os próximos cinco anos.

OE 01

Assistência Hospitalar

Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e Políticas Públicas do RS

Vinculação

Resolução nº 541/17 Conselho Nacional de Saúde (CNS) Art. 2º, II, III, IV e V.

01. Qualificar as ações de Alta Complexidade;
02. Qualificar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial;
03. Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
04. Adequar os processos assistenciais, estruturais e de apoio visando a mudança para o novo Centro de Hematologia e Oncologia – COH.

OE 02

Estrutura Física

Adequar a estrutura física à intenção estratégica

01. Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF;
02. Readequar a logística do GHC;
03. Adequar as estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde e Gerência de Saúde Comunitária;
04. Adequar a estrutura física da Escola GHC – Cancelada em 10/2021;
05. Ampliar as áreas físicas das unidades hospitalares.



OE 03

Governança

Fortalecer as práticas de gestão e de governança

Vinculação

Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16, Lei nº 12.845/13, Decreto nº 8.420/15, Resolução nº 10 – CEP, Decreto nº 1.171/94, Decreto nº 6.029/17, Lei nº 12.813/13, Lei nº 13.709/18

01. Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico;
02. Fortalecer a cultura de governança e integridade no GHC;
03. Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP);
04. Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI – Concluída em 06/2022;
05. Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos – Concluída em 06/2022;
06. Mapear processos críticos identificando riscos e controles – Concluída em 06/2022;
07. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HCC;
08. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmina;
09. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HNSC;
10. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Cristo Redentor;
11. Enfrentamento e Combate ao Covid-19;
12. Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força tarefa do Ministério Público do Trabalho – MPT.

OE 04

Sustentabilidade

Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

01. Instituir Plano de Logística Sustentável

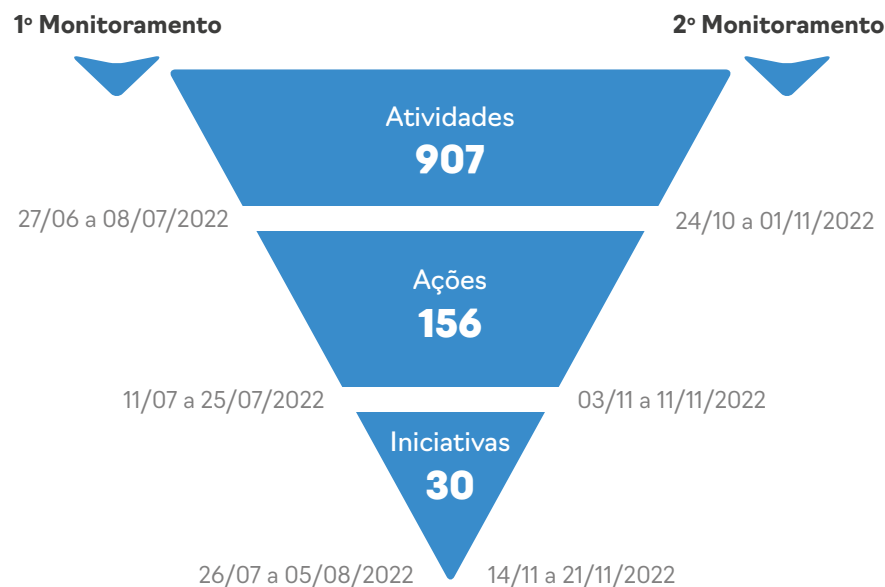
OE 05

Gestão de Pessoas

Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

01. Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas;
02. Implementar o Plano de Cargos e Salários;
03. Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista;
04. Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência;
05. Consolidar as práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde;
06. Propor Patrocínio de Plano de Previdência Complementar;
07. Propor Plano de Demissão Voluntária – PDV – Concluída em 06/2022.

Em 2022 foram realizados dois monitoramentos, em que os responsáveis atribuíram status de andamento para os itens de estrutura.



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Gestão de Riscos no GHC faz parte da estrutura de governança atuando na segunda linha de defesa, conforme modelo das três linhas de defesa do IIA utilizado pelo GHC.

Esta instância interna de governança identifica, avalia, monitora e comunica periodicamente os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de riscos está pautado nas diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração. O documento estabelece as etapas do processo, bem como os responsáveis envolvidos no processo.

A metodologia e técnicas utilizadas, possibilita uma visão de todos os riscos aos quais a instituição está exposta a fim de administrá-los de acordo com o apetite ao risco da alta administração.

No GHC os riscos são classificados em Corporativos e Assistenciais. As equipes de Gestão de Riscos desenvolvem ações de capacitação e auxiliam os gestores no estabelecimento de níveis adequados de aceitabilidade de risco e de suficiência dos controles internos.



A Gestão de Riscos é segregada em Gestão de Riscos Assistencial – GRA em cada unidade hospitalar (HNSC, HCR, HCC, HF e UPA/SSC) e Gestão de Riscos Corporativos.

Conformidade

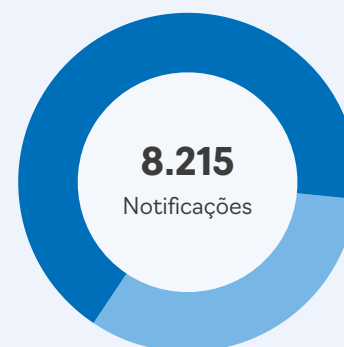
Lei 13.303/16
Regulamento Interno de Licitações de Contratos (RILC)
Política de Gestão de Riscos
Portaria MS 529/2013 e RDC 36 Anvisa/2013

Análise de Incidentes

Os colaboradores do GHC utilizam o sistema da Rede Sentinel para notificar situações que causaram ou podem vir a causar danos desnecessários ao paciente a partir da assistência prestada. As notificações são analisadas e classificadas pelas equipes de Gestão de Risco Assistencial.

01		Notificação Via Rede Sentinel
02		Análise GRA define o tipo de investigação, equipe responsável e coleta informações por meio da análise de documentos, do prontuário do paciente e de entrevistas
03		Investigação Flow Chart Linha do Tempo Diagrama de Ishikawa Protocolo de Londres 5 Porquês
04		Report Informar os responsáveis do processos Notificar a ANVISA
05		Monitoramento Recomendar melhorias e acompanhar planos de ação

Em 2022, a rede recebeu 8.215 notificações (exceto relatos de alergia) e destas, 5.528 (67,29%) não geraram danos aos pacientes:



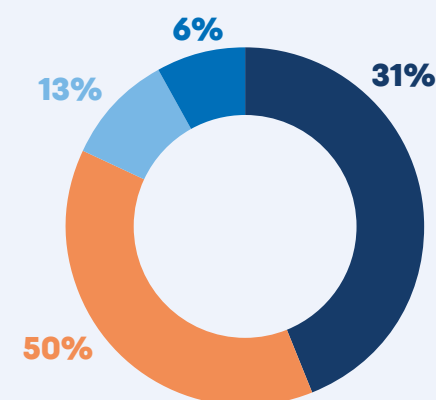
- 5.528 - Incidentes Sem Dano
- 2.687 - Eventos Adversos



Os eventos adversos representam
33% das notificações.

Monitoramento das Ações

A Gestão de Riscos monitorou ações que foram pactuadas com os gestores de cada área mapeada. A cada trimestre é rodado o monitoramento das ações por meio da ferramenta workflow.



- Em andamento
- Concluídas
- Canceladas/suspensas
- Não iniciadas

A partir dos eventos adversos notificados (geraram dano ao paciente) destacam-se as seguintes ações de melhorias:

PROCESSO DE CUIDADO

- Participação no projeto de climatização dos leitos dos pacientes das unidades de internação com alta incidência solar e na copa do 3º andar;
- Estruturação de fluxos de atendimento às intercorrências no HCC;
- Participação na implantação do sistema fechado de dieta enteral no HNSC;
- Finalização do Protocolo de Agitação Psicomotora;
- Expansão da checagem eletrônica das unidades de internação do 4º I.

LESÃO POR PRESSÃO

- Expansão da meta de prevenção de LP para a UTI área 3 do HNSC seguindo o modelo de melhoria;
- Capacitações sobre medidas preventivas de lesão por pressão;
- Disponibilização de cobertura multicamadas e realizada capacitação no HCC.

QUEDAS

- Realização de simulação realística do atendimento no pós - queda da equipe de enfermagem das unidades de internação e ambulatorio;
- Elaboração e divulgação de fluxo no atendimento no pós queda do HNSC;
- Divulgação dos medicamentos que podem aumentar o risco de quedas;
- Capacitações;
- Desenvolvimento do "Protocolo de Prevenção de Quedas na UPA Moacyr Scliar".

COMUNICAÇÃO

- Transição do cuidado dos pacientes internados em hemodiálise;
- Elaborada matriz de Riscos do processo de comunicação na emergência do HCR.

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

- Expansão do uso de pulseiras de identificação aos pacientes atendidos na hemodinâmica e no ambulatorio da oftalmologia do HNSC;
- Capacitações;
- Implantação do Protocolo de Identificação do Paciente no CAPS AD III.

MEDICAMENTOS

- Melhorias no processo de trabalho da equipe da farmácia;
- Capacitações;
- Materiais informativos sobre cuidados no preparo e administração de medicamentos e vacinas;
- Elaboração de boletins informativos em parceria com o serviço de farmácia.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

- Implantação de placas na parede das salas cirúrgicas do Bloco Cirúrgico do HCR com o Time out para incentivar a utilização do Checklist da Cirurgia Segura.

OUTROS

- Elaboração do Mapa de Riscos do ambulatorio/oftalmologia;
- Elaboração do Mapa de Riscos da Nutrição HNSC;
- Participação na construção da implantação do sistema fechado de dieta enteral;
- Elaboração do Mapa de Riscos do Ambulatorio da Otorrinolaringologia;
- Participação na elaboração do Plano Operativo Assistencial do novo Centro de Hematologia e Oncologia.

Indicadores Assistenciais

A Gestão de Riscos realiza o acompanhamento mensal de seis indicadores relacionados à segurança do paciente.

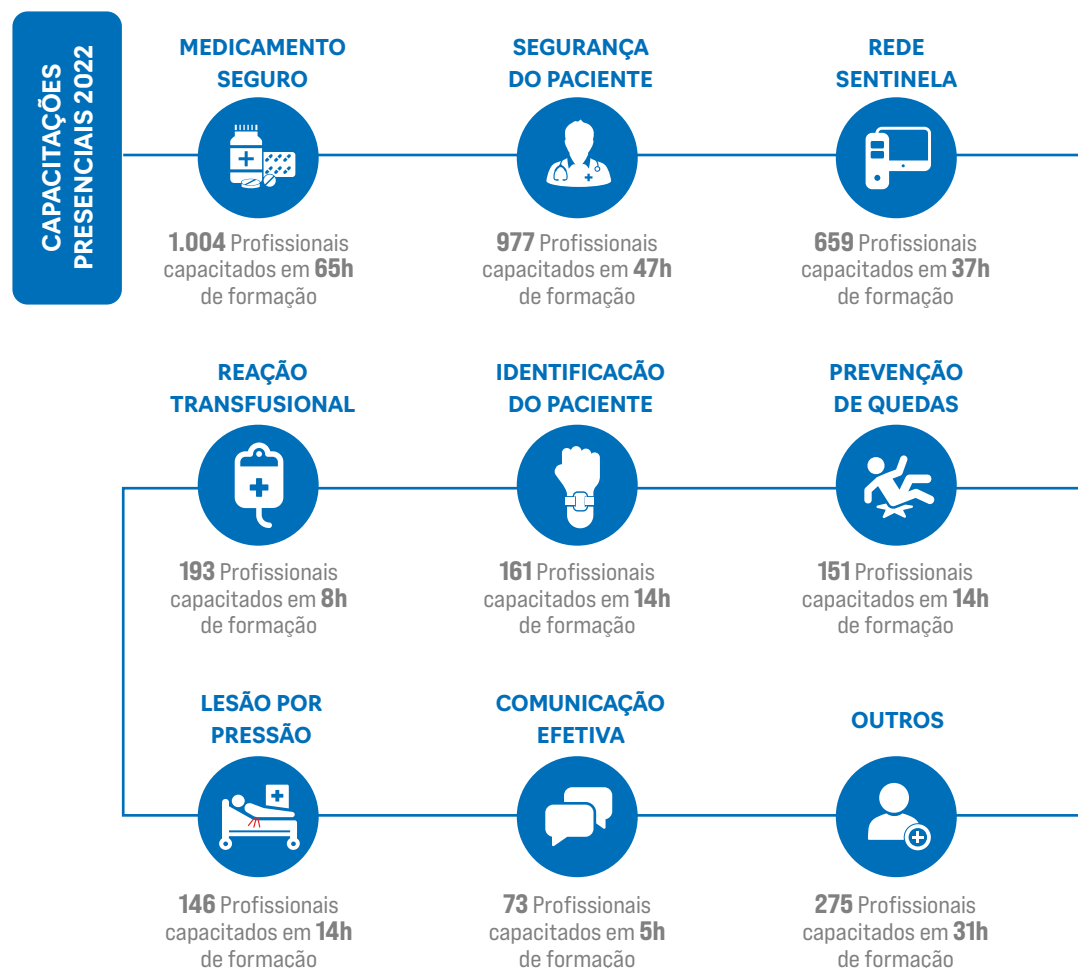


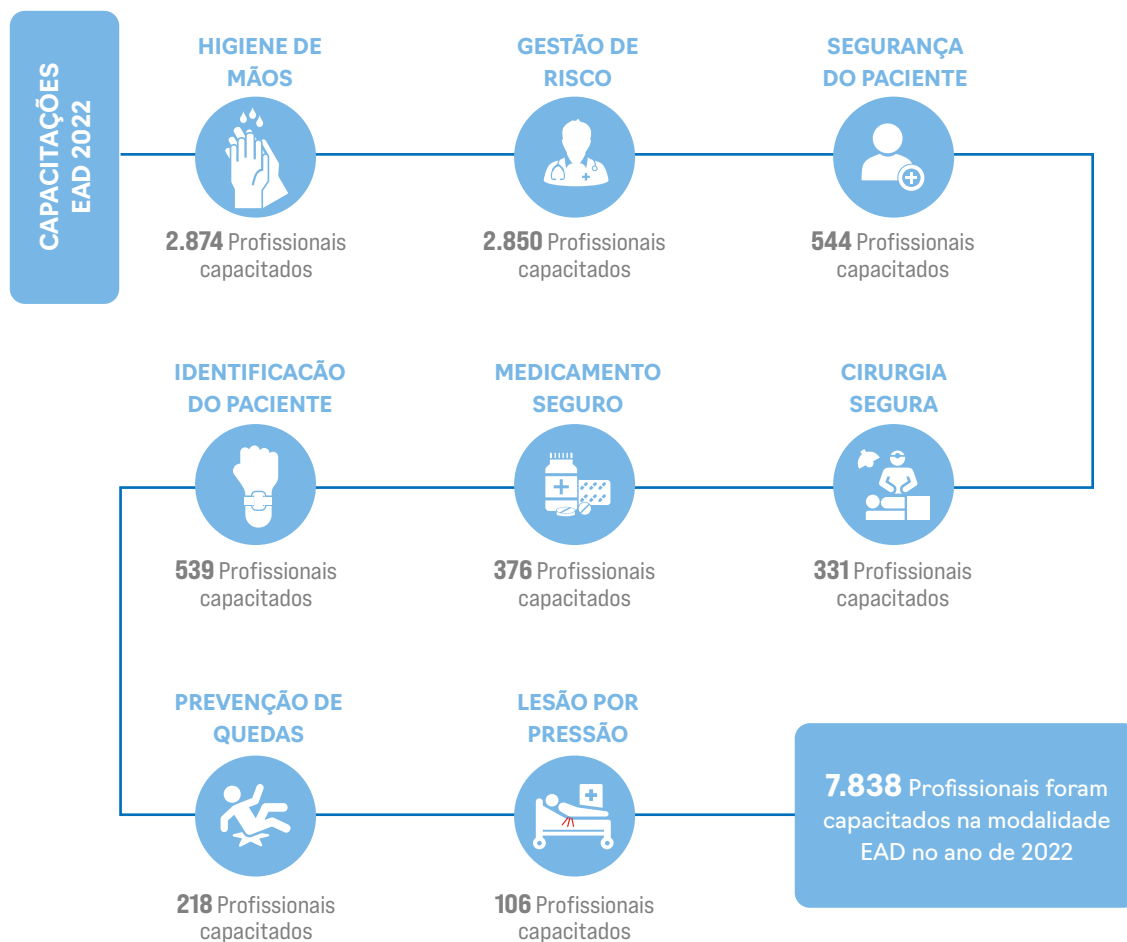
INDICADORES GHC 2022

3,40	Incidência de Pacientes Adultos com Lesão por Pressão /1000 pacientes dia
16,42	Incidência de Pacientes Adultos com Lesão por Pressão UTI/1000 pacientes dia
1,29	Incidência de Quedas/1000 pacientes dia
89,3%	Percentual de Pacientes Identificados Corretamente
88,05%	Adesão à Higiene de Mãos UTI Neonatal HFE
79,51%	Adesão à Higiene de Mãos UTI Neonatal HCC
95%	Adesão ao checklist de cirurgia segura

Educação

Em 2022, a Gestão de Riscos capacitou 3.639 profissionais na modalidade presencial e 7.838 profissionais na modalidade à distância em temas relacionados à Gestão de Riscos e Segurança do Paciente. Também na modalidade EAD, a Gestão de Riscos GHC capacitou 1.217 novos colaboradores com as temáticas de Gestão de Riscos e Segurança do Paciente:





Outra ferramenta utilizada para disseminar conhecimento é o perfil @gestaoderiscosghc na rede social Instagram®, no qual foram realizadas 49 novas publicações no feed e 174 no Stories em 2022 com 4.965 contas alcançadas, 1.863 interações com o conteúdo e a aquisição de 181 novos seguidores. O perfil é utilizado para a promoção da cultura de segurança por meio da disseminação do conhecimento e de informações relacionadas à gestão de riscos e segurança do paciente.

Inovação da Gestão de Riscos

Em fevereiro de 2022, foram iniciadas as atividades da Gestão de Risco Assistencial UPA/SSC, voltado para a Segurança do Paciente nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), Centros de Atenção Psicossocial, Consultório na Rua e UPA Moacyr Scliar. As principais ações deste novo serviço foram a criação dos Núcleos de Segurança do Paciente, capacitações, acompanhamento diário das notificações realizadas na Rede Sentinela e desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre cultura de segurança do paciente em APS.

Desafios 2023

- Dar continuidade às ações do mapa de riscos do processo de identificação do paciente no GHC;
- Ser referência em produção de conhecimento sobre a segurança do paciente pediátrico;
- Finalizar o mapa de riscos estratégicos do GHC;
- Elaborar mapa de riscos de outros processos críticos da cadeia de medicamentos do GHC;
- Implementar Grupo de Pesquisa da Gestão de Riscos GHC.

Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde





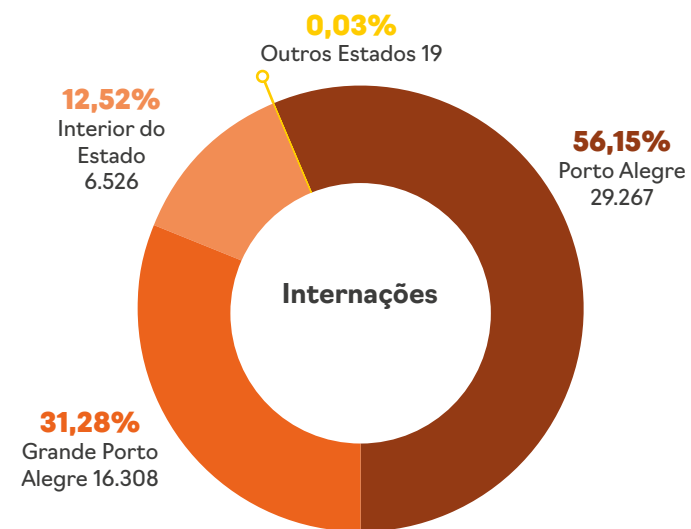
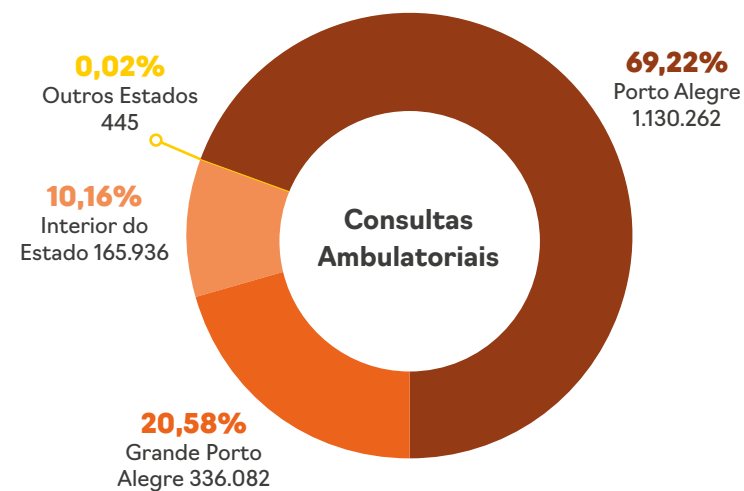
Geração de
VALOR

Temas materiais



Nossos RESULTADOS

Procedência de pacientes – 2022



Indicadores

Considerando a importância de apresentarmos resultados comparáveis com as demais instituições públicas de saúde do país e com os dados informados ao Ministério da Saúde, a produção Assistencial no GHC no exercício de 2022 está sendo apresentada com base nas quantidades realizadas faturadas.

4,42%

Taxa de Mortalidade
Institucional

A taxa de mortalidade institucional obteve uma redução de 23% em relação ao ano anterior.

8 dias

Média de
Permanência

A média de permanência obteve uma redução de 5% em relação ao ano anterior.

80,60%

Taxa de
Ocupação

Quanto à taxa de ocupação seu resultado foi 12% a mais que no ano anterior.



Fonte: Faturamento GHC

Destaques 2022

GHC lança livro sobre o enfrentamento da pandemia na instituição

Em março de 2022, mês em que marca dois anos de atuação do Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus do Grupo Hospitalar Conceição, a Diretoria lançou o livro *Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde em Tempos de Covid-19: Experiências do Grupo Hospitalar Conceição – Volume 1*. Os textos são de autoria de diversos profissionais de diferentes áreas da instituição. O diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira, destacou que o livro traz o registro dos dois anos de enfrentamento à pandemia e os desafios que se apresentaram a diversos profissionais de diferentes áreas da instituição. Na ocasião foi entregue certificado de reconhecimento a organizadora principal da obra Alexandra Jochims Kruehl e na sequência, os diretores do GHC Cláudio Oliveira, Francisco Paz e Moises Prevedello entregaram certificado de reconhecimento aos profissionais do Grupo que integraram o Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus ao longo destes dois anos de atuação.





Inaugurada nova área do Serviço de Oftalmologia no Hospital Nossa Senhora da Conceição

O Hospital Conceição inaugurou a nova área do Serviço de Oftalmologia. O serviço funcionará em um espaço quatro vezes maior que a antiga área, contando com cinco consultórios completos, salas de laser, de microscopia OCT, de tomografia computadorizada óptica, de campimetria, de transplante de córnea, além de salas de espera e de estudos. No novo espaço são realizados em torno de mil atendimentos mensais, sendo os pacientes de primeira consulta encaminhados pela Central de Marcação de Consultas do Município de Porto Alegre. Foram investidos mais de R\$ 1,6 milhão na adaptação da nova área e R\$ 1,7 milhão em equipamentos. A inauguração do novo espaço do Serviço de Oftalmologia qualifica os atendimentos, beneficiando os pacientes usuários do SUS.

GHC realiza primeiro procedimento de cateterismo bilateral de seios petrosos inferiores na instituição

Em junho, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de forma inédita na instituição, realizou o procedimento de cateterismo bilateral de seios petrosos inferiores, em parceria

com o Hospital Cristo Redentor. O exame é considerado padrão ouro para diagnóstico diferencial da Doença de Cushing e secreção ectópica de hormônio adrenocorticotrópico (ACTH).

O exame que antes precisava ser realizado em outras instituições, agora passa a ser realizado no GHC, facilitando o atendimento e contribuindo para a detecção de possíveis doenças. A disponibilidade deste novo procedimento poderá beneficiar os pacientes SUS. O procedimento foi conduzido pela área de neurorradiologia e neurocirurgia em parceria com a endocrinologia e o Laboratório Central do GHC.

GHC realiza distribuição de laringe eletrônica

O GHC realizou a distribuição de laringes eletrônicas para reabilitação vocal de pacientes laringectomizados. Essa conquista foi possível com a iniciativa da coordenação do Ambulatório do Hospital Conceição, que apoiou a demanda existente em conjunto com a equipe de Fonoaudiologia, que agora conta com uma fonoaudióloga especialista em Oncologia. A laringe eletrônica e o apoio à reabilitação possibilita o reestabelecimento da comunicação, proporcionando melhora da condição de saúde e qualidade de vida do paciente.





Entregue novas salas de atendimento odontológico na Unidade de Saúde Parque dos Maías

Foram inaugurados, no dia 26 de setembro, os novos consultórios de odontologia da Unidade de Saúde Parque dos Maías. Com o novo espaço os pacientes passaram a contar com salas individualizadas de atendimento. O diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira destaca que a readequação dos espaços além de qualificar os atendimentos prestados à população, é mais um gesto de fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Escritório de Gestão de Altas do Hospital Conceição – EGA completa cinco anos



No mês de setembro, o Escritório de Gestão de Altas do Hospital Nossa Senhora da Conceição (EGA/HNSC) completou cinco anos de atividade. O setor realiza diversas ações que tem por objetivos qualificar a assistência aos pacientes, diminuir o tempo de internação e proporcionar uma alta hospitalar mais segura. O serviço foi pioneiro no país ao compor uma equipe própria para trabalhar com as demandas relacionadas à internação e desospitalização dos pacientes. Atualmente a equipe é composta por profissionais da enfermagem, medicina, farmácia e serviço social, que atuam multidisciplinarmente para atender as demandas do escritório. Para os próximos anos, a equipe do EGA espera ampliar a sua atuação, qualificando ainda mais a assistência aos pacientes e contribuindo com as demandas gerenciais.



Serviço de Infectologia do Hospital Conceição cria grupo de mulheres vivendo com HIV

Desde 1985, o Serviço de Infectologia do Hospital Conceição atua na luta contra a AIDS por meio de sua linha de cuidados a pessoas vivendo com o HIV (PVHIV). O atendimento contempla a internação hospitalar, atendimento de hospital-dia, atendimento ambulatorial que inclui as especialidades de psiquiatra, ginecologista, unidade de prevenção da transmissão vertical do HIV, atendimento de adesão ao tratamento e aconselhamento, ambulatorio especializado em co-infecções de hepatites virais, em crianças expostas e infectadas pelo HIV e adolescentes portadores de HIV.

No mês de dezembro, foi criado o grupo de mulheres vivendo com HIV para compartilhar vivências, sob a supervisão de psicóloga. Os encontros serão mensais e aberto a todas mulheres com HIV acompanhadas no HNSC. Essa ação qualificará o cuidado em saúde mental de mulheres vivendo com o HIV.

Missa homenageia funcionários do GHC que perderam a vida para a Covid-19



Em 7 de abril, na Capela Ecumênica do Hospital Conceição, foi realizada a missa em honra aos funcionários do Grupo Hospitalar Conceição que faleceram em decorrência da Covid-19. Gestores, funcionários e familiares compareceram à homenagem que culminou com a instalação de um quadro em frente à capela com o nome dos 18 profissionais que perderam a vida devido à doença e com a participação do Coral da Aserghc. O diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira, agradeceu o empenho dos envolvidos para a concretização da homenagem e destacou que colegas que partiram se dedicaram bravamente ao cumprimento de sua missão no GHC.

GHC está entre as cinco melhores instituições de saúde do país para trabalhar pela lista da Infojobs



Foi divulgada a lista da Infojobs com as 50 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, em 2022. De acordo com a pesquisa realizada por esta plataforma de oportunidades profissionais e busca de talentos, o GHC ficou entre as cinco empresas do segmento Hospitais e Farmacêuticas e entre as dez do geral, o chamado Top 10 Marcas. Este reconhecimento se dá pelo Best WorkPlaces, uma premiação criada pelo InfoJobs com o objetivo de reconhecer as empresas que investem na satisfação e valorização dos colaboradores com base nas avaliações realizadas do site. O diretor-presidente do GHC Cláudio Oliveira parabenizou todos os colaboradores, destacando o motivo de muito orgulho em a marca GHC ser lembrada entre os maiores grupos privados do país, sendo uma estatal federal, com atendimento 100% SUS.



Hospital Cristo Redentor recebe reconhecimento da Brigada Militar

No dia 26 de julho, o diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira, juntamente com o gerente de Administração do Hospital Cristo Redentor, Décio Agnes, e o gerente de Internação, José Fossari, recebeu das mãos do Comandante-Geral da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, coronel Cláudio Feoli a medalha Coronel Afonso Emílio Massot como agradecimento à direção do hospital pelo excelente atendimento médico prestado ao soldado Felipe Rodrigues Carvalho, baleado em um confronto com criminosos em Porto Alegre. A honraria destina-se àqueles que são merecedores da distinção por abnegação, dedicação, qualidade de gestão e responsabilidade social, sempre demonstrando amplo comprometimento com as demandas que envolvem a segurança pública ao povo gaúcho.





Gestão de Risco Assistencial do Hospital Criança Conceição participou do Congresso Gaúcho de Pediatria

No mês de maio de 2022, a equipe da Gestão de Risco Assistencial do HCC (GRA/HCC) participou do 14º Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, promovido pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS), realizado na cidade de Gramado (RS). O tema da palestra foi o projeto das Mascotes de Segurança do Paciente Pediátrico desenvolvido por meio de parceria entre a GRA e o Serviço de Recreação Terapêutica do HCC. A equipe da GRA/HCC teve trabalho selecionado para apresentação de pôster científico durante o evento, com o título "Abordagem da Segurança do Paciente na Pediatria durante a Pandemia Covid-19."



Diretor-presidente do GHC recebe o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde 2022



O diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Cláudio Oliveira, recebeu em 28 de julho, o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde 2022, na categoria Gente e Gestão, concedido pelo Grupo Mídia. O diretor-presidente, destacou que este prêmio mostra o tamanho do Grupo Hospitalar Conceição e demonstra a qualidade dos serviços levados à população.

CAPES eleva a nota do Mestrado Profissional GHC

O Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS do Grupo Hospitalar Conceição foi avaliado pela CAPES e elevou sua nota de 3 para 4. A avaliação busca assegurar e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado no país. O novo conceito



permitirá ao programa ampliar as suas ações, fortalecer as parcerias com outras instituições e abrir novos campos de inserção para o conhecimento e inovações produzidas no âmbito das pesquisas em andamento.

GHC recebe visita de especialista em qualidade em segurança do paciente



A Gestão de Riscos do GHC recebeu, no dia 26 de agosto, a visita da Dra. Maria Carolina Moreno, referência nacional em qualidade e segurança do paciente, com

atuação na IsQua, entidade internacional que avalia programas de Acreditação em todo o mundo. Ela foi recebida pelo diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira, que enfatizou a importância do intercâmbio com profissionais de fora da instituição para compartilhar experiências.

Secretário de Governança das Empresas Estatais visita o GHC



A diretoria do GHC recebeu, no dia 6 de outubro, a visita do Secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia, Ricardo Faria. Durante o encontro, foram apresentados alguns dados da Gerência de Governança, Riscos e Conformidade e destacadas algumas mudanças que ocorreram na governança do Grupo a partir da Lei nº 13.303 de 2016, entre elas a aprovação do Código de Ética e Conduta, a implantação do painel estratégico, ferramenta do Ministério da Saúde que foi adaptada ao GHC, capacitação

anual dos administradores, o programa de integridade com canal de denúncias, entre outros.

Cihdott/GHC completa um ano de reestruturação



No mês de agosto, a Coordenadoria Interna de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Grupo Hospitalar Conceição (Cihdott/GHC) completou um ano de reestruturação. Após reformulações de conceitos, protocolos, estrutura e rotinas de funcionamento, foi publicado o Regimento Interno do Serviço. A Cihdott-GHC atende todos os hospitais do GHC e vem se articulando com os diversos setores técnicos e administrativos para a organização de fluxos de notificações, rotinas de conduta, estabelecendo procedimentos operacionais-padrão e divulgando internamente a sua nova estrutura e atividades. Paralelamente, foi reorganizada a doação de córneas nos hospitais do Grupo, por meio do estabelecimento de rotinas de informação imediata entre os setores envolvidos – NIR, Central de Leitões e Cihdott.

A participação do GHC nas atividades de doação de órgãos e tecidos para transplantes no Estado do Rio Grande do Sul tem sido de extrema importância na possibilidade de oferta de órgãos para a realização de transplantes nos pacientes que aguardam por esse tipo de tratamento junto à Central de Transplantes do RS, que regula a atividade e gerencia as listas de espera em conjunto com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Profissionais do GHC têm aulas de creole e francês básico para melhor acolher pacientes imigrantes haitianos



Realizada, em junho, a primeira aula de capacitação para profissionais do GHC de creole e francês básico, línguas faladas pelos imigrantes haitianos. A atividade foi viabilizada pelas gerências de Ensino e Pesquisa e de Apoio do GHC, fazendo parte do Projeto Comunicação Facilitada. A aula foi ministrada por professor encaminhado pela Fundação Maçonica Educacional (FME), com qual o GHC



tem termo de cooperação técnica. Com o propósito de suprir a demanda da instituição e melhorar a acolhida dos pacientes oriundos do Haiti, o curso tem como objetivo promover a eliminação de barreiras de comunicação no atendimento aos usuários. Profissionais das diversas áreas participaram do curso, sendo eles principalmente os que atuam na recepção e portas de entrada, como emergência e ambulatório.

Guri de Uruguaiana incentiva doação de sangue no GHC



No Dia Mundial do Doador de Sangue, 14 de junho, o Banco de Sangue do Grupo Hospitalar Conceição recebeu a visita do Guri de Uruguaiana, interpretado pelo humoris-

ta gaúcho Jair Kobe. Em uma ação de incentivo à doação, em parceria com o GHC, o comediante interagiu com os doadores e encorajou seu público nas redes sociais para praticar esse ato de solidariedade.

Estudo realizado no Hospital Cristo Redentor é tema de palestra em evento internacional



A médica intensivista do Hospital Cristo Redentor (HCR) Carla Bittencourt Rynkowski participou como palestrante no IV Congresso Internacional de Neurointensivismo (CONINI), promovido pela Associação Brasileira de Neurointensivismo (ABNI) no mês de agosto. Carla atuou como uma das moderadoras da mesa sobre "Manejo do traumatismo cranioencefálico moderado a grave" e fez sua palestra com o tema "Ácido tranexâmico na hemorragia subaracnóide: há espaço para o uso ou para mais pesquisas?", em que falou sobre os resultados obtidos em uma pesquisa feita pelo HCR, que é um centro de referência em hemorragia subaracnóidea. A médica também destacou outros estudos que foram desenvolvidos pelo

hospital e publicados em revistas internacionais especializadas. Além das pesquisas já publicadas, atualmente a UTI do HCR participa em diversas pesquisas nacionais, latino-americanas e internacionais, sendo destaque em muitas como o centro que mais recruta pacientes para os estudos.

Programa Acesso Mais Seguro recebe aprovação e certificação pela Secretaria Municipal de Saúde



No mês de dezembro, foram aprovados e certificados os protocolos do Acesso Mais Seguro de cinco equipes de saúde da Gerência de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GSC/GHC): Unidade de Saúde Jardim Leopoldina, US SESC, US Santíssima Trindade, US Vila Floresta e CAPS Infantil Pandorga. A certificação foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, que tem uma parceria com o Comitê Inter-

nacional da Cruz Vermelha (CICV) visando à implantação de protocolos de atuação, a fim de reduzir a exposição dos trabalhadores à violência armada.

A entrega dos certificados ocorreu no auditório da SMS, com a presença da diretora de Atenção Primária, Caroline Schirmer, coordenadora do projeto Acesso Mais Seguro na SMS, psicóloga Fernanda Kerbes, e da coordenadora técnica da GSC/GHC, Simone Faoro Bertoni.

O Acesso Mais Seguro é uma metodologia prática para estimular a cultura do cuidado, adotando comportamentos e condutas mais seguras com estratégias no enfrentamento à violência.

Profissionais do GHC participam do Seminário Internacional Plataforma Clínica Global Covid-19 e Pós-Covid/OMS



Nos dias 5 e 6 de dezembro, foi realizado o Seminário Internacional Plataforma Clínica Global Covid-19 e Pós-Covid da Organização Mundial de Saúde (OMS), em Brasília/DF.



Representaram o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) no evento a gerente de Ensino e Pesquisa, Bruna Donida, o assistente de coordenação de pesquisa, Fernando Anschau, e o auxiliar técnico administrativo Rogério Farias Bitencourt.

O projeto contou com 66 países enviando dados à Plataforma Clínica Global, somando informações de 1,024 milhão de hospitalizações por Covid-19. No Brasil, participaram cerca de 60 estabelecimentos de saúde, nos três níveis de atenção do SUS, de diferentes regiões. Fernando Anschau apresentou a perspectiva do GHC no contexto das experiências da Atenção Primária à Saúde (APS) no Pós-Covid e coordenou a mesa sobre a Covid longa na atenção especializada.

A partir da colaboração e para dar transparência e compartilhar informações e análises dos estudos desenvolvidos no Brasil pelas instituições participantes, a Orga-

nização Pan-Americana da Saúde/OMS no Brasil criou a Rede Colaborativa Brasil de Pesquisa Clínica Covid-19 e Covid Longa. Nesse sentido, o GHC foi o centro coordenador do projeto, que resultou no lançamento da obra "Estudo de caracterização clínica e manejo de pacientes hospitalizados com Covid-19: contribuindo com o SUS e a Plataforma Clínica Global da OMS" e também no lançamento do site do "Projeto – Rede Colaborativa Brasil de Pesquisa Clínica sobre Covid-19 e Covid longa", integrante da Plataforma Clínica Global da OMS.

GHC participa de workshop de discussão de dados dos custos de Covid-19 em diferentes hospitais



No dia 28 de junho, foram apresentados em um workshop na sede da Fundmed, os dados preliminares do projeto do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS):

"Análise econômica das internações por Covid-19 no Brasil: estratégias para remuneração no sistema público e saúde suplementar", do qual o Hospital Conceição faz parte. Na ocasião, foram apresentados dados sobre a estrutura financeira, investimentos relacionados à estruturação dos hospitais para o tratamento da Covid-19. Foram discutidos os dados relacionados à variabilidade de custos, considerando as diferenças de jornadas de cuidado, uso de tecnologias e desfechos.

Sino é instalado no Ambulatório de Oncologia do Hospital Conceição para que pacientes e familiares comemorem término de tratamento



Instalado no Ambulatório de Oncologia do Hospital Conceição, em dezembro, um sino de bronze para a comemoração dos pacientes após o término do tratamento/ciclo de quimioterapia. A prática sugere beneficiar não somen-

te quem está em atendimento no ambulatório de oncologia do hospital, mas também incentivar a família e os profissionais da instituição a se engajarem nesse projeto.

Conforme a equipe, cada badalada fortalece a esperança de quem ainda segue em tratamento, já que todo apoio é importante na jornada de tratamento oncológico.

Do diagnóstico ao tratamento, as dificuldades a serem superadas são muitas, portanto, a intenção é proporcionar um momento de alegria e comemoração aos pacientes e familiares. Daiane da Cunha Ribeiro foi a primeira paciente a comemorar junto de seus familiares e equipe assistencial o término do tratamento previsto com badaladas no Ambulatório de Oncologia do Hospital Conceição, no dia 8 de dezembro.

Paciente do Hospital Conceição recebe a visita de seu animal de estimação



Também conhecida como pet terapia, a visita de animais de estimação em hospitais é permitida por lei no Rio Grande do Sul, embora não seja obrigatória, sendo uma

escolha de cada instituição de saúde realizá-la ou não. Na tarde de 1º de dezembro, o Hospital Conceição foi alegrado com a presença de Spike, um cachorro da raça Golden Retriever, animal de estimação da paciente Danusia Ramires da Silva, 40 anos, que não via seu pet desde a sua internação, há mais de 30 dias. Segundo a médica intensivista Luciana Blaya, que acompanhou o caso, a presença de animais de estimação auxilia os pacientes a lidarem melhor com a internação, amenizando a saudade que sentem e os distraindo durante um momento difícil.

Unidade de Saúde Barão de Bagé reinaugura área de Odontologia



Reinauguração da área de atendimento odontológico da Unidade de Saúde Barão de Bagé do Grupo Hospitalar Conceição, que passou a contar com duas salas individuais para o atendimento dos usuários. A gerente da área Helena Cunha, destacou que a reforma qualificou a assistência, reduziu o risco de contaminação, além de resguardar a segurança do paciente.

Nova recepção dos Hospitais Nossa Senhora da Conceição e Criança Conceição

A nova recepção dos hospitais Nossa Senhora da Conceição e Criança Conceição, conta com 600 metros quadrados, contemplando também acesso de funcionários e áreas de apoio dos serviços de recepção. Além disso, tem aproximadamente 2.550 metros quadrados de área externa, contemplando acesso de veículos, circulações cobertas e jardins, totalizando 3.150 metros quadrados. O amplo espaço, fechado, climatizado, possui dois conjuntos de guichês, um para cada hospital, com suas devidas identificações, espaço exclusivo e organizado para as filas de espera, incluindo fila preferencial. Os guichês foram dimensionados para recepcionar, identificar, cadastrar e direcionar todos que acessam os hospitais. Um terceiro conjunto de guichês fará a verificação de altas e liberação da saída dos pacientes. Foi criado um acesso exclusivo para funcionários, com controle de acesso, e circulações cobertas para os usuários e funcionários. O jardim existente foi reformado, criando áreas de lazer com bancos para usuários e funcionários. Foi também implantado o controle de acessos e saídas utilizando catracas e crachás de identificação para todas as pessoas que acessam as dependências dos hospitais. A obra que teve investimento de aproximadamente R\$ 6,5 milhões, teve início em abril de 2021.



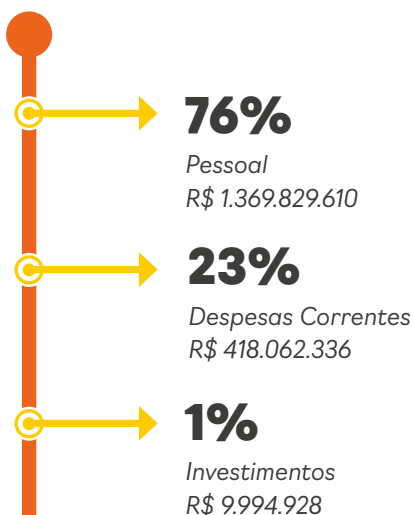
Como atingimos NOSSOS RESULTADOS

Gestão orçamentária e financeira

Origem dos Recursos Orçamentários e Financeiros

No ano de 2022, os valores aplicados nas ações de saúde do GHC tiveram como origem os créditos consignados no Orçamento Geral da União – OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital.

Os recursos originários do OGU são destinados aos gastos com Sentenças Judiciais, Pessoal, Auxílio-alimentação, Auxílio-transporte, Assistência Pré-Escolar, Residentes, Investimentos e Custeio Hospitalar.



Destinação do Orçamento

Despesas Correntes



Referem-se aos gastos de custeio para o funcionamento das unidades do GHC, tais como gastos com Material de Consumo, Serviços, Auxílio-alimentação, Transporte, Auxílio Pré-Escolar, Assistência-Médica, Sentenças Cíveis, Pensões, Residência Médica e Reformas.

Pessoal



Contempla as Ações de Pagamentos de Pessoal, Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas, incluindo Precatórios e Depósitos Recursais.

Investimento



Os investimentos são pautados na necessidade de qualificação permanente do atendimento prestado à população, mediante a execução de obras novas e aquisição de equipamentos objetivando a atualização tecnológica.

Composição do Orçamento

PESSOAL		
AÇÕES DO GOVERNO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado	41.425.231	13.804.030
Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	10.250.000	3.153.514
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	1.000.000	11.096.486
Pessoal	1.116.104.079	1.341.775.580
TOTAL	1.168.779.310	1.369.829.610

DESPESAS CORRENTES			
AÇÕES GOVERNO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA
Sentenças Judiciais Devidas por Estatais	Sentenças Cíveis	200.000	1.502.300
Benefícios e Pensões Indenizatórias (Legislação)	Pensões	1.368.340	1.378.340
Benefício Obrigatório aos Empregados	Pré-Escolar	4.440.000	6.921.070
	Auxílio-transporte	11.700.931	10.000.931
	Auxílio-alimentação	58.473.902	65.554.120
Residência de Profissionais de Saúde	Residentes	28.000.000	25.100.000
Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	Reformas	27.811.072	7.811.072
	Custeio	251.000.000	299.794.503
TOTAL		382.994.245	418.062.336

INVESTIMENTO		
AÇÕES DO GOVERNO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA
Estruturação do Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição	1.000.000	1.000.000
Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	15.188.928	8.994.928
TOTAL	16.188.928	9.994.928

Execução Orçamentária

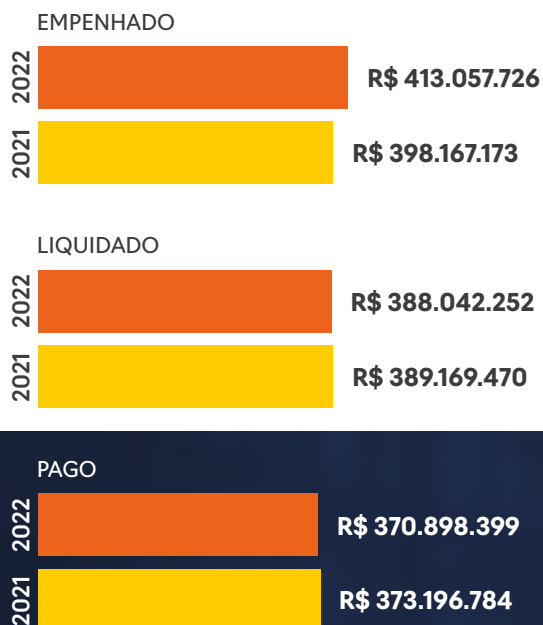
Pessoal

EMPENHADO	
2022	R\$ 1.351.876.414
2021	R\$ 1.198.843.986
LIQUIDADO	
2022	R\$ 1.351.876.414
2021	R\$ 1.198.843.986
PAGO	
2022	R\$ 1.346.606.927
2021	R\$ 1.198.843.986

A elevação dos gastos com despesas de pessoal em 2022 deve-se, principalmente, à implementação do Plano de Demissão Voluntária e à aplicação de reajustes estabelecidos em Convenções Coletivas de Trabalho celebradas durante o ano.



Despesas Correntes



Nas despesas correntes, o crescimento do montante empenhado foi motivado, principalmente, pelos gastos destinados ao enfrentamento da Covid-19. Ao Hospital Nossa Senhora da Conceição foi destinado em 2022 o valor de R\$ 35.000.000,00 para aplicação no enfrentamento da pandemia.

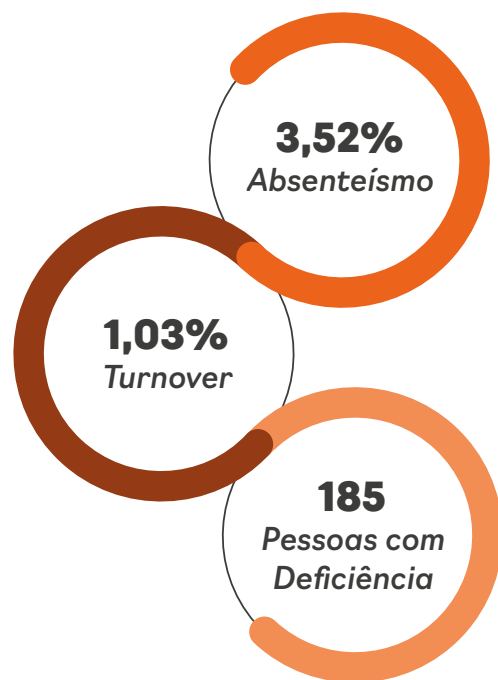
Investimento



Os empenhos da dotação orçamentária para investimentos em 2022 foram destinados à execução de obras — R\$ 757.262,56, aquisição de equipamentos — R\$ 9.231.560,44 e marcas e patentes — R\$ 6.105,00.

Gestão DE PESSOAS

Fortalecer as práticas de gestão de pessoas faz parte da estratégia do GHC, demonstrada em seu Planejamento Estratégico através do Objetivo Estratégico 05 – Gestão de Pessoas. O capital humano do GHC é formado por multiprofissionais que atuam para gerar valor à sociedade.



9.170
Empregados

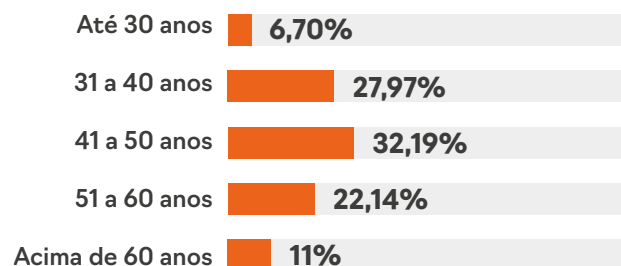


27,45%
Masculino

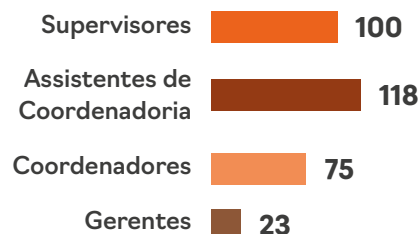


72,45%
Feminino

Faixa etária



Cargos de Liderança



56,57%
Feminino

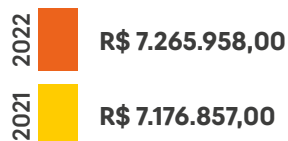
43,43%
Masculino

CONFORMIDADE LEGAL

- Os principais normativos que orientam a gestão de pessoas no GHC são os seguintes:
- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho e suas alterações;
- Convenções Coletivas de Trabalho pactuadas entre sindicatos profissionais e o sindicato representativo da sua categoria econômica;
- Acordos Coletivos de Trabalho pactuados entre sindicatos profissionais e o GHC;
- Instruções normativas internas;
- Regulamento de Pessoal.



Valor médio dos encargos



Valor médio da folha de pagamento

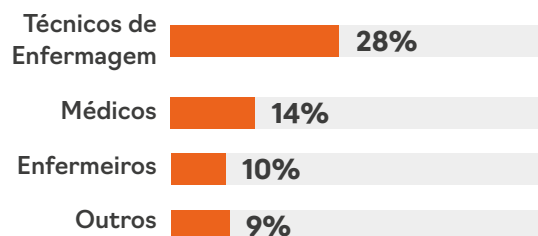


Faixa Salarial

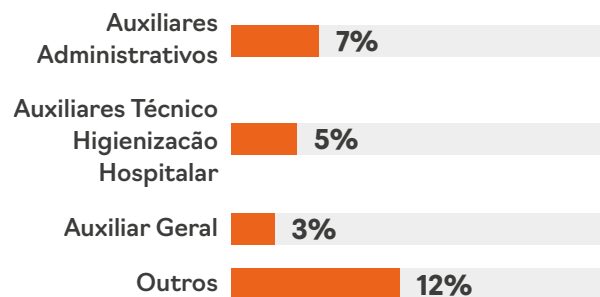


Distribuição do capital humano

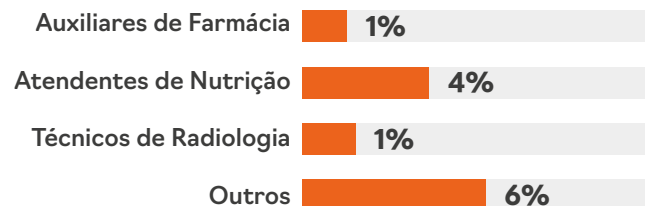
Assistência



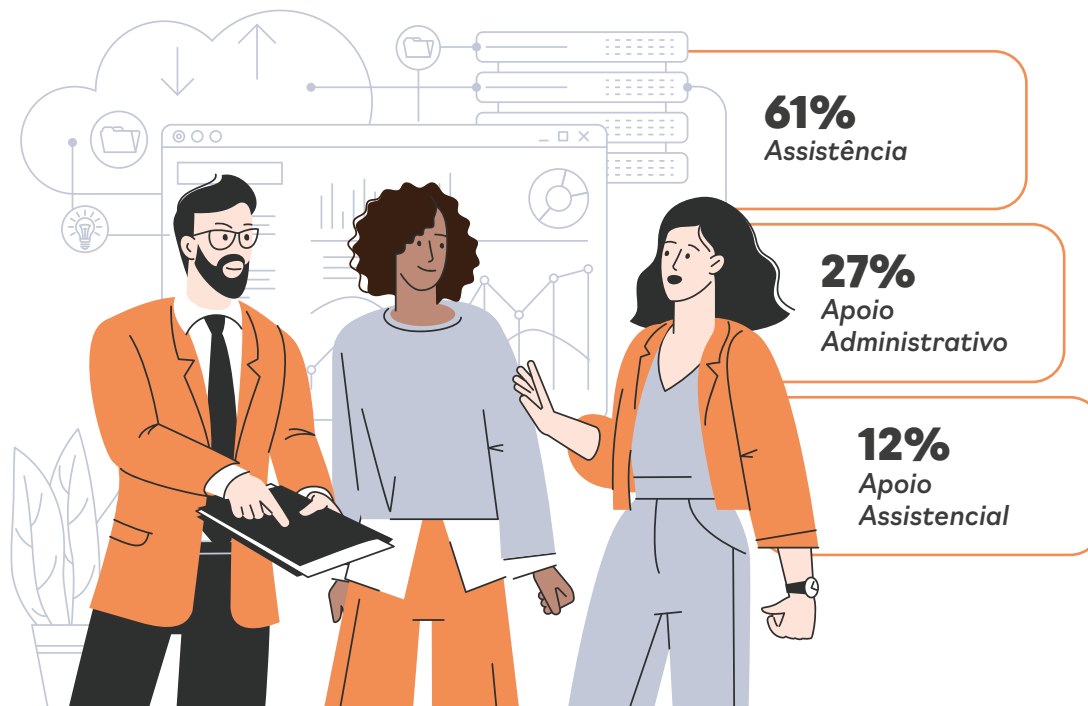
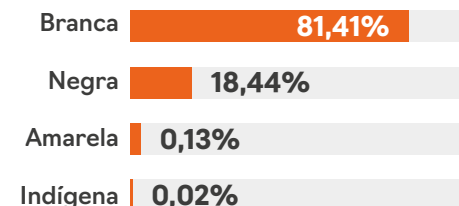
Apoio administrativo



Apoio Assistencial



Raça/Etnia





Recrutamento e Seleção de Profissionais

O GHC realiza Concurso Público para seleção de empregados para compor o seu quadro de pessoal.

Os candidatos aprovados formam cadastro de reserva para os diversos cargos da Instituição.

2 Editais

de concurso público

15.162

Candidatos inscritos

1.107

Contratações de novos empregados

Sistema de Remanejo – Movimentação Interna dos Empregados

O Sistema de Remanejo é uma ferramenta para a movimentação interna dos empregados nos diversos setores e turnos no GHC, podendo ocorrer por processo institucional ou por solicitação do empregado, considerando-se as demandas institucionais, determinações legais, organização dos serviços e as necessidades de desenvolvimento institucional e individual. Com a finalidade de orientar os empregados e os gestores do GHC neste processo, a Gestão do Trabalho, Educação e Desenvolvimento disponibilizou em 2022 o Manual do Remanejo e Tour Virtual, elaborado para facilitar o acesso e a compreensão das etapas referentes ao regramento do Sistema de Remanejo.



Dimensionamento da força de trabalho do GHC

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em abril de 2022, sendo apresentado para a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, que validou o método e encaminhou para a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST-ME), onde segue em análise. O Dimensionamento da Força de Trabalho busca metodologicamente determinar a quantidade ideal da força de trabalho a ser aplicada em determinada área.

Formação e qualificação dos Empregados

Para promover a educação permanente dos seus colaboradores, o GHC disponibiliza cursos na modalidade de Educação a Distância – EAD na plataforma Moodle. A ferramenta busca atender as necessidades apresentadas pelos serviços, como também responde a demandas institucionais por meio dos cursos obrigatórios.

- Prevenção e Combate à Incêndio;
- Código de Ética e Conduta;
- Equipamentos de Proteção Individual;
- Capacitação Básica em Resíduos de Serviços de Saúde;
- Higienização das Mãos;
- Gestão de Riscos;
- Plano de Contingência e Atendimento a Múltiplas Vítimas.

Integração e acolhimento aos novos empregados

A jornada de integração dos colaboradores visa proporcionar um ingresso orientado, fornecendo informações essenciais da instituição, por meio de uma ferramenta de capacitação virtual, na modalidade de Educação a Distância, totalmente integrativa, que possibilita ao candidato a realização dessa etapa obrigatória, de forma mais ágil, sem a necessidade de deslocamento até a instituição para a efetivação da sua contratação.

Avaliação de Desenvolvimento

O Sistema de Avaliação de Desenvolvimento do GHC é uma ferramenta de gestão e de valorização do trabalhador, com a finalidade de contribuir com o seu crescimento contínuo. Nessa ferramenta, são consideradas as competências individuais relacionadas aos valores do GHC e as obrigações institucionais e profissionais que devem ser cumpridas no exercício das atividades. A avaliação é de periodicidade anual, e propõe-se a refletir sobre o processo de trabalho que cada empregado desenvolve no GHC.



7.546
Empregados
Avaliados



Mais de
97%
do quadro

Estagiários Extracurriculares Remunerados

A responsabilidade social do GHC, dentro da sua política de inclusão social, visa à inserção de jovens no mercado de trabalho. O GHC, por intermédio de convênio com Agente de Integração de Estágio, disponibilizou campos de estágio para estudantes do nível médio, técnico e superior, em diversas áreas: Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Informática, Jornalismo, entre outras.



Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Teve sua primeira versão em 2019 e a última versão aprovada em 2022.

Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Foi encaminhada ao MS proposta de Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. O documento contém requisitos de designação, descrições de atividades, valores de gratificação e quantidade de funções necessárias para o desempenho das atribuições de gestão e assessoramento no GHC.



Programa de Demissão Voluntária

Em 2022, o GHC promoveu o primeiro Programa de Demissão Voluntária de empregados elegíveis conforme Regulamento do Programa. A iniciativa estava prevista no Planejamento Estratégico e contribuiu para a redução de despesas na área de pessoal e readequação da força de trabalho do GHC.

Foram elegíveis ao Programa de Demissão Voluntária os empregados do quadro do pessoal próprio do Grupo

Hospitalar Conceição, com contrato de trabalho ativo na data da rescisão contratual e que tiveram tempo de efetivo exercício no GHC maior ou igual a 10 (dez) anos do contrato de trabalho vigente na data da rescisão contratual; e 60 (sessenta) anos de idade ou mais e menos de 75 (setenta e cinco) anos de idade na data do desligamento.

Os empregados tiveram direito a uma indenização, sob a forma de um Incentivo Financeiro. Estavam elegíveis 1.337 empregados.



PROGRAMAS E CAMPANHAS REALIZADAS PARA PROMOVER O BEM-ESTAR E A MOTIVAÇÃO DOS TRABALHADORES

Semanas Internas de Prevenção de Acidentes – SIPAT

SIPAT em 2022 abordou os seguintes temas:

- Reflexão sobre o Cuidado e a Humanização;
- Prevenção e Conduta frente ao Acidente com Material Biológico;
- Equipamento de Proteção Individual;
- Micropausa e Exercícios Compensatórios;
- Desafios Contemporâneos – Cuidar de Si ;
- Prevenção de Incêndio.

Também foram realizados cursos específicos, com temas de saúde e segurança:

- Equipamentos de Proteção Individual;
- Curso Obrigatório de CIPA;
- Capacitação em Prevenção de Incêndio;
- Implementação de capacitações em EAD.

Capacitação sobre Acidente de Trabalho com Material Biológico, organizada pelas enfermeiras da Saúde do Trabalhador/GHC

- Oficinas teóricas de fisioterapia, para atender as recomendações das Análises Ergonômicas do Trabalho;
- Atualização de curso sobre Radioproteção, de caráter obrigatório para os usuários de dosímetro.

Brigada de Incêndio - Treinamento

HNSC – 151 colaboradores
HCR – 29 colaboradores
HF – 230 colaboradores

410
Treinados
GHC

Prevenção e Conduta - ATMB

Visitas orientativas e entrega de cartazes
HNSC – 61 visitas
HCR/UPA – 22 visitas
HF – 18 visitas

106
Visitas
GHC

- Imunização dos trabalhadores, de acordo com os normativos vigentes, conforme Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e Programa de Imunizações do Ministério da Saúde;
- Continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, com a aplicação das doses de reforço, totalizando 5.600 doses aplicadas em empregados, residentes, estudantes, estagiários, terceirizados e demais colaboradores do GHC;
- Campanha de Vacinação contra o Menin-gococo tipo C – **1.412 colaboradores;**
- Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza: **5.205 colaboradores** vacinados, entre empregados, residentes, estudantes, estagiários, terceirizados e demais colaboradores do GHC;
- 8ª Campanha Nacional de Vacinação de Trabalhadores de Saúde contra o Saram-po: **1.653 colaboradores.**

Orientações aos emprega-
dos e gestores nas situa-
ções graves ou crônicas de
saúde mental, com reflexos
na condição de saúde e tra-
balho planet

Avaliações ocupacionais de
capacidade laborativa, bus-
cando a readequação de
atividades de acordo com a
condição de saúde do em-
pregado

Acompanhamento de
empregados no retorno
ao trabalho, após longos
períodos de afastamento,
para reinserção ao tra-
balho e orientações aos
gestores

Orientações aos gestores
e equipes de trabalho no
manejo de situações de
suspeita ou de uso preju-
dicial de fármaco-hospi-
talar

Investigação e análise de
acidentes de trabalho,
inspeção in loco e propo-
sição de medidas preven-
tivas e corretivas

Avaliação de empregados
durante as atividades de
trabalho, para orientações
posturais e adequação de
seus postos de trabalho

Atendimento e orientações
aos empregados vítimas
de violência, discriminação
ou assédio nas relações de
trabalho

Acompanhamento da im-
plementação das reco-
mendações e planos de
ação das Análises Ergo-
nômicas do Trabalho

Identificação das principais
questões relacionadas à or-
ganização do trabalho, que
estejam causando impacto
no trabalho e na saúde dos
empregados

Oficinas de terapia ocupacional

- Qualificando os processos de trabalho – UBS Conceição;
- Interlocução e cuidado com o colega – Setor Morgue;
- Cuidado com a equipe em tempos de Covid-19 – UBS Parque dos Maías;
- Uma proposta de interlocução e cuidado – Setor Zeladoria.

Oficinas de fisioterapia nos setores de trabalho, a partir das recomendações das Análises Ergonômicas do Trabalho:

- Conscientização Postural para Transporte Manual de Paciente – 1ºB/HNSC;
- Ajustes de Mobília e Equipamentos para Benefício Ergonômico – Gestão do Trabalho, Educação e Desenvolvimento (GTED), Administração de Pessoal, Unidade de Pessoal/HNSC, Gerência de Auditoria Interna, Restaurante/HNSC, UTI Neo/HF, UBS Coinma, UBS J. Leopoldina, ST/HF.



Micropausa e Exercícios Compensatórios nas áreas:

- | | |
|--|-------------------------------|
| • UTI Neo/HF; | • Parque dos Maías; |
| • Manutenção/HF; | • UBS Coinma; |
| • Higienização e Processamento de Roupas/HF; | • UBS Jardim Leopoldina; |
| • Higienização e Processamento de Roupas/HNSC; | • UBS Jardim Itu; |
| • Restaurante/HNSC; | • UBS Santíssima Trindade; |
| • Almojarifado/HNSC, UBS; | • UBS Conceição, UBS B. Bagé; |
| | • Saúde do Trabalhador/HF. |

Manejo Consciente de Carga:

- Nutrição/HCR (despenseiros);
- Manutenção/HF;
- Higienização e Processamento de Roupas/HF;
- Higienização e Processamento de Roupas/HNSC;
- Almojarifado/HNSC;
- Restaurante/HNSC.



Principais desafios

Após aprovação, implantação do Plano de Previdência Complementar, Plano de Cargos, Carreiras e Salários do GHC e Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas;

Aquisição do *software* de Recursos Humanos que contemple todas as necessidades em um único sistema;

Aumento da realização de Exames Médicos Periódicos previstos, através das estratégias implementadas de busca ativa dos faltosos, iniciando pelos setores de maior exposição a riscos ocupacionais;

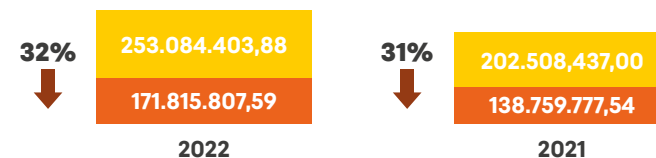
Implementação das melhorias propostas na Análise Ergonômica do Trabalho;

Elaboração e implantação do Programa de Desenvolvimento de Líderes – GHC (ProLíderes GHC).

Ações do GHC para enfrentamento do passivo trabalhista

O GHC vem evidando esforços para a redução do Passivo Trabalhista. A Assessoria Jurídica do GHC lidera o Grupo de Trabalho - GT de Enfrentamento do Passivo Trabalhista, dedicado a identificar situações de inconformidade que podem acarretar a responsabilização indenizatória ao GHC. Além disso e das atividades intrínsecas à Assessoria Jurídica, destacam-se as seguintes ações:

- Assessoramento da gestão para enfrentamento da pandemia de Covid-19, por meio do auxílio, subsídios e ferramentas legais para, avaliando os riscos das decisões, prover sustentabilidade e qualidade às atividades da empresa, agregando segurança jurídica à sua atuação;
- Controle das publicações processuais para atualização da base de dados de gestão processual, que serve de fundamento para provisão contábil do passivo decorrente de ações judiciais;
- Implantação de ferramenta de controle processual, o Espalder, para registro de todos processos judiciais e de consultoria, otimizando o processo de trabalho e possibilitando o acesso as informações de modo muito mais preciso e acurado;
- Com as ações desenvolvidas pela Assessoria Jurídica, o GHC obteve 32% de redução nos valores das condenações em relação aos valores apresentados pelos reclamantes.

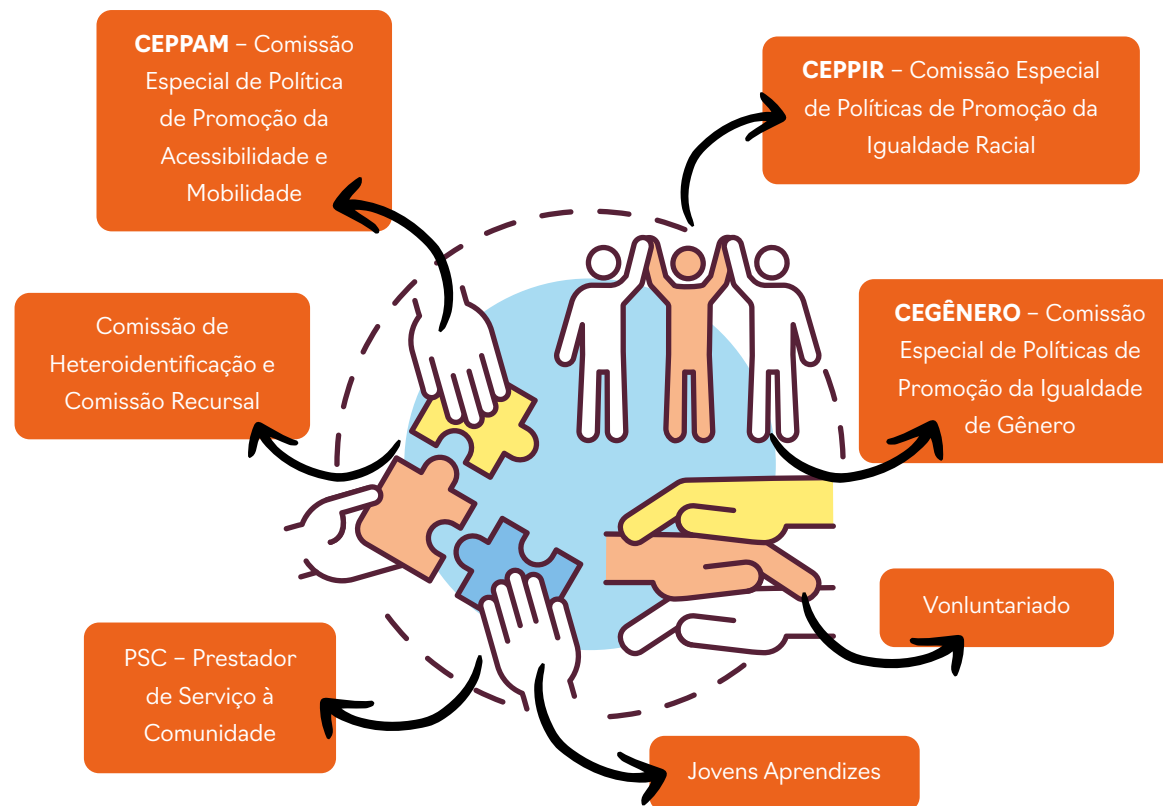


● Valores apresentados pelo GHC
● Valores apresentados pelos reclamantes

Inclusão social

O GHC desenvolve ações afirmativas de inclusão social, fortalecendo a cidadania de trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde. A Gerência de Apoio realiza educação permanente por meio de comissões temáticas internas, estabelecendo parcerias com instituições públicas e da sociedade civil organizada com ênfase em saúde pública, buscando excelência e eficácia dos serviços prestados.

A **Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade – CEPPAM** trabalha na perspectiva de propor políticas e diretrizes que promovam a inclusão social e profissional das pessoas que possuem algum tipo de deficiência e/ou com mobilidade reduzida temporária ou permanente, bem como gestantes, idosos e obesos. Os trabalhadores com deficiências – PCDs e reabilitados do INSS atuam nas mais diversas áreas do GHC, e a CEPPAM acompanha a inclusão e adaptação desses tra-



balhadores desde o seu ingresso por meio de cotas no Processo Seletivo Público e/ou de reabilitação. Há uma constante preocupação quanto a fatores como adaptação dos espaços físicos, criação de rampas para a melhoria dos acessos, estruturas arquitetônicas, formas de comunicação e informações direcionadas para portadores de necessidades especiais.

A comissão interrompeu as atividades devido à pandemia de Covid-19 e retomou em março de 2022. Durante o ano realizou visitas técnicas, respondendo a demandas encaminhadas referentes à acessibilidade e mobilidade das PCDs. Também promoveu cursos e palestras com o objetivo de assegurar os direitos das pessoas portadoras de deficiências e alertar sobre os estigmas enfrentados.

Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – CEPPIR

Na temática de raça e etnia, foi criada a CEPPIR, com o objetivo de conscientizar e dar visibilidade aos trabalhadores, usuários e a sociedade em geral sobre as condições político-sociais da população, com ênfase na afro-brasileira, no sentido de garantir a inclusão e a igualdade social.

A CEPPIR, ao longo do ano de 2022, promoveu as seguintes atividades: palestras sobre discriminação racial,

racismo estrutural, ascensão da mulher negra no mercado e em outros espaços; realizou a entrega da premiação de Comenda João Cândido; promoveu o Encontro de Comissões Especiais de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; e também participou da Semana da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do CAPS II.

A **Comissão de Heteroidentificação e Comissão Recursal**, para verificação da autodeclaração étnico-racial, tem o objetivo de normatizar o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, a ser previsto nos editais de abertura de concursos públicos para provimento de cargos públicos.



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero – CEGÊNERO

Essa comissão estava inoperante e retomou suas reuniões em outubro, está revisando o seu regimento e elaborando seu cronograma de eventos e seminários para 2023. O principal objetivo dessa Comissão é a educação e formação para a igualdade e a equidade de gênero, considerando todas as diversidades, como de raça, etnia, faixa etária e orientação sexual.

Aferições

182

Amissões do Quadro de Pessoal GHC

5

Cursos do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde do GHC



Formatura de 200 Jovens Aprendizizes e ingresso de mais 200

Com o objetivo de oportunizar um primeiro contato com o mundo do trabalho com vínculo empregatício para jovens, combinando formação teórica e prática, com carga horária de 4 horas diárias (20 horas semanais), nossos jovens realizam o módulo teórico na Escola Técnica Mesquita, nos cursos de Atendente de Nutrição, Auxiliar de Manutenção Elétrica e Eletrônica e na Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (RENAPSI), e o curso de Auxiliar Administrativo. Tanto na etapa teórica quanto na prática, os jovens recebem acompanhamento e formações que visam oportunizar posturas e habilidades necessárias ao mundo do trabalho.



PSC (Prestador de Serviço à Comunidade)

O objeto do presente Termo de Cooperação Técnica visa ao desenvolvimento de Programas de Prestação de Serviço à Comunidade, por meio da Vara de Execuções da Penas e Medidas Alternativas – VEPMA, da Comarca de Porto Alegre. No dia 10 de junho de 2021, foi renovado o presente Termo. No ano de 2022, mantivemos o programa prestando acompanhamento aos Prestadores de Serviço à Comunidade.

Conselho Gestor

O Conselho Gestor foi constituído em conformidade com os princípios da Lei 8.142/90, visando ao interesse da Saúde Pública e garantindo o funcionamento compatível com as necessidades do usuário e com o SUS. É um espaço democrático permanente e deliberativo, assegurando a participação de seus conselheiros no planejamento estratégico e direcionamentos do GHC. No ano de 2022, o Conselho Gestor retomou suas atividades, que haviam sido suspensas devido à pandemia de Covid-19.

Ambulatório de Identidade de Gênero do GHC

O ambulatório-piloto de Identidade de Gênero (AMIG) foi idealizado a fim de garantir a coordenação do cuidado, a assistência integral, a promoção de saúde e a prevenção de doenças para pessoas trans, travestis e não binárias. A equipe do AMIG é multiprofissional, composta principalmente pelos núcleos de serviço social, psicologia, enfermagem e medicina. Devido à pandemia, o início dos atendimentos no ambulatório foi postergado, mas já vem ocorrendo na UBS Conceição, quinzenalmente, tanto através de agenda quanto demanda espontânea.

Atendimentos do Ambulatório – AMIG



Seminário Gênero e Transexualidade na Infância

No mês de agosto, a Gerência de Saúde Comunitária, em parceria com o Ambulatório de Identidade de Gênero (Amig) do GHC, promoveu o Seminário Gênero e Transexualidade na Infância. O evento teve como objetivo possibilitar um espaço de discussão sobre a temática e capacitar as equipes do Amig, das Unidades Básicas de Saúde e da Pediatria do Hospital Criança Conceição e teve como público-alvo os profissionais que atendem infância e adolescência.



Ensino e Pesquisa

Oferecer atenção integral à saúde pela excelência no ensino e pesquisa é um dos propósitos do GHC, expresso na sua missão. Neste sentido foi criada a denominada Escola GHC, a fim de desenvolver políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde, articulando as atividades destas áreas no GHC e nas demais instâncias e serviços do SUS, com o objetivo de qualificar a atenção, a gestão e a formação no sistema de saúde.

A Escola GHC, que está sob a responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP, está pre-

sente com ações gerenciais no Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde e com ações de apoio nos hospitais Cristo Redentor e Fêmina.

Atividades de Formação

A fim de qualificar a assistência integral à saúde, o GHC investe em educação profissional oferecendo cursos de formação em diversas áreas de conhecimento.

A GEP é responsável pelo gerenciamento dos processos relacionados à gestão das horas de formação dos empregados, através do Sistema Integrado de Gestão de Cursos (SIN) juntamente com a oferta de cursos de capacitação/atualização denominados como cursos livres. Em 2022 foi implantado formulário eletrônico de avaliação das atividades, que possibilita a qualificação das atividades de forma contínua.

Das atividades promovidas pelo GHC

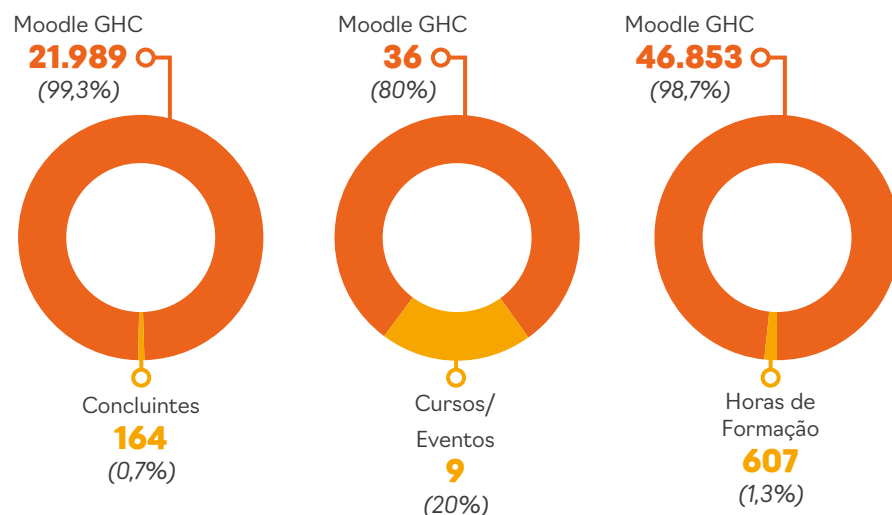
	EaD	Presencial
Foram 8.725 atividades promovidas	5.467 (62,7%)	3.258 (37,3%)
Que beneficiaram 54.232 concluintes	22.153 (40,8%)	32.079 (59,2%)
Totalizando 101.884 horas de formação	47.460 (40,8%)	54.424 (53,4%)

Das atividades presenciais



Das atividades EAD

Foram **5.467** atividades registradas, distribuídas em 45 cursos/eventos, que tiveram **22.153** concluintes e totalizaram 47.460 horas de formação.



Escola Técnica

Desenvolve Ensino e Especialização Técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, além de realizar pesquisas científicas e tecnológicas e disseminar conhecimentos de interesse da saúde pública. Assessoria e coopera, tecnicamente, com instituições vinculadas ao SUS e ao campo de educação na saúde.



Em andamento a 10ª turma com 24 alunos

Curso Técnico em Enfermagem

O curso tem como objetivo principal a formação de profissionais técnicos de Enfermagem generalistas, éticos e politicamente comprometidos com a prática profissional do cuidado integral em saúde do indivíduo e da coletividade, a partir da visão humanista, crítica e reflexiva considerando os princípios e as diretrizes do SUS e os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.





Em andamento a 1ª
turma com 26 alunos

Curso Técnico em Nutrição e Dietética

O Curso Técnico em Nutrição e Dietética tem como objetivo formar profissionais de nível técnico, fundamentados pelos valores da ética, da qualidade e da ciência, em consonância com os princípios do SUS.



Curso de Boas Práticas para Serviços de Alimentação

Curso presencial e obrigatório para profissionais que atuam na área da nutrição. Em 2022 foram formados 89 trabalhadores do GHC.

FACS/GHC Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição



Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Iniciado em 2020, busca promover uma educação que estimule a curiosidade científica e o desenvolvimento humano e que esteja voltada para a formação de profissionais éticos, autônomos, críticos, competentes, prontos para atuar num mundo globalizado. A primeira turma, iniciada em 2020, contou com 15 alunos; a segunda, iniciada em 2021, com 24 alunos; e a terceira, iniciada em 2022, com 17 alunos. Ainda são disponibilizadas 42 vagas nas disciplinas para gestores e colaboradores.

Cursos de Aperfeiçoamento

A faculdade oferta cursos de aperfeiçoamento, sobretudo para médicos, conhecidos como *fellows*. Os cursos de aperfeiçoamento compreendem uma modalidade de pós-graduação e são desenvolvidos por meio de atividades predominantemente práticas.

Fellows em andamento
em 2022

- Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais.
- Cirurgias de Alta Complexidade em Otorrinolaringologia.



Residência Multiprofissional em área Profissional da Saúde do GHC

Esta modalidade de Pós-Graduação *lato sensu* conta com oito programas, sendo seis multiprofissionais e dois em área profissional

da saúde. Oferece formação em serviço para diversas profissões da saúde, acompanhada por preceptores, orientadores de campo e pelas equipes de saúde dos cenários de prática dos Programas de Residência. O objetivo da formação em serviço é qualificar profissionais da saúde para atender às necessidades do SUS, conforme as realidades locais e regionais. Todos os programas de Residência do GHC estão cadastrados e autorizados no Sistema Nacional de Residências em Saúde (SINAR).

Programas no ano de 2022

- Paciente crítico;
- Atenção à Saúde da Mulher e da Criança;
- Enfermagem Obstétrica;
- Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial;
- Gestão em Saúde;
- Onco-Hematologia;
- Saúde da Família;
- Saúde Mental.

Solicitada inclusão de dois novos programas, que estão em avaliação: (1) Farmácia Hospitalar e (2) Cuidados Paliativos.



Programa de Pós-graduação em
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS
PARA O SUS - GHC

Mestrado Profissional em Avaliação de Tecnologias para o SUS

O Programa de Pós-graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS do GHC teve início em 2015 com o Mestrado Profissional em Avaliação de Tecnologias para o SUS. O programa objetiva formar profissionais capazes de atuar em organizações e sistemas de saúde nas áreas de atenção, gestão e educação a partir de um referencial de análise crítica de avaliação e incorporação de tecnologias.

O programa possui um corpo docente permanente, em sua grande maioria doutores, com formação multidisciplinar e inseridos na prática da assistência/gestão, o que possibilita que tanto as atividades de ensino como as de pesquisa sejam relacionadas com as práticas em saúde de forma interdisciplinar tanto no âmbito da assistência como na gestão e ensino.

Turmas em andamento	Alunos
Turma 5	19
Turma 6	19

O Mestrado teve a sua proposta de curso considerada apta no Chamamento Público nº 4/2022, de 26 de julho de 2022, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde para contribuir com a formação continuada do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITS) e da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats).



Periódico eletrônico e interdisciplinar editado pela GEP-GHC, destinado às publicações que dialogam com a Saúde Pública e as Ciências da Saúde, inclusive nas suas interfaces com as Ciências Humanas, tem publicação semestral. A partir de outubro de 2022 começou a contar com *Digital Object Identifier* (DOI) em suas publicações.

Publicações de artigos

Durante o ano de 2022 foram publicados com participação de profissionais, docentes e alunos vinculados à Gerência de Ensino e Pesquisa do GHC artigos científicos em revistas nacionais e internacionais como:

- *Revista Ciência & Saúde Coletiva;*
- *The Lancet Regional Americas, Nature/Scientific Reports;*
- *NIH – National Library of Medicine, The International Journal of Clinical Practice (IJCP);*
- *Revista Científica de Enfermagem – RECIEN;*
- *Revista Brasileira de Educação Médica, Revista Holos.*

Pesquisa

O GHC desenvolve pesquisas científicas na área da saúde de cunho epidemiológico, clínico e social, bem como elabora e implementa protocolos ou diretrizes de cuidados e de avaliação de incorporação de novas tecnologias. Desde o ano de 2019, o GHC passou a ter uma posição de destaque em relação à condução de estudos clínicos no Brasil, constituindo-se como Centro Coordenador de diversos estudos.

A Comissão de Consultoria Científica, constituída em 2021, em atendimento à Instrução Normativa (IN 01/2021), formada por profissionais das mais diversas áreas hospitalares, avaliou, em 2022, 216 projetos de pesquisa, sendo 38 de pesquisa clínica. Também foram realizadas, por médicos e enfermeiros do GHC, 9 consultorias metodológicas de apoio à elaboração de projetos de pesquisa institucionais.

O Grupo de Monitoramento da Pesquisa Clínica (GMPC), responsável pelo monitoramento dos pacientes que estão inseridos nos protocolos de pesquisa clínica no âmbito do GHC, vem realizando ações para melhoria contínua de suas atividades. Em 2022 destacamos:

- Criação do Centro de Custo Pesquisa Clínica;
- Evolução das visitas ambulatoriais de pesquisa em prontuário eletrônico;
- Sistema de alerta automatizado: quando identificado o acolhimento do paciente no GHC, o GMPC e o pesquisador responsável recebem um e-mail automático com a informação. Esse alerta permite que o pesquisador responsável pelo paciente tenha conhecimento imediato da internação do mesmo, tomando as medidas cabíveis.

**Pesquisas
Clínicas**



85
Protocolos
Ativos



1.006
Pacientes
Ativos



Avaliação de Tecnologias em Saúde – (ATS)



O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS/GHC) tem composição multiprofissional e realiza o processo contínuo de análise e síntese dos benefícios para a saúde e das consequências econômicas e sociais do emprego das tecnologias em saúde. O GHC, por meio do NATS, participa da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) e desde novembro de 2021 está incluído no Projeto *Fortalecimento da Avaliação de Tecnologias e Inovação em Saúde no SUS* do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS), onde auxilia na tradução dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.



Organização, proposição de acordos e parcerias institucionais em pesquisa e inovação

Como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), o GHC, através da GEP, vem buscando aumentar sua rede de parcerias para o desenvolvimento de conhecimento, inovação e tecnologia, dentre elas:

TOTH Lifecare	Iniciou-se durante a pandemia, no Centro de Triage Covid-19, o processo de validação do Smart Check, equipamento para aferir os sinais vitais dos pacientes, que culminou com a publicação de manuscrito em revista científica. O equipamento foi doado para a Emergência do HNSC. Outros projetos em curso com a TOTH Lifecare são o EasySigns, desenvolvimento de módulo automático de aferição de pressão arterial, o LifeSenior, que mensura o risco de queda dos pacientes, e o ecógrafo à beira leito.
TechEasy Sistemas	Projeto-piloto no Centro de Materiais e Esterilização do HCR que fornece sistema de Gestão e Rastreabilidade de Materiais no CME.
Educare	Startup de educação on-line voltada à área da saúde, em fase de construção, o curso de Pesquisa Clínica disponibiliza a plataforma on-line para realização de cursos (EduPrime) na página da escola.
PalmIoT	Realizado projeto-piloto no bloco cirúrgico do HNSC para gerenciamento das salas e processos.
SKA	Ideação de sistema fechado para uso de aerossol em pacientes intubados na UTI. Dispositivo confeccionado por impressão 3D. Gerou primeiro registro de propriedade intelectual do GHC.
TalkProcess	Realizada construção de linha de cuidado do câncer de mama dentro de software. Construído treinamento <i>on-line</i> sobre a linha.
Lexicomp	Disponibilizada experimentação de software para as farmácias do GHC.



Plataforma Clínica Covid-19

Em resposta à pandemia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou em 2020 a Plataforma Clínica Global para Covid-19, que oferece aos países membros um sistema unificado para inclusão de dados clínicos anonimizados de pacientes hospitalizados por Covid-19 e de usuários com condições pós-Covid. O GHC foi o centro coordenador do projeto no Brasil. Aqui salientamos o lançamento da obra *Estudo de caracterização clínica e manejo de pacientes hospitalizados com Covid-19: contribuindo com o SUS e a Plataforma Clínica Global da OMS* e também o lançamento do site do “Projeto – Rede Colaborativa Brasil de Pesquisa Clínica sobre Covid-19 e Covid longa” (<https://apsredes.org/plataformacovidbrasil/>).



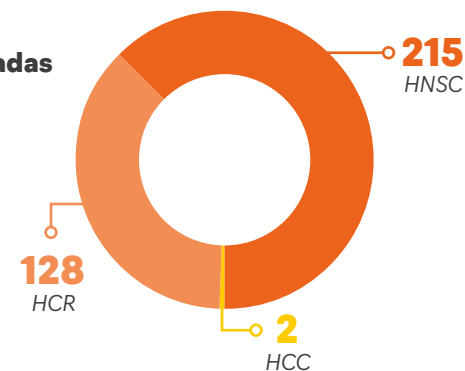
Realização da XI Jornada Científica do GHC e III Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde

Em 2022, com o tema “Inovação no Ambiente Hospitalar: da educação à implementação de novas tecnologias”, a Jornada contou com 167 participantes e 15 trabalhos apresentados.

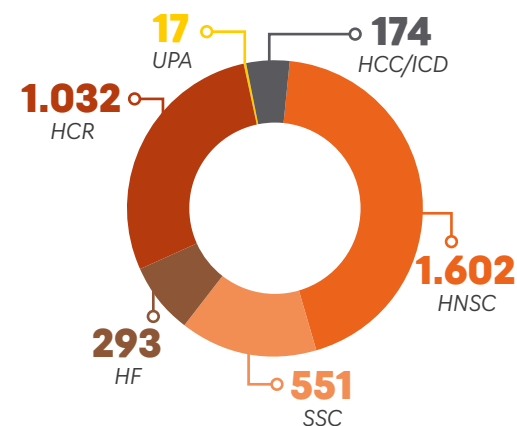
Área de Estágios e Projetos Estratégicos

Os hospitais que compõem o GHC possuem a Certificação de Hospitais de Ensino, do Ministério da Educação e Ministério da Saúde. A área responsável pelo monitoramento e manutenção da certificação do GHC como Hospital de Ensino é a área de estágios e projetos estratégicos. A certificação está diretamente condicionada à realização de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, na medida em que oferecer campo de estágios e práticas curriculares para alunos dos cursos de graduação da área da saúde é requisito para a referida certificação.

Visitas Técnicas Realizadas por Instituições Conveniadas 2022

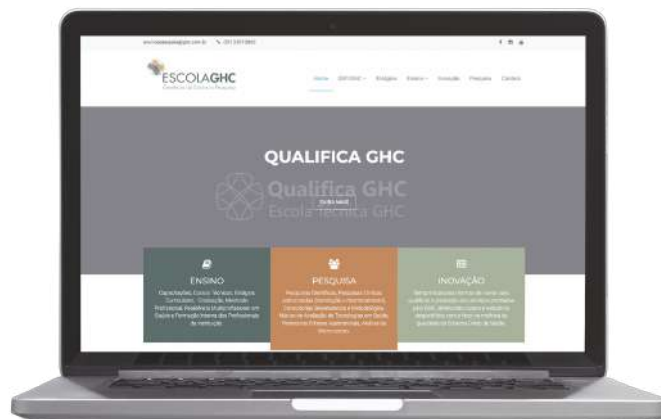


Distribuição de Estágios 2022



Cooperação Técnica

Mantidos, atualmente, convênios para cooperação técnica com 60 instituições entre universidades, hospitais, fundações e institutos de pesquisa. Dentre elas: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Senac, Hospital Moinhos de Ventos, Instituto de Cardiologia, Hospital Santa Casa de Porto Alegre.



Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação Pública

Já reconhecido, em 2021, como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação pública (ICT), nos termos da Lei nº 10.973/2004, em 2022 o GHC, por meio da GEP, elaborou uma proposta de Política de Inovação e também de constituição de um núcleo de inovação e transferência de tecnologia para o GHC. Esses documentos têm como aspecto central disseminar e dar suporte à cultura de inovação entre empregados, estudantes, parceiros e comunidade do GHC, além de fazer a gestão da inovação dentro da Instituição.

Lançamento do novo site da Escola GHC

Lançado o novo site da Escola GHC com o objetivo de apresentar uma navegação mais intuitiva e com mais usabilidade. O site ajuda a manter os usuários informados

sobre todas as atividades desenvolvidas na instituição relativas ao ensino, pesquisa, estágios e inovação.

Lançamento de Newsletter da Escola GHC

A Newsletter da Escola GHC visa divulgar cursos de qualificação, notícias, editais públicos, indicadores e atividades referentes ao ensino, pesquisa e inovação desenvolvidos no âmbito da Instituição. A Newsletter é enviada mensalmente a todos os colaboradores por e-mail e já está na 7ª edição.

Laboratório de Objetos de Aprendizagem – LOA/GHC

Criado no sentido de atender à crescente necessidade de realocação de processos institucionais de ensino em ambientes virtuais, tanto para a promoção da educação

permanente aos empregados, como para qualificar os materiais disponibilizados para a comunidade externa ao

GHC. Nesse contexto, a GEP, através do LOA, tem o intuito de centralizar e padronizar a estruturação dos cursos EaD, fomentando a qualificação dos ambientes virtuais de aprendizagem, através do fácil acesso e com conteúdos dinâmicos e interativos. No mês de junho de 2022, o Laboratório de Objetos de Aprendizagem, como primeiro trabalho desenvolvido, lançou a nova plataforma Moodle do GHC e o curso reformulado de Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio.



Gestão de Licitação e Contratos

Em 2022, o GHC licitou 8.641 distintos itens, entre produtos, equipamentos e serviços a partir de 1.345 processos de contratação distribuídos nas diversas modalidades aplicáveis. Os processos em questão registraram um valor total homologado na ordem de 512 milhões de reais, estando tais valores distribuídos entre contratos, atas de registro de preços e aquisições mediante ordem de compra.

As contratações realizadas ocorreram mediante uso da plataforma Orquestra BPM Workflow, garantindo transparência e conformidade aos processos, por meio de tarefas obrigatórias a serem executadas, conforme as competências dos agentes, ao longo de cada processo de contratação

CONFORMIDADE LEGAL

O principal instrumento normativo no âmbito do GHC, no que se refere aos procedimentos de Contratações e de Gestão Contratual, é o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC).



R\$ 91.611.182,46

Serviços



R\$ 396.159.956,55

Produtos



R\$ 24.601.683,62

Equipamentos

Serviço de Transportes

Controle e rastreabilidade nas chamadas de táxi: a partir do levantamento das chamadas de táxi nos últimos anos, foi identificada a real necessidade de cada Gerência do GHC e estipuladas cotas de utilização do serviço por valor. As chamadas passaram a ser por meio de aplicativo, com acompanhamento em tempo real nos deslocamentos e controle efetivo das cotas de utilização. Com esse controle implementado foi possível a redução de mais de 40% da utilização desse serviço.

Transporte de materiais biológicos: com a contratação de serviço especializado e certificado de materiais biológicos, sendo possível a rastreabilidade em tempo real.

Serviço de Almoxarifados

Entregas de EPIs e Uniformes por meio sustentável: visando cumprir o objetivo estratégico da sustentabilidade por meio da ação de eliminação de papéis, transformando os processos internos em formatos totalmente digitais, este ano 100% do processo de entrega de EPI e uniformes ocorreu pelo sistema eletrônico de pedidos.

Somente para o Respirador PFF2 no HNSC atingimos uma redução de impressões de 48.000 folhas/mês.

Nova plataforma para emissão de Autorização de Fornecimento de Mercadorias – AFMs: na qualificação dos processos temos como destaque a criação do "Carinho de Compras do Almoxarifado", uma plataforma para emissão de AFMs que executa a partir das informações do próprio sistema uma análise prévia das necessidades de aquisição, o que reduz o tempo para emitir os pedidos em praticamente 70%.

Projeto para reforma no Almoxarifado do HNSC: foi finalizado o projeto para a reforma do Almoxarifado, o que possibilitará uma qualificação nos processos, principalmente na linha de medicamentos. O início da obra está previsto para o primeiro semestre de 2023.

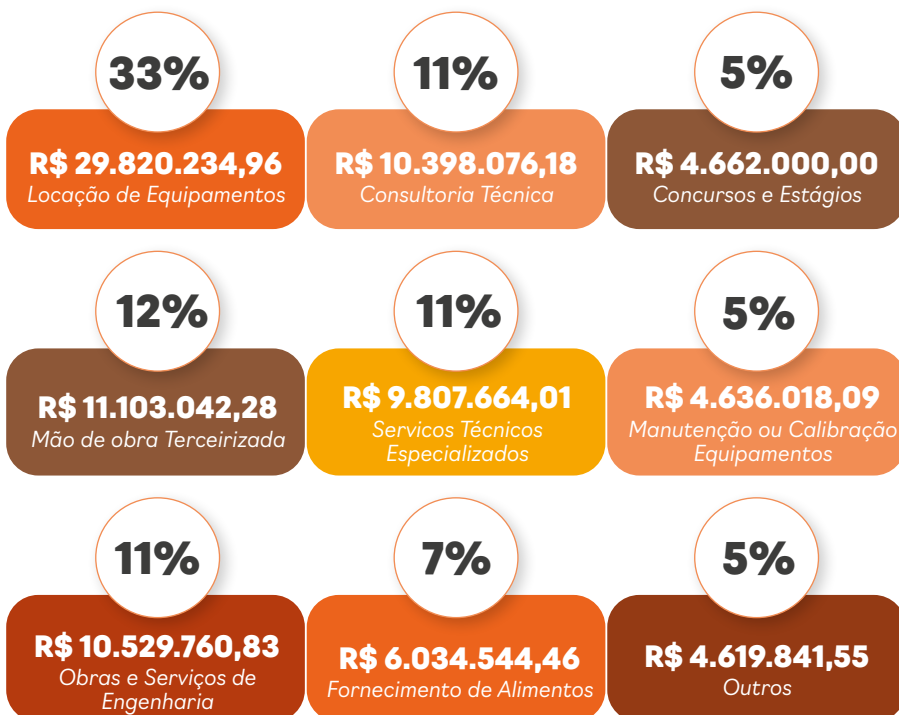
Serviço de Gráfica

Redução de mais de 50% no consumo de papel, toner e demais insumos gráficos após mapeamento das impressões realizadas na gráfica e mudança no processo de solicitações à gráfica.

Contratações Homologadas

Em 2022, o GHC homologou 248 contratações relativas a obras e serviços, totalizando o valor de R\$ 91.611.182,46 reais.

Trata-se de contratações novas, as quais substituíram contratos anteriores que findaram durante o exercício ou agregaram novos serviços para as unidades do GHC.



A modalidade pregão foi responsável pelo maior contingente financeiro agregado, R\$ 441.397.797,38, o que corresponde a cerca de 86% do total homologado. São instruídos pela equipe de Planejamento de Compras e executados pela Comissão de Licitações.

86%

Pregão

Correspondem às contratações regulares de materiais e serviços comuns e abarcam a maior parte da necessidade por demandas externas à instituição.

9%

Dispensa

Realizadas para atender o abastecimento temporário de itens fracassados no pregões, contratações emergenciais e aquisições de itens de baixo valor agregado.

5%

Outros

Englobam as contratações por meio de inexigibilidade, procedimentos licitatórios e credenciamentos.

Desafios 2023

- Fomento das contratações vinculadas ao Programa de Aquisição de Alimentos, direcionado ao credenciamento de cooperativas e de pequenos produtores;
- Contratação do serviço de coleta e destinação sustentável de diversos resíduos produzidos no âmbito das atividades do GHC;
- Expectativa de expandir as importações diretas em prol de aquisições mais vantajosas de equipamentos de alto valor agregado ou cuja aquisição prevê quantitativo relevante.



Gestão Patrimonial E INFRAESTRUTURA

Elaborado em 2022 o Plano Operativo Assistencial para a ocupação do Centro de Oncologia e Hematologia, para tanto a Diretoria-Executiva instituiu grupo de trabalho que desenvolveu o Projeto e integrou com a Matriz de Riscos. O Centro de Oncologia e Hematologia está no Planejamento Estratégico do GHC. Abaixo apresentamos a linha do tempo:

1^a

Etapa

Mudança de estrutura existente

Deslocamento de estruturas existentes de atendimento aos pacientes oncológicos e hematológicos do HNSC para o COH e incremento de qualidade assistencial.

2^a

Etapa

Transferência das demais estruturas

Reorganização dos serviços de atendimento aos pacientes oncológicos e hematológicos das unidades Cristo Redentor e Fêmina para o COH

3^a

Etapa

Ampliação do atendimento

Incremento de serviços (radioterapia) e expansão de atendimentos



INICIO DA OBRA EM 2018

Área total a ser construída
14.380,70m²

Constituído de 7 Pavimentos

Previsão de investimentos obra:

R\$ 75.017.705,34

O COH ESTÃO PREVISTOS

94 Leitos;

20 Consultórios;

45 Poltronas/Leitos para infusão de
Quimioterápicos;

Serviço de Radioterapia;

Farmácias de Medicamentos

Especiais (FME) e Central de Misturas
Intravenosas(CMI)

Projeto monitorado no Planejamento
Estratégico;

Elaborado Plano Operativo

Assistencial do COH prevendo etapas
para o planejamento, ocupação e
funcionamento;

VALOR INVESTIDO: R\$ 85.209.514,75

PREVISÃO DE ENTREGA DA OBRA 06/2023

Conformidade Legal:

· Lei 6.404/76

· Lei 13.303/16

· Regulamento Interno de Licitações e
Contratos do GHC (RILC)

· Legislação da Agência Nacional de
Vigilância Sanitária (Anvisa) – com
destaque para RDC 50.02



Valor Investido:
R\$ 6.516.000,00



Valor Investido:
R\$ 1.406.874,67

Recepção HNSC e HCC:

Nessa obra foram contempladas as reformas da área para a nova recepção dos Hospitais Nossa Senhora Conceição – HNSC e Hospital da Criança Conceição – HCC, as ligações internas (corredores internos do pátio com cobertura e iluminação) até as entradas dos respectivos hospitais, nova rede de esgoto cloacal/pluvial e reurbanização da área do pátio interno.

Reforma da Oftalmologia – HNSC:

Adequação de 424 m² de área cumprindo todas as orientações da RDC 50 da ANVISA e demais legislações vigentes, com adequação de todos os materiais de acabamento, instalações elétricas, climatização, gases medicinais, instalações de prevenção e combate à incêndio, instalações hidrossanitárias e acessibilidade.



Unidades de Saúde Comunitária

Reforma dos consultórios odontológicos das unidades Barão de Bagé, Parque dos Maias, Vila Floresta, Costa e Silva e Santíssima Trindade: individualização dos consultórios visando à qualificação do atendimento.

Principais Desafios

Implantação de sistema de gestão com o fim de medir e aprimorar o desempenho das equipes da GEM.

Aprimoramento qualitativo das equipes por meio de qualificação dos técnicos com treinamentos específicos e contínuos.

Gestão DE CUSTOS

O GHC tem o compromisso de qualificar as suas ações e serviços de saúde prestados aos usuários do SUS aplicando de maneira eficiente os recursos financeiros disponibilizados pelo governo federal. A gestão dos custos hospitalares vem sendo desenvolvida e aprimorada ao longo do tempo a fim de promover uma melhoria constante nos processos de tratamento e análise dos dados a fim de fornecer informações mais precisas que subsidiem a tomada de decisões no que tange ao gerenciamento dos recursos disponíveis.



CONFORMIDADE LEGAL

- Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000;
- Portaria STN 157/2011;
- Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.366/1 de 2011;
- Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 16.11.

As atividades desenvolvidas, que perpassam a cadeia de valor do GHC, estão organizadas em estruturas setoriais vinculadas a centros de custos cuja finalidade é apurar o custo total de cada serviço prestado. Para o uso racional e responsável dos recursos públicos com a consequente qualificação no atendimento às necessidades dos usuários do SUS foi importante o envolvimento dos gestores responsáveis por cada centro de custos.

Para qualificar a gestão dos custos, em 2022 foi dada atenção especial ao levantamento de dados de três grupos de pacientes, cuja relevância de ordem econômica nos revelou também os efeitos positivos a partir dos resultados encontrados nos estudos, bem como alerta do risco econômico no futuro das unidades do GHC. Os grupos de pacientes analisados foram aqueles com diagnóstico positivo para a Covid-19, câncer e internados na UTI Pediátrica.



Comprometimento
das diversas áreas para a
redução de custos



Análise e Avaliação
da viabilidade de realização de
certos serviços usando os re-
cursos internos ou terceirizados



Base
para a estruturação e acom-
panhamento orçamentário

Metodologia de apuração dos custos

O GHC utiliza o custeio por absorção para a apuração dos custos, em que cada bem ou serviço produzido absorve parcela dos custos diretos e indiretos, relacionados à produção. Todos os gastos referentes à produção são distribuídos para os produtos ou serviços.

Os custos do GHC são calculados com base no final do exercício contábil (ano civil). O processo de apuração envolve diversas etapas, dentre elas destacamos:



Construção de indicadores de custos por serviços para comparabilidade e análise;



Mensuração das ociosidades físicas com vistas a apropriação dos gastos com eficiência;



Composição dos custos por paciente: externo e interno; custos unitários por serviços;



Composição dos custos por patologia



Relação entre remuneração dos serviços x custos reais;



Análise de custo-benefício para implantação de novas tecnologias;

Custos por paciente Covid-19

Foi realizado estudo sobre os custos do GHC com pacientes internados que, entre outras comorbidades, tiveram diagnóstico positivo para Covid-19, por meio da apuração de dados de uma amostra de 5.993 pacientes.

Para apuração dos custos foram considerados os gastos com medicamentos individualizados por paciente, exames e procedimentos realizados ao longo do período de internação importados do prontuário eletrônico. Além disso, foram calculados separadamente os tempos médios de permanência em posto de isolamento e em Unidade de Terapia Intensiva.

No caso das internações, o cenário é um pouco diferente dos custos das dispensações de exames e medicamentos, haja visto que em 2022 houve uma inversão nas procedências das hospitalizações com queda na média de permanência em internações na UTI e aumento na média de permanência em isolamento, resultando, ainda assim, em um crescimento de 32% em 2022 com relação ao primeiro ano da pandemia, porém queda de - 2,26 no custo total das internações em relação a 2021.

O comportamento dos custos segue a direção do número de pacientes internados ao longo deste período, ambos impactados diretamente com a pandemia Covid-19 no que tange aos totais, influenciados pelo enfraquecimento do vírus sobre efeito da vacinação.

	Descrição	Jan/2020 a Fev/2021	Mar a Dez/2021	Jan a 27 de Dez/2022	% Variação 22/20	% Variação 22/21
Nº de pacientes	Isolamento	1.699	1.318	1.313	-22,72%	-0,38%
	UTI	586	642	435	-25,77%	-32,24%
	Total	2.285	1.960	1.748	-23,50%	-10,82%
Média de Permanência (dias)	Isolamento	19,67	16,67	25,08	32%	56%
	UTI	14,08	15,42	12,21	-14%	-20%
	Total	33,75	32,09	37,29	-10%	16%
Custo médio de internação	Isolamento	R\$ 36.365	R\$ 39.091	R\$ 50.352	38,46%	28,81%
	UTI	R\$ 37.314	R\$ 56.833	R\$ 51.809	38,85%	-8,84%
	Total	R\$ 73.679	R\$ 95.924	R\$ 102.161	38,66%	6,50%
Custo total de internação	Isolamento	R\$ 61.783.336	R\$ 76.617.671	R\$ 88.016.037	42,46%	14,88%
	UTI	R\$ 21.866.184	R\$ 36.486.599	R\$ 22.536.994	3,07%	-38,23%
	Total	R\$ 83.649.520	R\$ 113.104.270	R\$ 110.553.031	32,16%	-2,26%
Custo com Dispen- sação de Pacientes	Exames	R\$ 104.218.582	R\$ 31.466.141	R\$ 23.009.935	-77,92%	-26,87%
	Medicamentos	R\$ 72.471.520	R\$ 10.477.659	R\$ 5.471.980	-92,45%	-47,77%
	Total	R\$ 176.690,102	R\$ 41.943.800	R\$ 28.481.915	-83,88%	-32,10%
TOTAL CUSTOS		R\$ 260.339.622	R\$ 155,048,070	R\$ 139,034.946	-46,59%	-10,33%

Custo do Projeto "Jornada do paciente com câncer: mapeamento do fluxo desde a suspeita até o tratamento no Hospital Nossa Senhora da Conceição"

Este é um projeto de pesquisa do Instituto de Governança e Controle do Câncer – IGCC junto ao GHC, para a busca de iniciativas que qualificarão o acesso a cuidados oncológicos. Para a realização do projeto serão considerados os registros de cerca de 1.500 novos casos de pacientes com câncer que ingressaram no GHC e serão avaliados no período de estudo (12 meses).

Ao concluir o levantamento dos dados desta primeira amostra, foi apurada uma média de permanência de 30,22 dias, um custo médio por paciente de R\$ 70.090,31 e um custo total da amostra de R\$ 2.663.431,70.

Projeto e reestruturação organofuncional no sistema contábil

Para maior eficiência dos custos no GHC está em andamento a reestruturação organofuncional dos centros de custos no sistema contábil, já realizado 25% em 2022. Para o próximo ano há estimativa de avanço do projeto, que qualificará os dados utilizados pela gestão de custos, dando mais segurança ao processo. Além disso, possibilitará ao gestor ter informações mais detalhadas sobre seus eventos de gastos; controle dos eventos

relacionados às suas despesas específicas, bem como suas origens; e maior agilidade de resposta ao monitoramento de metas.

Projeto "Saúde em nossas mãos"



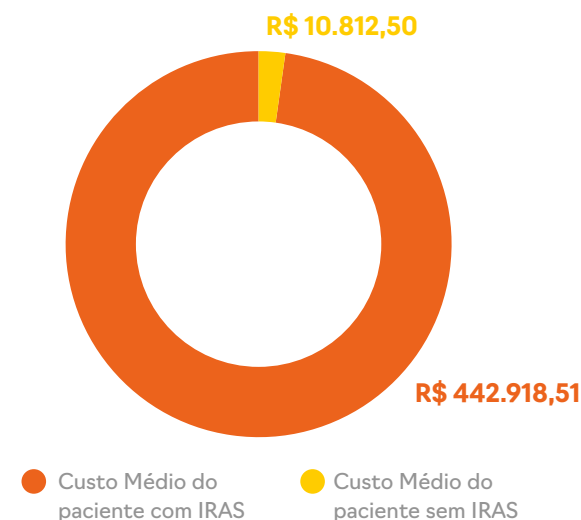
O GHC participa da segunda edição do projeto colaborativo PROADI-SUS "Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, Saúde em nossas mãos" – Triênio 2021-2023, por meio da UTI pediátrica do Hospital da Criança Conceição – HCC. O projeto tem como objetivo principal garantir a segurança do paciente e a qualidade no cuidado por meio de uma mudança de cultura nas instituições de saúde em todo o Brasil, estimulando os hospitais a encontrar soluções com seus próprios recursos; e a redução em 50% das infecções em UTI.

Ao final do projeto, os hospitais participantes informarão seus dados, que irão compor o relatório "Modelo de Custeio da colaborativa Saúde em Nossas Mãos".

Para a segunda edição foi disponibilizado o manual do Relatório Abrangente de Resultados RAR para apoiar as equipes dos hospitais selecionados na elaboração

do cálculo do impacto financeiro do pacote de medidas. O modelo de custeio aplicado considera os princípios do custeio por absorção e compreende a análise dos custos dos pacientes internados nas UTIs, sem ou com infecção (PAV, IPCSL e ITU-AC).

Em 2022 foi concluída a primeira fase do projeto, com os dados de custos do pré-projeto referente ao período de setembro de 2020 a setembro de 2021 no HCC, em que foram apresentados os custos dos pacientes com Infecções Relacionadas a Assistência – IRAS comparando com os demais pacientes sem IRAS.



No projeto anterior, Triênio 2018-2020, o GHC obteve uma redução de 58% da incidência de infecções na unidade participante, Hospital Cristo Redentor, gerando uma economia de R\$ 9.522.311,00 com 156 infecções evitadas.

Sustentabilidade AMBIENTAL

A sustentabilidade é um dos valores do GHC demonstrados no seu Mapa Estratégico. Em 2022, o Objetivo Estratégico “Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira” foi atualizado considerando a publicação do novo Plano de Logística Sustentável do GHC.

O GHC tem no seu horizonte o desenvolvimento de ações voltadas para proteção do meio ambiente.

Em 2022, o GHC desenvolveu ações de sustentabilidade relacionadas a alguns processos.



Educação Ambiental

O GHC, por meio da sua Gestão Ambiental, realiza o curso “Capacitação Básica em Resíduos de Serviços de Saúde”, no formato presencial, virtual e *in loco* nos setores de trabalho para esclarecimento das dúvidas dos colaboradores. O objetivo da capacitação é melhorar o gerenciamento de resíduos envolvendo todos os colaboradores no processo.



2022 **2021**
3.711 1.385

Capacitados

Gerenciamento de Resíduos

O maior volume de resíduos gerados no GHC são os de Serviços de Saúde (RSS) e os da Construção Civil (RCC). Para a realização do correto manejo dos resíduos, o GHC conta com apoio de empresas especializadas para coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada.

Além disso, são gerados também resíduos especiais, como os eletrônicos e outros materiais biomédicos, após com informações sigilosas institucionais, e outros.

RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE RSS

	INFECTANTES E PERFUROCORTANTES	621.176 kg/ano*	Redução de 10% em relação ao ano anterior
	RESÍDUOS QUÍMICOS	475.677 litros/ano*	Aumento de 19% em relação ao ano anterior
	RESÍDUOS RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS	Os recicláveis gerados e segregados dentro do GHC são doados para a Unidade de Triagem da Lomba do Pinheiro, conveniada ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU), que conta com a mão de obra de mais de 100 trabalhadores cooperados que, posteriormente à triagem, realizam a sua venda, gerando renda para as suas famílias. Essa é mais uma ação do GHC que reforça o seu compromisso social. Ainda que insipiente, essa ação dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 01 - Erradicação da Pobreza e 10 - Redução das desigualdades.	

*Apuração realizada no período de 01/01 a 20/12/2022.

Plano de Logística Sustentável

Em março de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração do GHC o Plano de Logística Sustentável – PLS para os anos de 2022 e 2023. O Plano unificou ações atuais e futuras relativas à sustentabilidade e à racionalização do gasto público.

As ações apresentadas no PLS contemplam critérios e práticas sustentáveis previstos na legislação vigente, nas boas práticas para a sustentabilidade, nas estratégias definidas pela alta administração. Além disso, os Objetivos do PLS foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Material de Consumo

- Reduzir as impressões e o consumo de Papel A4;
- Realizar estudo de viabilidade para utilização de papel A4 reciclado proveniente de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento com selo “Livres de Cloro Elementar”;
- Descontinuar o uso de impressoras e cartuchos de baixo rendimento;
- Reduzir o consumo de copos descartáveis nas áreas administrativas;
- Atualizar o inventário de bens e materiais com identificação de similares de menos impacto ambiental para substituição.



Energia Elétrica

- Reduzir o risco de contaminação por mercúrio dos servidores e do ambiente.



Água e Esgoto

- Acrescentar aos projetos das novas construções o aproveitamento de águas pluviais;
- Qualificar o controle e monitoramento da água no GHC através de atualização e ampliação de sistema informatizado.



Qualidade de vida no ambiente de trabalho

- Realizar pesquisa de clima organizacional e qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Ampliar a quantidade de pontos de qualidade de ar ambiente monitorados no GHC;
- Construir estacionamento para usuários e trabalhadores próximo ao complexo Hospitalar Conceição.



Gestão de Resíduos

- Exigir das empresas contratadas, que realizam obras e reformas, o gerenciamento adequado dos resíduos da construção civil e sua destinação ambientalmente adequada;
- Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, Resíduos Volumosos do GHC;
- Gerenciar os resíduos eletroeletrônicos gerados pelo GHC;
- Tornar-se membro da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis;
- Capacitar a Comissão de Resíduos em Serviço de Saúde do GHC;
- Atualizar anualmente os Planos de Gerenciamento de Resíduos do Serviço (PGRSS) do GHC;
- Realizar auditorias ambientais nas unidades do GHC;

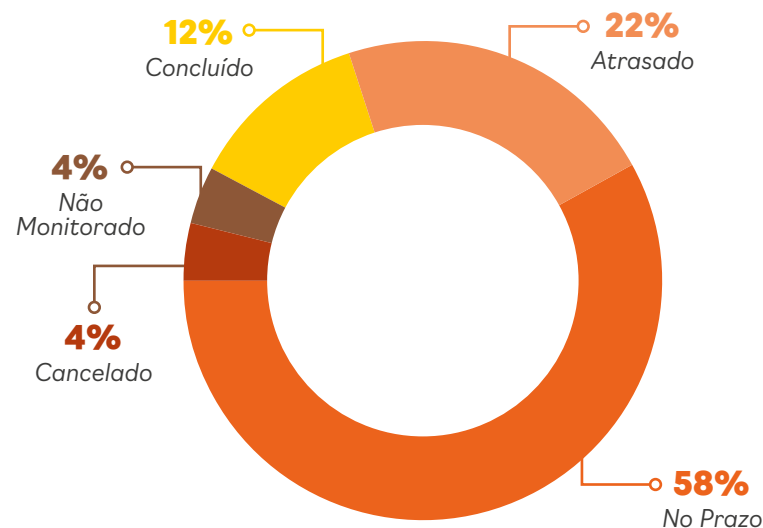
O Plano de Logística Sustentável foi cadastrado na ferramenta de monitoramento do Planejamento Estratégico com 28 ações e 100 atividades. Em 2022 foram realizados dois ciclos de monitoramento.

- Realizar auditorias para avaliação da segregação dos resíduos recicláveis;
- Elaborar mapa de monitoramento ambiental das áreas dos Hospitais e UPA do GHC;
- Adequar a estrutura física para o cumprimento dos requisitos estabelecidos nos PGRSS;
- Adquirir equipamentos e insumos para o cumprimento dos requisitos estabelecidos nos PGRSS;
- Incluir no Painel Estratégico indicador para a capacitação básica em resíduos de Serviços de Saúde;
- Criar campanha institucional sobre a conscientização ambiental e manejo de resíduos em serviços de saúde.



Compras e Contratações

- Atualizar os critérios no Manual de Licitações Sustentáveis;
- Incentivar gestores e colaboradores a realizar cursos de capacitação em contratações e compras sustentáveis;
- Instituir Grupo de Trabalho para realização de estudo de viabilidade de implantação de processo de digitalização e virtualização de documentos de paciente do GHC.



Gestão da Tecnologia da Informação

A principal instância do Modelo de Governança de Tecnologia da Informação - TI do GHC é o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação – CGTI. Este tem como objetivo elaborar e aprovar políticas relativas à TI, propor políticas de articulação e implantação de projetos para a racionalização da aquisição e da utilização da infraestrutura, dos serviços e das aplicações de TI no âmbito do GHC, estabelecer mecanismos para a priorização dos projetos de TI, analisar, manifestar e aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, definir diretrizes e estratégias para o planejamento de oferta de serviços e informações por meio eletrônico, além de monitorar e avaliar sistematicamente essas políticas visando o seu alinhamento com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

CONFORMIDADE LEGAL:

- Diretrizes estabelecidas na Resolução CGPAR nº 11;
- Lei nº 13.709/18, Guia de Boas Práticas da LGPD do Governo Federal e demais normativas relacionadas à Lei Geral de Proteção de dados;
- Sistema de Administração dos Recursos de TI – SISP.



FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO

Alertas dos Ativos de Rede

Sistema Médico e Administrativo

Ferramentas de proteção contra invasão

Análise equipamentos dos Data Centers

Segurança da Informação no GHC e Política de Segurança da Informação (PSI)

Atualizada em maio, descreve procedimentos utilizados pela TI do GHC para cumprir com as instruções do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965) e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 3.709).



Inovação

- Criado no Prontuário Eletrônico função Tumor Board para registro da decisão multiprofissional do tratamento oncológico dos pacientes da Linha de Cuidado do Câncer;
- Nos Centros de Imagens do GHC foi implantada a ferramenta Worklist, a qual integra as solicitações de exames de imagens com os equipamentos realizados destes, aumentando a segurança da equipe e do paciente com a associação correta da solicitação ao respectivo exame, além de aumentar a produtividade.

Projetos em andamento

- Expansão da rede WiFi
- Expansão da Rastreabilidade à Beira-leito
- Implementar a Telemetria do Bloco Cirúrgico nos outros hospitais do GHC
- Dispensação de materiais por Kit
- E-Social
- Estudo técnico do uso de Controles Remotos em Pacientes (IoMT) em outros serviços

Melhorias

Prontuário médico

• Passagem de plantão – UTIs

Registro de todas as informações de medicamentos, lista de problemas, atualizações e plano terapêutico

• Linha de cuidado do câncer

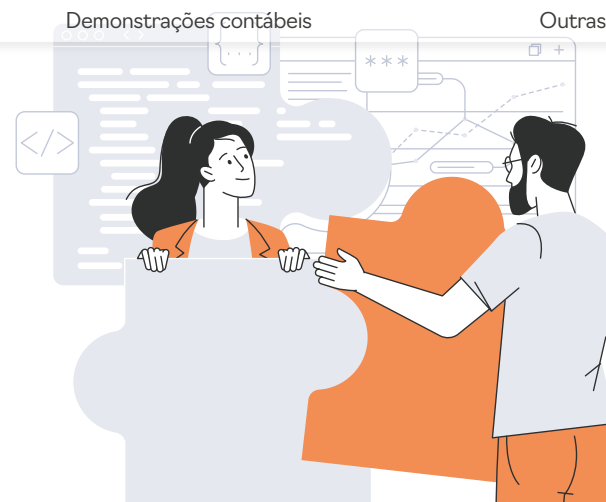
Monitoramentos dos pacientes da Linha de Cuidado do Câncer com acompanhamento desde a suspeição da doença até o tratamento (lei dos 60 dias)

• Mapa de Ocupação de Leitos

Visualização do mapa de ocupação de leitos com estado do leito por unidade em tempo real pelo NIR a fim de agilizar a reocupação dos leitos, o que impacta na média de permanência dos pacientes internados

• Monitoramento de paciente por unidade

Permite monitorar a ocupação de pacientes internados e em observação das unidades hospitalares e da UPA



CFTV GHC

Implementação de Circuito Fechado de TV (CFTV) em todas as unidades hospitalares do GHC com mais de 160 câmeras já instaladas na primeira fase do projeto



Sistema Fechado de Administração de Dietas Enterais

Informatização e implementação de Sistema Fechado de Administração de Dietas Enterais tendo como benefícios melhor controle energético e proteico dos pacientes, maior segurança para o paciente e otimização do quadro de funcionários

Sistema administrativo

• Faturamento – Visão TABWIN

Totalização do faturamento do GHC no padrão de visualização do TABWIN visando auditorias dos controladores externos com as mesmas bases de comparação

• Interoperabilidade Gestor Municipal – GERINT Faturamento

Integração das autorizações de contas hospitalares e informações das contas diretamente com o Gestor Municipal



Demonstrações

CONTÁBEIS

Temas materiais





HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

BALANÇO PATRIMONIAL
 (valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		127.840	118.591
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	40.298	40.708
Contas a Receber	(5)	1.700	144
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(3b) (6)	(93)	(43)
Subvenções a Receber	(7)	33.119	25.893
Transferências de Recursos a Receber		-	47
Estoques	(3c) (8)	19.085	23.159
Adiantamento a Empregados	(9)	15.665	14.306
Tributos a Recuperar		239	198
Depósitos Vinculados ou Restituíveis	(10)	3.857	3.169
Outras Contas a Receber	(11)	19.045	16.288
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(5.771)	(5.514)
Despesas Antecipadas		696	236
ATIVO NÃO CIRCULANTE		481.973	483.559
Realizável a Longo Prazo	(12)	112.672	112.880
Investimentos	(3d) (14)	2.748	4.755
Imobilizado	(3e) (15a)	365.070	364.121
Direito de Uso de Arrendamentos	(3g) (15b)	577	903
Intangível	(3h) (15c)	906	900
TOTAL DO ATIVO		609.813	602.150
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."			



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021			
BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)			
	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE		667.278	563.403
Fornecedores	(17)	21.269	15.889
Obrigações Trabalhistas	(18)	10.439	6.371
Obrigações Tributárias		2.372	2
Provisões Trabalhistas	(19)	129.150	120.102
Provisão para Riscos Fiscais	(20)	-	3.360
Provisão para Indenizações Cíveis e Trabalhistas	(21)	481.047	402.200
Subvenções a Realizar	(22)	18.636	11.834
Arrendamentos a Pagar	(3i) (23)	423	401
Outras Contas a Pagar	(24)	3.942	3.244
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		462.161	454.954
Provisão para Indenizações Cíveis e Trabalhistas	(21)	456.734	449.622
Provisão para Riscos Fiscais	(20)	5.274	4.830
Arrendamentos a Pagar	(3i) (23)	153	502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(519.626)	(416.207)
Capital Social	(25)	222.997	180.950
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(26)	11.039	42.047
Reserva de Reavaliação em Bens Próprios	(27)	17.363	17.748
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28)	42.179	43.110
Prejuízos Acumulados	(3h) (15c)	(813.204)	(700.062)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12)	609.813	602.150
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."			



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 (valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual 31/12/2022	Período Anterior 31/12/2021
RECEITA BRUTA		4.275	1.336
Prestação de Serviços	(29)	4.275	1.336
RECEITA LÍQUIDA		4.275	1.336
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(30)	(1.614.666)	(1.480.527)
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO		(1.610.391)	(1.479.191)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(253.123)	(145.875)
Despesas Gerais e Administrativas	(31)	(161.784)	(138.820)
Outras Receitas Operacionais	(33)	14.403	56.800
Outras Despesas Operacionais	(34)	(105.742)	(63.855)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(1.863.514)	(1.625.066)
Despesas Financeiras	(36)	(358)	(531)
Receitas Financeiras	(37)	8.340	4.279
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL		(1.855.532)	(1.621.318)
SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	(38)	1.741.074	1.594.095
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(39)	(114.458)	(27.223)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM REAIS		(1,01)	(0,24)
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."			



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (valores em milhares de reais)			
	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/12/2022	31/12/2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR	(39)	(114.458)	(27.223)
Realização da Reserva de Reavaliação	(27)	385	77
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28)	931	932
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR		(113.142)	(26.214)
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."			



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (valores em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		119.807	61.143	17.825	44.042	(673.848)	(431.031)
Aumento de Capital	(26)	61.143	(61.143)	-	-	-	-
Recebido Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(26)	-	42.047	-	-	-	42.047
Realização da Reserva de Reavaliação	(27)	-	-	(77)	-	77	-
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28)	-	-	-	(932)	932	-
Prejuízo do Exercício	(39)	-	-	-	-	(27.223)	(27.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		180.950	42.047	17.748	43.110	(700.062)	(416.207)
	Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		180.950	42.047	17.748	43.110	(700.062)	(416.207)
Aumento de Capital	(26)	42.047	(42.047)	-	-	-	-
Recebido Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(26)	-	11.039	-	-	-	11.039
Realização da Reserva de Reavaliação	(27)	-	-	(385)	-	385	-
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28)	-	-	-	(931)	931	-
Prejuízo do Exercício	(39)	-	-	-	-	(114.458)	(114.458)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		222.997	11.039	17.363	42.179	(813.204)	(519.626)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. CNPJ 92.787.118/0001-20 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (valores em milhares de reais)			
	Nota	Período Atual 31/12/2022	Período Anterior 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do Exercício	(39)	(114.458)	(27.223)
Ajustes para:			
Depreciações e Amortizações	(15a) (15b)	25.524	25.651
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	434	490
Perdas Estimadas com Estoques		204	123
Custo do Imobilizado Baixado ou Indenizado		251	411
Provisões e Reversões		102.181	60.503
Realização das Subvenções para Custeio	(38)	(1.741.074)	(1.594.095)
Doações Recebidas		(1.808)	(5.124)
Prejuízo do Exercício Ajustado		(1.728.746)	(1.539.264)
Redução (aumento) de Ativos:			
Contas a Receber		(1.594)	(154)
Subvenções a Receber		(7.178)	6.984
Estoques		3.870	53
Depósitos Vinculados ou Restituíveis		(688)	(428)
Outras Contas a Receber		(4.614)	(35.806)
Aumento (redução) de Passivos:			
Fornecedores		5.380	(13.114)

Subvenções a Realizar		6.802	(1.945)
Contribuições com Exigibilidade Suspensa		-	(2.035)
Provisões para Indenizações Cíveis e Trabalhistas		(14.847)	(12.725)
Outras Contas a Pagar e Provisões		13.572	6.513
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais		(1.728.043)	(1.591.921)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(15a) (15c)	(26.288)	(36.288)
Venda de Imobilizado		-	-
Custo do Investimento Transferido para Venda		-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		(26.288)	(36.288)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Subvenções para Custeio	(38)	1.741.074	1.594.095
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital	(26)	11.039	42.047
Doações Recebidas		1.808	5.124
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento		1.753.921	1.641.266
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(410)	13.057
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		(410)	13.057
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		40.708	27.651
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	(4)	40.298	40.708
COMPOSIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		40.298	40.708
Disponibilidades em Conta Corrente		14	2
Disponibilidades em Aplicações Financeiras		40.284	40.706
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."			



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

DEMONTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 (valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual 31/12/2022	Período Anterior 31/12/2021
RECEITAS		1.759.320	1.651.741
Prestação de Serviços	(29)	4.275	1.336
Subvenção para Custeio	(38)	1.741.074	1.594.095
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(433)	(490)
Outras Receitas	(33)	14.403	56.800
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(352.642)	(328.490)
Custo dos Serviços Prestados		(287.727)	(290.856)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(32.547)	(32.700)
Provisão para Indenizações Cíveis		(31.930)	3.256
Provisão para Riscos Fiscais		(438)	(8.190)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.406.677	1.323.251
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(15a) (15b)	(25.524)	(25.651)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.381.153	1.297.600
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		8.340	4.279
Receitas Financeiras	(37)	8.340	4.279
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.389.493	1.301.879
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.389.493	1.301.879
Pessoal		1.497.416	1.320.253
Remuneração Direta		1.330.806	1.153.651
Benefícios		71.372	69.635
FGTS		95.238	96.967
Impostos, Taxas e Contribuições		150	1.556
Federais		39	1.407
Estaduais		1	-
Municipais		110	149
Remuneração de Capitais de Terceiros		6.385	7.293
Juros		358	531
Aluguéis		6.027	6.762
Remuneração de Capitais Próprios		(114.458)	(27.223)
Prejuízo do Exercício	(39)	(114.458)	(27.223)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(valores em milhares de reais)

NOTA 1
CONSTITUIÇÃO E ATIVIDADES OPERACIONAIS

Constituída em 26/07/1960 como empresa privada, de capital fechado, com sede em Porto Alegre/RS, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda. teve o nome da sociedade alterado em 10/10/1967 para Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. Mais tarde com a publicação do Decreto nº 75.403, de 20 de fevereiro de 1975, alterado pelo Decreto nº 75.457, de 07 de março de 1975, 51% das ações do capital social foram declaradas de utilidade pública para desapropriação pela União, na forma do Art. 5º, Alínea “g”, do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, passando a ser uma estatal dependente controlada pela União (conforme define o Art. 2º, Inciso III da Lei Complementar nº 101/00), está vinculada ao Ministério da Saúde, através do Art. Único, Inciso XVII, Letra “f”, do Anexo do Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019. Em 26/09/2017 o Conselho de Administração aprovou a mudança da natureza jurídica para empresa pública e a partir de 09/11/2017 passou a ter um único acionista, a União. Está sujeita à Lei nº 6.404/76, das Sociedades Anônimas, à Lei nº 4.320/64 e à Lei nº 13.303/16, com suas respectivas alterações, e à fiscalização pelo Tribunal de Contas da União. Com a publicação no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2016 da Portaria nº 2.116, tornou-se uma entidade beneficente de assistência social em saúde. A renovação do referido certificado está em andamento. Possui interesse social, é de utilidade pública e tem o fim exclusivo, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, de planejar, gerir, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

NOTA 2
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal

de Contabilidade - CFC com base: (i) nas disposições contidas na legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações, incluindo a aplicação das Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 12.973/14); (ii) na opção pelo Regime Tributário de Transição – RTT de 2008 até 2014; (iii) na adoção das normas internacionais, em 2010, que geraram ajustes de avaliação patrimonial contabilizados no patrimônio líquido; (iv) nos ajustes referentes à adoção inicial da Lei nº 12.973/14, reconhecidos em subcontas em 2015 e baixados em dezembro de 2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e contribuições; (v) na elaboração da demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado – DVA. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pelo Hospital, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e a amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios; (vi) as contas do imobilizado e do patrimônio líquido encontram-se corrigidas até 31 de dezembro de 1995 conforme dispõe o Art. 4º da Lei nº 9.249/95 e (vii) os benefícios da isenção das contribuições obtidas com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS foram reconhecidos na contabilidade a partir de janeiro de 2015 com base em parecer jurídico. Com a obtenção da imunidade das contribuições previdenciárias em 24/08/2018 e das demais contribuições em 20/11/2018 as referidas contribuições foram baixadas em agosto e dezembro de 2018, respectivamente. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 27 de janeiro de 2023.

NOTA 3
PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A base de reconhecimento e mensuração aplicados na preparação das demonstrações, bem como as principais práticas contábeis adotadas estarão elencadas a seguir:

a) Receitas e Despesas – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de subvenções para custeio são reconhecidas no resultado quando

utilizadas, conforme disposto no item 2 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 2017/NBC TG 07(R2) - Subvenção e Assistências Governamentais.

b) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) – Constituída de acordo com o Art. 9º da Lei nº 9.430/96, alterado pelo Art. 8º da Lei nº 13.097/15 e com o Art. 71 da Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 14 de março de 2017 (Nota 6).

c) Estoques – São demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado (Nota 8).

d) Investimentos – As participações em outras empresas são adequadas ao preço de mercado e os outros investimentos ao valor de realização estimada, todos mediante constituição ou reversão de provisões para perdas (Nota 14).

e) Imobilizado – Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 1995 (custo histórico). Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. Desde 2009, as depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado para a utilização dos bens, suportado por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas por contratos de cessão de uso do imóvel, com prazo de vigência indeterminado, razão pela qual foram depreciadas de acordo com o prazo de vida útil estimado para os bens, entre 50 e 60 anos. A amortização de edificações em imóveis de terceiros, registrada no imobilizado, foi calculada com base no prazo do contrato de locação do imóvel. Em 2010 foi adotado o custo atribuído conforme Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, que gerou ajuste de avaliação patrimonial. Em 2015, com a adoção inicial da Lei nº 12.973/14, os ajustes foram reconhecidos em subcontas do imobilizado e em dezembro de 2018, em função da obtenção da imunidade total dos impostos e das contribuições, as subcontas foram eliminadas por não ser mais necessário este controle (Nota 15a).

f) Teste de Impairment – O teste de impairment deve ser aplicado para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial deste ativo, e que aquele evento teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros, se estes puderem ser estimados de forma confiável. No Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., a depreciação já é calculada com base no tempo de vida útil e todos os bens que tiverem o custo de recuperação/manutenção maior que 50% do seu valor de mercado são considerados irrecuperáveis e baixados, conforme item 6 do Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado do GHC e Inciso IV do Art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018; razão pela qual o Comitê de Análise do Patrimônio, em seu parecer datado de 30/12/2022, conclui que “não existem evidências objetivas que justifiquem a realização de teste de recuperabilidade para os ativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais”.

g) Direito de Uso de Arrendamentos – É um ativo que representa o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento e está contabilizado no ativo não circulante (Notas 3i e 15b).

h) Intangível – Está demonstrado ao custo de aquisição e desde 2009 a amortização é calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens (Nota 15c).

i) Arrendamentos – São os contratos de arrendamentos que transferem o direito de uso de um ativo por um período de tempo mediante contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário. Após minuciosa análise de todos os contratos de aluguel, verificou-se aqueles que se enquadravam na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil, para que fossem contabilizados o direito de uso e a depreciação no ativo não circulante e a obrigação no passivo circulante e não circulante (Nota 3g e 23).

j) Provisões para Contribuição Social e Imposto de Renda – Embora isentos da contribuição social sobre o lucro líquido desde 2016, em função do CEBAS, em 20/11/2018 o Hospital obteve na justiça a imunidade das contribuições do PIS/PASEP, COFINS e da CSLL, razão pela qual esta provisão também não é mais calculada como já ocorria com o IRPJ desde o reconhecimento da imunidade tributária dos impostos em 2015.



NOTA 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Numerário Disponível	14	2
Aplicações Financeiras	40.284	40.706
Total	40.298	40.708

São recursos, em moeda nacional, depositados na conta única do governo federal e aplicações financeiras de liquidez imediata, mensurados e avaliados pelo valor do custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

NOTA 5 CONTAS A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Créditos com Pesquisas	70	13
Sócios Locatários	37	41
Outros Clientes – Estágios	1.593	90
Total	1.700	144

a) Créditos com Pesquisas – São créditos a receber referente a 10% do valor pago pelos patrocinadores da pesquisa clínica aos médicos contratados, para avaliar a eficácia e segurança de um novo medicamento ou procedimento, após aprovação ética do estudo. O valor cobrado visa a cobrir o custo hospitalar incluindo os exames realizados.

b) Sócios Locatários – São créditos a receber de pessoas físicas que possuem um contrato assinado pelo antigo fundador do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que fornece a elas o direito vitalício de morar nas dependências do Hospital, com direito a assistência médica e ressarcimento das despesas com o seu funeral. Os créditos a receber se referem ao valor cobrado mensalmente pela alimentação fornecida e corresponde a 50% do salário mínimo nacional.

c) Outros Clientes – Estágios – Nesta conta estão agrupados os valores a receber referentes a estágios realizados nas diversas unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. por alunos de medicina, técnicos de enfermagem e de radiologia.



NOTA 6
PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Período Atual				Período Anterior			
	31/12/2022				31/12/2021			
Contas	Saldo Inicial	Acréscimos	Baixas/Transf.	Total	Saldo Inicial	Acréscimos	Baixas/Transf.	Total
ATIVO CIRCULANTE								
Contas a Receber								
Sócios Locatários	(37)	(3)	4	(36)	(31)	(6)	-	(37)
Outros Clientes	(6)	(75)	24	(57)	(33)	(32)	59	(6)
Subtotal	(43)	(78)	28	(93)	(64)	(38)	59	(43)
Outras Contas a Receber								
Cessão de Pes. a Estados/Municípios	(3.357)	(18)	-	(3.375)	(3.357)	-	-	(3.357)
Cessão de Pes. a Outras Entidades	-	-	-	-	(68)	-	68	-
Adiantamentos a Empregados	(86)	(42)	20	(108)	(101)	(52)	67	(86)
Devolução e Abat. a Fornecedores	(2.071)	(303)	86	(2.288)	(1.828)	(400)	157	(2.071)
Subtotal	(5.514)	(363)	106	(5.771)	(5.354)	(452)	292	(5.514)
ATIVO NÃO CIRCULANTE								
Realizável a Longo Prazo								
Município de Porto Alegre	(3.335)	-	-	(3.335)	(3.335)	-	-	(3.335)
Cessão de Pes. a Estados/Municípios	(10.523)	-	-	(10.523)	(10.523)	-	-	(10.523)
Multimed Equip. Eletrônicos Ltda.	(84)	-	-	(84)	-	-	(84)	(84)
Subtotal	(13.942)	-	-	(13.942)	(13.858)	-	(84)	(13.942)
Total	(19.499)	(441)	134	(19.806)	(19.276)	(490)	267	(19.499)

O saldo acumulado das contas é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos.

NOTA 7 SUBVENÇÕES A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		
Manutenção do Custeio		
Saldo no Início do Período	20.230	23.960
Valor a Receber	288.261	236.252
Valor Recebido	(276.491)	(239.982)
Saldo no Final do Período	32.000	20.230
Covid-19		
Saldo no Início do Período	1.408	-
Valor a Receber	35.014	40.900
Valor Recebido	(35.753)	(39.492)
Saldo no Final do Período	669	1.408
Reformas		
Saldo no Início do Período	4.255	8.610
Valor a Receber	14.940	9.071
Valor Recebido	(18.745)	(13.426)
Saldo no Final do Período	450	4.255
Total	33.119	25.893

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, estão registradas no ativo circulante, com contrapartida no passivo circulante, as subvenções para custeio a receber do Ministério da Saúde, pelo total orçamentado diretamente no orçamento do GHC pela Lei Orçamentária Anual nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022 e nº 14.114, de 22 de abril de 2021. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados desta conta (Notas 22 e 38). Estas subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

a) Manutenção do Custeio – A partir de janeiro de 2018 os recursos que eram oriundos de prestação de serviços passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento

do GHC, razão pela qual o Hospital deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS, e de classificar contabilmente os recursos como prestação de serviços na receita bruta, tal qual era feito até 31/12/2017.

b) Covid-19 – Para fazer frente aos gastos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o governo Federal, desde 2020, vem abrindo Crédito Extraordinário a favor do Ministério da Saúde, sendo especificamente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., através de Medidas Provisórias – MP e convertendo em Lei. Em 2021 foram editadas as MP nº 1032, 1041 e 1062, os recursos aprovados são para atender o programa de trabalho 1058 - Atenção Especializada à Saúde – Funcional Programática – 10302 5018 6217 6512 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde, além de ter complementado o orçamento em mais R\$ 8.000 em 30/11/2021, totalizando R\$ 56.200. Para o ano em curso os valores a serem gastos já estão incluídos no orçamento de 2022.

c) Reformas e Demais Custeios – Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas) e demais despesas de custeio em geral.

NOTA 8 ESTOQUES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Almoxarifados	14.858	17.731
Farmácias	2.494	3.350
Subalmoxarifados	1.926	2.194
Perdas Estimadas com Estoques	(193)	(116)
Total	19.085	23.159

Os estoques se compõem de materiais de consumo a serem utilizados ou consumidos no processo de prestação de serviços e estão demonstrados por local de armazenamento. A redução considerável no valor dos estoques dos almoxarifados do período atual em relação a 31/12/2021, está relacionada aos atendimentos de pacientes com Covid-19, principalmente, dos casos graves, os quais necessitavam de um volume elevado dos

materiais de paramentação e medicamentos classificados como “kit intubação”. Com o retorno de uma “certa” normalidade nos atendimentos se observa uma diminuição na aquisição destes itens, reduzindo os estoques físicos, bem como os custos inerentes e ao próprio processo de trabalho no que tange a sazonalidade e à dinâmica assistencial nos procedimentos realizados, os quais sofrem alterações e impactam em aumento ou redução no período a ser comparado. A abertura de novos processos licitatórios resultou em Atas de Registro de Preços, com preços bastante próximos a patamares pré-pandemia, o que ajudou a reduzir o valor total dos estoques.

NOTA 9 ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Férias	15.324	13.917
Salários – Saldo Devedor	306	356
Salários – Demissões Anuladas	-	6
Décimo Terceiro Salário	20	16
Vale Transporte	15	11
Suprimento de Fundos	-	-
Total	15.665	14.306

O adiantamento de férias pago em dezembro será descontado dos empregados no mês seguinte. Os adiantamentos de décimo terceiro referem-se às antecipações aos empregados e foram descontados no final do ano por ocasião do pagamento. O vale transporte e saldo devedor são valores que não foram descontados dos empregados por estarem afastados do trabalho sem receber salário, ou estão sendo descontados parceladamente. O valor do suprimento de fundos se refere ao valor pago (limite de crédito) para colocar à disposição do suprido o cartão corporativo do governo federal,

utilizado para fazer pequenas compras. Todos os suprimentos de fundos foram baixados no final do exercício de 2022 com a devida prestação de contas.

NOTA 10 DEPÓSITOS VINCULADOS OU RESTITUÍVEIS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Retido de Fornecedores		
Saldo Anterior	2.997	2.574
Depósitos	2.455	2.250
Rendimentos	71	55
Baixas pelo Pagamento	(1.720)	(1.882)
Subtotal	3.803	2.997
Trabalhistas		
Saldo Anterior	172	167
Depósitos	-	115
Rendimentos	11	19
Devolvido ao Hospital	-	(129)
Baixas pelo Pagamento	(129)	-
Subtotal	54	172
Total	3.857	3.169

Os valores retidos de fornecedores são em cumprimento ao Art. 45, inciso IX, alínea “a” do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC, os quais visam garantir que as empresas terceirizadas tenham recursos para pagar os encargos trabalhistas quando devido aos seus empregados. A contrapartida está registrada no passivo circulante em outras contas a pagar. Os depósitos trabalhistas estão vinculados a ações judiciais em andamento.

NOTA 11
OUTRAS CONTAS A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Cessão de Pessoal a Estados e Municípios	3.556	3.654
Cessão de Pessoal a Outras Entidades	131	15
Devolução, Abatimentos e Multas a Fornecedores	3.685	2.520
Convênios	59	51
Adiantamento a Terceiros	852	787
Processos Seletivos	633	104
Créditos a Receber de Ações Judiciais	9.272	8.378
Créditos a Receber de Outras Ações Judiciais	4	4
Outros Créditos a Receber – Aluguéis	8	7
Outros Créditos a Receber – Exclusividade Prest. Serviços Bancários	720	649
Outros Créditos a Receber – Rendimento de Aplicações Financeiras	112	109
Outros Créditos a Receber – Gestão Cadastro Empréstimos Consignados	13	10
Total	19.045	16.288

a) Cessão de Pessoal a Estados e Municípios – Alguns funcionários foram cedidos a diversas Secretarias Municipais do Estado do Rio Grande do Sul e também para a Secretaria da Saúde dos Estados do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo e do Distrito Federal. Destaca-se o valor a receber da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul de R\$ 3.364 em 31/12/2022, (R\$ 3.370 em 31/12/2021), referente ao período de outubro de 2017 a dezembro de 2018 e dezembro de 2022. Em 2018 foi feita uma análise minuciosa destes saldos e de todo o pessoal cedido com vistas ao cumprimento da legislação, especialmente do Decreto nº 9.144, de 22 de agosto de 2017. Todos os demais valores a receber em 31/12/2022 se referem ao ressarcimento pelos salários pagos nos meses de dezembro de 2022 e de 2021.

b) Cessão de Pessoal a Outras Entidades – Trata-se do ressarcimento pelos salários pagos a dois funcionários cedidos, sendo um para o Conselho Federal de Enfermagem e outro para a Agência para o Desenvolvimento da Atenção à Saúde, durante o exercício de 2022.

c) Devolução, abatimentos e multas a fornecedores – São créditos a receber de fornecedores por devolução de mercadorias, abatimentos (glosas) e multas pelo descumprimento de cláusulas contratuais por consequência da aplicação de penalidades previstas em contratos.

d) Convênios – Refere-se ao valor repassado em 27/01/2010 à entidade conveniada chamada Africanamente – Centro de Pesquisa, Preservação e Divulgação de Tradições Culturais Afrodescendentes no valor original de R\$ 40, que por não prestar contas em tempo hábil, assumiu o compromisso de devolver o valor atualizado pelo IGP-M parcelado em sessenta meses, dos quais só foram recebidas quarenta parcelas, logo faltam receber vinte parcelas.

e) Adiantamentos a Terceiros – São valores pagos aos fornecedores de vale transporte a ser creditado aos funcionários no início do próximo mês, no caso em janeiro de 2023.

f) Processos Seletivos – São créditos a receber oriundos de taxas de inscrição em concursos públicos arrecadadas por empresas contratadas pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para elaboração de processos seletivos.

g) Créditos a Receber de Ações Judiciais – Referem-se a um termo de transação com o Município de Porto Alegre – RS, datado de 12 de maio de 2016, sobre a ação judicial de repetição de indébito, referente à imunidade tributária dos tributos municipais. O valor a receber de R\$ 9.272 em 31/12/2022 e R\$ 8.378 em 31/12/2021 corresponde a duas parcelas, uma com vencimento em julho de 2018 e outra em julho de 2019. Em decorrência das dificuldades do município em dispor de recursos financeiros e as necessidades do GHC de dispor de terrenos e imóveis para qualificação das suas Unidades Básicas de Saúde, um pedido de aditamento desta transação está sendo renegociado, desde 2017, para se converter o pagamento em bens imóveis. Os demais créditos a receber decorrentes deste processo estão registrados no longo prazo.

h) Créditos a Receber de Outras Ações judiciais – Resulta de um acordo judicial realizado em fevereiro de 2015 com a empresa Tops Consultoria Empresarial Ltda. no valor original de R\$ 4 a ser recebido em seis parcelas atualizadas pelo IGP-M, das quais foram recebidas somente quatro.



i) Outros Créditos a Receber – São créditos a receber referentes: ao aluguel de área física a diversas associações de funcionários e, também, de uma sala destinada a cafeteria localizada no pavimento térreo do Centro Administrativo do GHC, a qual é alugada para a empresa F. S. Gastronomia EIRELI – EPP; à trigésima terceira parcela do contrato de exclusividade, pela prestação de serviços bancários, pagamento da folha e depósitos judiciais do Banco do Brasil S.A.; à gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda.; e a rendimentos de aplicações financeiras referente ao terceiro decêndio de dezembro de 2022, sem liquidez imediata, disponível somente no mês seguinte.

NOTA 12 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Créditos e Valores – Clientes	40.127	40.127
Créditos e Valores – Repetição de Indébito Trabalhista	338	339
Créditos e Valores – Repetição de Indébito Cível	215	84
Cessão de Pessoal a Estados e Municípios	10.524	10.524
Depósitos Judiciais Cíveis	119	111
Depósitos Judiciais Trabalhistas	20.472	22.658
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – COFINS	649	611
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – ICMS	1.321	1.250
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – Tributos Municipais	9.401	9.401
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – ADIR/Estadual	420	397
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – Tributos Federais	43.028	41.320
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	(13.942)	(13.942)
Total	112.672	112.880

a) Créditos e Valores: (i) De Clientes – São valores faturados e não recebidos do Município de Porto Alegre/RS pelos serviços prestados durante os meses de maio de 2014 a novembro de 2017. Referem-se a incentivos financeiros concedidos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado do Rio Grande do Sul por serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, a título de complemento de faturamento. Como ainda não foi recebido, o Hospital ingressou com ação judicial de cobrança. (ii) De Repetição de Indébito Trabalhista – São duas ações trabalhistas, uma delas se refere à devolução de parte de uma ação judicial, paga com erro na atualização do cálculo, que será devolvida pelo reclamante em sessenta parcelas, das quais, estão registradas nesta conta, em 31/12/2022, nove parcelas (vinte uma em 31/12/2021), no valor total de R\$ 15 (R\$ 35 em 31/12/2021) e o outro crédito se refere a um depósito judicial trabalhista pago em duplicidade cujo valor, em 31/12/2022, é de R\$ 323 (R\$ 304 em 31/12/2021). (iii) De Repetição de Indébito Cível – Resultado de uma sindicância no valor de R\$ 84, transferido do ativo circulante para o longo prazo em maio de 2021, contra a empresa Multimed Equipamentos Elétricos Ltda. e mais quatro ações de regresso contra a Clinsul Mão de Obra e Representação Ltda. no valor de R\$ 131, totalizando R\$ 215.

b) Cessão de Pessoal a Estados e Municípios – São valores a receber pela cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul no valor de R\$ 1.532 e aos municípios de: Porto Alegre, R\$ 8.256; Canoas, R\$ 213; Sapucaia do Sul, R\$ 218 e Fortaleza, R\$ 305, nos dois períodos, a saber: 31/12/2022 e 31/12/2021, valores estes incluídos em ação judicial de cobrança.

c) Depósitos Judiciais Cíveis – Destinados a garantir o pagamento de processos em andamento sem prazo estimado para realização, atualizados pelo índice de correção da poupança.

d) Depósitos Judiciais Trabalhistas – São para recursos e estão depositados na Caixa Econômica Federal – CEF. A atualização é feita pelo mesmo coeficiente de remuneração das contas vinculadas utilizado por aquela instituição financeira. São liberados pela justiça por alvará para pagamento de dívidas trabalhistas aos reclamantes ou podem retornar para o Hospital.

e) Créditos a Receber de Ações Judiciais – Oriundas de ações judiciais tributárias de repetição de indébito: (i) Da COFINS – Está na fase dos precatórios e já foi parcialmente

recebido; (ii) Do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Está vinculada ao processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 04 de novembro de 2013, e está em fase de execução. As duas ações estão sendo atualizadas pela SELIC; (iii) Dos Tributos Municipais – Também vinculados ao processo de imunidade tributária ganho em repercussão geral a ser pago pelo Município de Porto Alegre/RS, cujo acordo assinado em 12 de maio de 2016, deve ser cumprido em várias etapas. A primeira parte já foi recebida na forma de dação em pagamento de um terreno de uma praça, situada ao lado do Hospital, no valor de R\$ 5.889, a segunda parte no valor de R\$ 8.378 deve ser paga com recursos financeiros e está registrado no ativo circulante (Nota 11g) e a terceira parte deverá ser quitada pelo Município com a desafetação e dação em pagamento de parte de outro terreno situado na mesma rua do Hospital por R\$ 827 e a construção de duas unidades de saúde no valor de R\$ 8.574, totalizando R\$ 9.401. Cabe destacar que desde 2017 esta transação está sendo renegociada com o município de Porto Alegre, para se converter o total a receber em dação em pagamento de bens imóveis; (iv) Do Adicional de Imposto de Renda – ADIR/Estadual – Pago de outubro de 1991 a outubro de 1993, este processo aguarda o pagamento do precatório nº 116543; (v) Dos Tributos Federais – Referente à ação de repetição de indébito da imunidade tributária, cujo transito em julgado ocorreu em 27 de outubro de 2021.

f) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) – Referem-se à cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, importando nos dois períodos em R\$ 1.532, a diversos municípios do mesmo estado em R\$ 8.686 e ao município de Fortaleza/CE no valor de R\$ 305. Também foi transferido do ativo circulante para esta conta em junho de 2019 R\$ 3.335, referente aos valores não recebidos do Município de Porto Alegre/RS. Em maio de 2021 foi transferido para esta conta R\$ 84 referente à provisão para perdas do valor não recebido da empresa Multimed Equipamentos Elétricos Ltda., referente ao resultado da sindicância nº 04/2015.

NOTA 13 ATIVOS CONTINGENTES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Repetição de Indébito		
Contribuições Previdenciárias	985.393	944.923
Total	985.393	944.923

Conforme determinam os itens 35 e 89 da Resolução do Conselho Federal Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos os valores considerados de realização provável, referentes às ações de repetição de indébito das contribuições previdenciárias (INSS Patronal e Terceiros), originárias do processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 24 de agosto de 2018.

NOTA 14 INVESTIMENTOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Participações Societárias	6.967	6.967
Em Outras Empresas	89	89
Em Outros Investimentos – AHPA	6.878	6.878
Perdas Estimadas	(4.219)	(2.212)
Em Outras Empresas	(40)	(40)
Em Outros Investimentos – AHPA	(4.179)	(2.172)
Total	2.748	4.755



As participações societárias em outras empresas foram colocadas à venda. O investimento na Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA refere-se à participação sem previsão de remuneração monetária direta, exceto no caso de eventual retirada do Hospital da Associação (retorno do investimento original acrescido da variação do IGPM-FGV, conforme previsto no estatuto social da Associação). Com o objetivo de acompanhar e refletir a possibilidade do cumprimento, ou não, da cláusula contratual de retorno do investimento, é calculada provisão ou reversão de perdas com base no patrimônio líquido da AHPA, apurado no balancete de novembro de 2022, limitada ao valor total do investimento atualizado pela variação do IGPM-FGV, conforme previsto no Art. 49 do Estatuto Social da Associação. As perdas estimadas no investimento da AHPA, no exercício de 2022, foram de R\$ 2.006 (R\$ 810 em 2021).

Balancete Patrimonial e Demonstração do Resultado da AHPA	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante	2.513	988
Ativo Não Circulante	11.226	11.804
Total do Ativo	13.739	12.792
Passivo Circulante	4.994	2.397
Passivo Não Circulante	3.851	3.851
Patrimônio Líquido	6.773	6.544
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	15.618	12.792
Receitas	14.796	14.534
Despesas	(16.675)	(15.887)
Superávit (Déficit) do Período	(1.879)	(1.353)
Serviços Prestados ao HNSC (em reais)	9.828.198	8.599.573
Roupa Processada para o HNSC (em quilos)	4.086.476	3.583.684





NOTA 15 IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

a) Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Imobilizado

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação			Período Atual
		31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022			31/12/2022
		Custos	Adições	Baixas	Transf.	Custos
IMOBILIZADO						
Terrenos	-	55.279	-	-	-	55.279
Edificações	10 a 60	141.083	-	(5)	1.350	142.428
Edificações em Imóveis de Terceiros	50 a 60	367	-	-	-	367
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	50 a 60	3.194	-	-	-	3.194
Instalações	5 a 60	78.130	-	(298)	108	77.940
Instalações em Imóveis de Terceiros	3 a 25	9	-	-	-	9
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	3 a 25	187.944	525	(1.879)	2.010	188.600
Outras Máquinas e Equipamentos	3 a 25	8.033	69	(57)	102	8.147
Móveis e Utensílios	3 a 25	21.906	528	(246)	433	22.621
Veículos	5 a 10	1.383	-	-	-	1.383
Equipamentos de Processamento de Dados	3 a 20	40.379	919	(156)	1.287	42.429
Construções em Andamento	-	71.069	17.998	-	(1.458)	87.609
Outras Imobilizações em Andamento	-	2.562	6.224	-	(3.832)	4.954
Adiantamento a Fornecedor	-	-	19	-	-	19
Subtotal		611.338	26.282	(2.641)	-	634.979
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
Edificações	-	(45.244)	(3.228)	1	-	(48.471)
Edificações em Imóveis de Terceiros	-	(236)	(2)	-	-	(238)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	(846)	(49)	-	-	(895)
Instalações	-	(30.419)	(3.729)	190	-	(33.958)
Instalações em Imóveis de Terceiros	-	(9)	-	-	-	(9)
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	-	(121.986)	(11.963)	1.792	-	(132.157)
Outras Máquinas e Equipamentos	-	(5.312)	(390)	49	-	(5.653)
Móveis e Utensílios	-	(13.790)	(1.393)	209	-	(14.974)
Veículos	-	(1.161)	(52)	-	-	(1.213)
Equipamentos de Processamento de Dados	-	(28.214)	(4.276)	149	-	(32.341)
Subtotal		(247.217)	(25.082)	2.390	-	(269.909)
Total		364.121	1.200	(251)	-	365.070

Nota: Vida útil Estimada em Anos.


b) Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Direito de Uso

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação			Período Atual
		31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022			31/12/2022
		Custos	Adições	Depreciação	Transf.	Custos
DIREITO DE USO						
Direito de Uso	5	1.977	116	-	-	2.093
Depreciação Acumulada	-	(1.074)	-	(442)	-	(1.516)
Total		903	116	(442)	-	577

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

c) Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Intangível

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação			Período Atual
		31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022			31/12/2022
		Custos	Adições	Baixas	Transf.	Custos
INTANGÍVEL						
Software	3	955	-	-	-	955
Marcas e Patentes	-	8	6	-	-	14
Potencial Construtivo	-	892	-	-	-	892
Amortização Acumulada - Software	-	(955)	-	-	-	(955)
Total		900	6	-	-	906

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

Não houve alteração no saldo do intangível durante o ano de 2021. Os softwares, embora totalmente amortizados, continuam sendo utilizados. Os valores registrados na conta de marcas e patentes se referem ao custo com o registro da marca "GHC" e com o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI do pedido de patente (modelo de utilidade) do equipamento denominado "Sistema de instalação de soluções e aero câmara para aerossóis com porta para sistema fechado de aspiração para pacientes submetidos à Ventilação Artificial". O potencial construtivo tem origem em indenização por desapropriação, pelo Município, de imóvel situado na esquina da Avenida Francisco Trein com a Avenida Grécia em Porto Alegre/RS e será utilizado futuramente na aprovação do projeto para construção de outro prédio.

NOTA 16
PARTES RELACIONADAS
16.1 Saldos com Partes Relacionadas

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2022			31/12/2021		
ATIVOS E PASSIVOS	UNIÃO	FNS	AHPA	UNIÃO	FNS	AHPA
Subvenções a Receber	33.119	-	-	25.893	-	-
Transferência de Recursos	-	-	-	-	47	-
Investimentos	-	-	2.699	-	-	4.705
Subvenções a Realizar	(18.636)	-	-	(11.834)	-	-
Outras Contas a Pagar	-	(47)	-	-	(247)	-
Total	14.483	(47)	2.699	14.059	(200)	4.705

Legenda: FNS – Fundo Nacional de Saúde; AHPA – Associação de Hospitais de Porto Alegre.

16.2 Efeitos no Resultado

Contas	Período Atual				Período Anterior			
	31/12/2022				31/12/2021			
RECEITAS E DESPESAS	UNIÃO	MS	FNS	AHPA	UNIÃO	MS	FNS	AHPA
Serviços de Higienização de Roupas	-	-	-	9.828	-	-	-	8.600
Perdas Estimadas com Investimentos	-	-	-	(2.006)	-	-	-	(859)
Reversão das Perdas Estimadas com Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	49
Subvenções para Custeio Realizado	1.541.074	-	200	-	1.593.984	-	111	-
Material de Consumo Recebido em Doação – Despesa	-	(483)	-	-	-	(259)	-	-
Material de Consumo Recebido em Doação – Receita	-	483	-	-	-	259	-	-
Imobilizado Recebido em Doação - Receita	-	42	-	-	-	1.151	-	-
Total	1.541.074	42	200	7.822	1.593.984	1.151	111	7.790

Legenda: MS – Ministério da Saúde; FNS – Fundo Nacional de Saúde; AHPA – Associação de Hospitais de Porto Alegre.



A Política de Transações com Partes Relacionadas foi elaborada nos termos da legislação em vigor, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2014/NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05/12/2018 e revisada em 22/12/2021, conforme Ata 149 do Conselho de Administração. As transações efetivadas serão objeto de avaliação anual, a fim de se avaliar a conveniência de sua manutenção. As transações com a União se referem a repasses de recursos previstos no orçamento do Hospital para pagamento de pessoal e custeio, as com o Fundo Nacional da Saúde se referem ao repasse de recursos descentralizados (Termo de Execução Descentralizada – TED), as com o Ministério da Saúde são doações de materiais de consumo e bens imobilizados e as com a Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA são referentes ao Contrato nº 438/2021, de 28 de setembro de 2021 e Aditivo nº 321/2022, de 12 de agosto de 2022, cujo objeto é a prestação de serviços de higienização de roupas ao Hospital, com vigência de doze meses, podendo ser prorrogado até o limite legal. A participação societária na AHPA está descrita na Nota 14.

16.3 Remuneração Paga ao Pessoal-Chave da Administração

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Diretoria Executiva	3	1.097	3	1.097
Remuneração	-	915	-	915
Um Terço de Férias	-	25	-	25
Gratificação Natalina	-	76	-	76
FGTS	-	81	-	81
Conselho de Administração	7	187	7	209
Conselho Fiscal	3	108	3	95
Comitê de Auditoria	3	108	3	143
Total	16	1.500	16	1.544

A Assembleia Geral Ordinária – AGO de 30/04/2021 prorrogou a gestão dos conselheiros de administração por mais dois anos e reelegeu os membros do conselho fiscal por mais dois anos. Na mesma data o Conselho de Administração prorrogou o mandato da Diretoria Executiva por mais dois anos. A maior, a menor e a média, das remunerações da Diretoria Executiva consta na Nota 32. Os conselheiros de administração e fiscal recebem a mesma remuneração mensal. Um dos membros do Conselho Fiscal optou por não receber remuneração durante o período que ocupou o cargo, ou seja, de setembro de 2020 a julho de 2021. Os três membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração em 24/09/2018, com mandato de um, dois e três anos e remuneração mensal de quatro mil reais. Um dos membros foi reeleito em 29/08/2019 e o outro em 22/09/2020, ambos por três anos e o terceiro membro foi substituído em 23/09/2022. O substituto tem mandato de três anos, não houve reajuste da remuneração mensal. O terceiro membro eleito renunciou conforme Ata nº 220 do Conselho de Administração, de 23 de setembro de 2022, elegendo-se seu substituto no mesmo ato.

NOTA 17 FORNECEDORES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores		
Fornecedores Nacionais	21.269	15.889
Total	21.269	15.889

São registradas nesta conta as obrigações decorrentes de contratos, de acordo com a entrega do material ou a prestação dos serviços. O pagamento ocorre de acordo com o prazo de vencimento, normalmente de até trinta dias após o recebimento do produto ou serviço. O saldo em aberto significa basicamente que os valores não foram pagos por não estarem vencidos em 31 dezembro de 2022.

NOTA 18
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Retidas de Fornecedores	302	250
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Retidas na Folha de Pagamento	5.534	4.141
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Não Retidas	4.467	1.839
Obrigações Trabalhistas	3	8
Reembolso Pessoal Cedido de Outros Órgãos	133	133
Total	10.439	6.371

As obrigações sociais e previdenciárias se referem ao valor da contribuição previdenciária retida sobre o valor das notas fiscais de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra e aos valores retidos sobre a folha de pagamento, ambas com vencimento no mês seguinte. As contribuições previdenciárias não retidas se referem aos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multiprofissionais e conselheiros) que em função do Hospital ter obtido a imunidade tributária e estar imune ao pagamento da cota patronal e terceiros, a legislação vigente prevê a retenção de 20% e não 11%, como efetivamente foi retido de 2018 a 2021, gerando desta forma uma diferença de 9%, não retida para aqueles contribuintes não abrangidos pelo Mandado de Segurança nº 2003.71.00.034766-2/RS ajuizado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul - SIMERGS que dispensa o empregador dos filiados daquele sindicato de reter 20%, podendo continuar a reter 11%. Como a retenção efetuada foi feita indistintamente para todos os contribuintes individuais à alíquota de 11%, a diferença de 9% está sendo fiscalizada pela Receita Federal do Brasil, que intimou o Hospital a retificar as Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIPs de 2018 e 2019. Cabe destacar que o processo de fiscalização continua em andamento e que estão registrados nesta conta, no final do exercício de 2021, apenas os valores a pagar decorrentes das GFIPs que foram retificadas, cujos valores estão sendo atualizados mensalmente segundo o regime de competência. Embora os anos de 2020 e 2021 não estejam incluídos na fiscalização da Receita Federal do Brasil, as contribuições previdenciárias

não retidas dos contribuintes individuais foram provisionadas e estão registradas no passivo não circulante. As obrigações trabalhistas são saldos de salários a pagar devolvidos pelo banco devido a problemas nas contas bancárias dos funcionários e o reembolso ao pessoal cedido de outros órgãos, no valor de R\$ 129, nos dois períodos, referente a janeiro de 2014 a janeiro de 2015, são devidos ao Município de Porto Alegre/RS e está em cobrança judicial. Em 31/12/2022 R\$ 4 são devidos à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul a vencer em 30 dias.

NOTA 19
PROVISÕES TRABALHISTAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de Férias	129.150	120.102
Provisão para 13º Salário	-	-
Total	129.150	120.102

As duas provisões foram calculadas com encargos de 8% referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e a provisão de férias inclui também um terço de férias, conforme legislação vigente.

NOTA 20
PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	PC	PNC	PC	PNC
Contribuições Sociais				
Contribuições Previdenciárias	-	5.274	3.360	4.830
Total	-	5.274	3.360	4.830

Legenda: PC – Passivo Circulante; PNC – Passivo Não Circulante.

Foram provisionadas, nesta conta, em 31/12/2021, no passivo circulante, as contribuições previdenciárias não retidas em 2018 e 2019 dos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multiprofissionais e conselheiros), cujo processo de fiscalização



pela Receita Federal do Brasil está em andamento. O mesmo fato ocorreu nos anos de 2020 e 2021, embora este período não esteja sendo fiscalizado e as GFIPs também não tenham sido retificadas, os valores não retidos foram provisionados no passivo não circulante. Durante o exercício de 2022, o valor provisionado no ano anterior foi transferido para outra conta do passivo circulante (Nota 18).

NOTA 21

PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

a) Com Classificação de Risco Praticamente Certo e Provável

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	PC	PNC	PC	PNC
INDENIZAÇÃO TRABALHISTA				
Saldo no Início do Período	320.132	441.158	316.364	402.404
Provisão/Reversão	105.250	(22.569)	71.081	43.110
Baixas/Pagamentos	(13.826)	-	(55.076)	(4.356)
Transferências	(13.804)	-	(12.237)	-
Saldo no Final do Período	397.752	418.589	320.132	441.158
INDENIZAÇÃO CÍVEL				
Saldo no Início do Período	2.374	7.250	989	13.558
Provisão/Reversão	2.248	29.631	1.873	1.280
Baixas/Pagamentos	(1.021)	-	-	(7.588)
Transferências	-	-	(488)	-
Saldo no Final do Período	3.601	36.881	2.374	7.250
INDENIZAÇÃO CÍVEL – IMUNIDADE				
Saldo no Início do Período	79.694	1.214	79.636	93
Provisão/Reversão	-	50	-	1.179
Baixas/Pagamentos	-	-	-	-
Transferências	-	-	58	(58)
Saldo no Final do Período	79.694	1.264	79.694	1.214
Total	481.047	456.734	402.200	449.622
Quantidade de Processos				
Indenização Trabalhista	1.856	1.238	1.443	1.433
Indenização Cível	25	40	8	32
Indenização Cível – Imunidade	1	1	2	1
Total	1.882	1.279	1.453	1.466

Legenda: PC – Passivo Circulante; PNC – Passivo Não Circulante.

As provisões são reavaliadas periodicamente, conforme estipula o Item 59 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e evidenciam a melhor estimativa corrente na data do balanço. Para todos os processos cíveis ou trabalhistas ingressos na justiça e com classificação de risco praticamente certo a provisão está reconhecida no passivo circulante. Quando a classificação de risco é provável, o reconhecimento é realizado no passivo não circulante. Os processos trabalhistas referem-se, basicamente, às ações movidas por empregados ativos, ex-empregados e empregados de empresas terceirizadas. Os processos cíveis, na grande maioria dos casos, são movidos por pacientes e tem como objeto principal o dano moral, indenização por erro médico e pensionamento vitalício. A partir de 2020, o orçamento destinado ao pagamento dos precatórios é transferido para o Tribunal Regional do Trabalho - TRT4, que é o responsável por realizar os pagamentos aos beneficiários, razão pela qual os recursos financeiros correspondentes são repassados diretamente para o referido tribunal e a provisão é baixada. Durante o ano de 2011 foi constituída provisão cível para pagamento de honorários aos advogados contratados para propor ação de imunidade tributária. Esta provisão é contabilizada no passivo circulante e não circulante, atualizada mensalmente pela cláusula contratual e conforme a classificação de risco em praticamente certo e provável, respectivamente.

b) Com Classificação de Risco Possível

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade Processos	Valores Estimados	Quantidade Processos	Valores Estimados
Processos Judiciais				
Processos Cíveis	384	109.421	362	130.247
Processos Trabalhistas	1.506	191.731	1.447	136.151
Total	1.890	301.152	1.809	266.398

Os processos classificados com grau de risco possível não são contabilizados, apenas são divulgados em notas explicativas, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

NOTA 22 SUBVENÇÕES A REALIZAR

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Subvenções para Despesas com Pessoal		
Saldo no Início do Período	170	233
Valor a Realizar	1.452.803	1.663.995
Valor Realizado – Transferido para a Receita	(1.452.921)	(1.664.058)
Saldo no Final do Período	52	170
Subvenções para Manutenção do Custeio		
Saldo no Início do Período	6.927	5.094
Valor a Realizar	256.551	236.252
Valor Cancelado	(11)	(10)
Valor Realizado – Transferido para a Receita	(245.716)	(234.409)
Saldo no Final do Período	17.751	6.927
Subvenções Covid-19		
Saldo no Início do Período	514	-
Valor a Receber	35.000	56.200
Dotação não utilizada	(61)	-
Valor Realizado – Transferido para a Receita	(34.864)	(55.686)
Saldo no Final do Período	589	514
Subvenções para Reformas		
Saldo no Início do Período	4.223	8.452
Valor a Realizar	14.694	9.072
Valor Cancelado/Reclassificado	(12.639)	(301)
Valor Realizado – Transferido para a Receita	(6.034)	(13.000)
Saldo no Final do Período	244	4.223
Subvenções para Demais Custeios		
Saldo no Início do Período	-	-
Valor a Realizar	2.555	1.880
Valor Realizado – Transferido para a Receita	(2.555)	(1.880)
Saldo no Final do Período	-	-
Total	18.636	11.834

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções recebidas do Ministério da Saúde foram classificadas no passivo circulante como subvenção para custeio de:

a) Subvenções para Despesas com Pessoal – Reconhecidas no passivo pelo recebimento e transferidas para o resultado, como receita, quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Serve para custear as despesas com pessoal, tais como folha de pagamento com encargos, benefícios da folha e indenizações trabalhistas.

b) Subvenções para Manutenção do Custeio – A partir de janeiro de 2018 o Hospital passou a ser orçamentado diretamente no Orçamento da Seguridade Social por meio da Lei Orçamentária Anual nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022 e nº 14.144, de 22 de abril de 2021. A subvenção a receber é reconhecida no ativo circulante pelo total orçamentado (Nota 7) em contrapartida do passivo circulante. À medida que a despesa a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente, a subvenção é transferida do passivo circulante para a receita na mesma proporção.

c) Subvenções Covid-19 – Para fazer frente aos gastos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o governo Federal, desde 2020, vem abrindo Crédito Extraordinário a favor do Ministério da Saúde, sendo especificamente ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., através de Medidas Provisórias – MP e convertendo em Lei. Em 2021 foram editadas as MP nº 1032, 1041 e 1062, os recursos foram aprovados para atender o programa de trabalho 5018 - Atenção Especializada à Saúde – Funcional Programática 10302 5018 6217 6512 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde, além de ter complementado o orçamento em mais R\$ 8.000 em 30/11/2021, totalizando R\$ 56.200. Para o ano em curso os valores a serem gastos foram incluídos no orçamento de 2022. Reconhecida no ativo circulante na conta de subvenções a receber e no passivo circulante como subvenção a realizar é transferida para a receita na mesma proporção da despesa realizada.

d) Subvenções para Reformas e Demais Custeios – Serve para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas), sentenças judiciais cíveis, pensões judi-

ciais e demais despesas de custeio em geral. O valor a receber é reconhecido no ativo circulante tendo como contrapartida o passivo circulante, a transferência para o resultado, em conta da receita, ocorre na mesma proporção das despesas que são pagas com esta receita, contabilizada pelo regime de competência.

NOTA 23 ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	PC	PNC	PC	PNC
Arrendamentos Imobiliários				
Saldo no Início do Período	401	502	386	866
Reajuste	80	36	15	38
Pagamento	(443)	-	(402)	-
Transferência	385	(385)	402	(402)
Saldo no Final do Período	423	153	401	502
Legenda: PC – Passivo Circulante; PNC – Passivo Não Circulante.				

Estas operações se enquadram, a partir de 1º de janeiro de 2019, na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil. Em 2019 por ocasião da adoção inicial foram analisados todos os contratos vigentes em que o Hospital é o arrendatário, destes apenas três de locação de imóveis como arrendatário se enquadraram na referida norma. Em 31/12/2022 e 31/12/2021 são quatro contratos. Estão registrados no ativo o direito de uso e a depreciação e no passivo a obrigação do arrendamento. Foram considerados como arrendamento somente o valor fixo do aluguel a ser pago, embora os contratos tenham vigência de doze meses, identificamos com razoável certeza que a intenção da administração é continuar utilizando estes imóveis, razão pela qual a vigência foi estimada em cinco anos, a contar do início de cada contrato.

NOTA 24
OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Outras Contas a Pagar		
Obrigações com Entidades Públicas	47	247
Contribuições e Consignações de Empregados	-	-
Depósitos Retidos de Fornecedores	3.895	2.997
Obrigações com Outras Entidades	-	-
Total	3.942	3.244

a) Obrigações com Entidades Públicas – Os valores registrados nesta conta são a contrapartida do valor a receber registrado no ativo circulante como transferências de recursos a receber do Fundo Nacional de Saúde para compra de material imobilizado por meio de Termos de Execução Descentralizada – TED nº 183/2019 e 137/2020.

b) Depósitos Retidos de Fornecedores – São valores retidos dos fornecedores de prestação de serviços com cessão de mão de obra, com base no Art. 45, Inciso IX, Alínea “a”, do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC. O valor retido é depositado em conta vinculada no Banco do Brasil S.A. e está registrado no ativo circulante na conta de depósitos vinculados ou restituíveis. A baixa vai ocorrer somente quando o valor for liberado para o fornecedor, após este comprovar que cumpriu com todas as obrigações previstas na referida legislação.

c) Obrigações com Outras Entidades – Corresponde ao valor do suprimento de fundos pago (limite de crédito) para colocar à disposição do suprido o cartão corporativo do governo federal, utilizado para fazer pequenas compras, todavia, no encerramento do exercício de 2022, estes valores foram baixados com a devida prestação de contas. Representa o compromisso assumido pelo Hospital em pagar a fatura do cartão de crédito quando for entregue a prestação de contas pelo suprido, no prazo máximo de sessenta dias. A contrapartida está registrada no ativo circulante na conta de adiantamentos a empregados (Nota 9).

NOTA 25
CAPITAL SOCIAL

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade	Valores	Quantidade	Valores
Ações				
Ordinárias	108.511.628	214.061	108.511.628	173.699
Preferenciais	4.530.000	8.936	4.530.000	7.251
Total	113.041.628	222.997	113.041.628	180.950

O capital é composto por ações sem valor nominal, pertence totalmente à União e está 100% integralizado. Para as ações do capital social está prevista distribuição de um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, assegurando sempre aos acionistas com ações preferenciais, prioridade no recebimento de dividendos de 10% ao ano, maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, o que não se verifica em função do saldo da conta de prejuízos acumulados ser superior aos eventuais lucros apurados. A Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, que ocorreu em 11 de abril de 2022, autorizou a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital recebidos em 2021 no montante de R\$ 42.047.418,80 (quarenta e dois milhões quarenta e sete mil quatrocentos e dezoito reais e oitenta centavos), alterando o valor do capital para R\$ 222.997, após integralização, sem a necessidade de emissão de novas ações.

NOTA 26
ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social		
Saldo no Início do Período	42.047	61.143
Valor Capitalizado	(42.047)	(61.143)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Recebidos	11.039	42.047
Saldo no Final do Período	11.039	42.047

Nesta conta, estão classificados os recursos recebidos e utilizados no pagamento das aquisições de bens móveis e imóveis. O montante recebido durante o ano deverá ser capitalizado no ano seguinte até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência, conforme determina o Art. 2º, Parágrafo Único do Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, o qual deu nova redação ao Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, (Nota 25).

NOTA 27 RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM BENS PRÓPRIOS

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2022			31/12/2021		
	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final
Terrenos	9.030	-	9.030	9.030	-	9.030
Edificações	8.718	(385)	8.333	8.795	(77)	8.718
Total	17.748	(385)	17.363	17.825	(77)	17.748

Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. A realização ocorre na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados. A provisão para IRPJ e CSLL constituída na época foi baixada após a obtenção da imunidade tributária.

NOTA 28 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2022			31/12/2021		
	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final
Terrenos	26.995	-	26.995	26.995	-	26.995
Edificações	16.115	(931)	15.184	17.047	(932)	16.115
Total	43.110	(931)	42.179	44.042	(932)	43.110

De acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade destacadas nos itens 21 e 22 da ICPC 10, Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, em 2010 foi apurado o custo atribuído (deemed cost) de bens móveis e imóveis, para determinar o valor justo dos bens mais relevantes: terrenos, prédios, instalações, microcomputadores, veículos e outros bens. Os valores dos ajustes estão registrados no ativo não circulante, no grupo de contas do imobilizado, e a contrapartida, no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Sobre tais valores foram constituídas provisões para contribuição social e imposto de renda diferido com contrapartidas contabilizadas no passivo não circulante. Valores estes que foram baixados com o reconhecimento da imunidade tributária do IRPJ em 2015 e a isenção da CSLL obtida com o Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS) em 2016. A conta de ajustes de avaliação patrimonial é realizada na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens ajustados, quando o valor de realização é transferido para a conta de prejuízos acumulados.

NOTA 29 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Receitas		
Receitas com Pesquisas	2.634	1.080
Receitas com Estágios	1.630	239
Receitas com Sócios Locatários	11	17
Total	4.275	1.336

Nesta conta está registrada a receita da prestação de serviços de pesquisas, estágios e da taxa de alimentação dos sócios locatários (Nota 5). O montante reduzido da prestação dos serviços decorre da alteração na forma de contabilizar os repasses recebidos do Ministério da Saúde – MS, a partir de 01/01/2018, devido à orçamentação direta da receita da prestação de serviços, que passou a ser incluída no orçamento do Hospital e deduzido dos recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao financiamento das ações e serviços da média e alta complexidade do Município de Porto Alegre/RS. Desde então

os repasses recebidos estão sendo contabilizados como subvenção para custeio (Nota 7) conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

NOTA 30 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Custos dos Serviços		
Salários e Encargos	(1.154.695)	(1.097.220)
Programa de Demissão Voluntária – PDV	(73.971)	-
Benefícios da Folha de Pagamento	(63.791)	(62.645)
Provisões Trabalhistas	(8.146)	(1.584)
Consumo de Material	(184.524)	(195.030)
Despesas com Serviços – PF	-	-
Despesas com Serviços – PJ	(111.134)	(105.615)
Depreciações/Amortizações	(18.326)	(18.368)
Encargos Tributários	(79)	(65)
Total	(1.614.666)	(1.480.527)

Colaboradores	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Empregados Efetivos	8.414	8.684
Empregados Temporários	45	472
Médicos Residentes	377	383
Residentes Multiprofissionais	122	131
Total	8.958	9.670

O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale transporte e vale alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas (médicos residentes, residência multiprofissional), jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação reparos e manutenção, entre outros), depreciações, amortizações e encargos tributários (IPTU sobre aluguéis, taxa de coleta de lixo, contribuição para custeio do serviço de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados. O aumento nos gastos com salário e encargos no exercício de 2022 é devido ao aumento por dissídios aplicados a diversas categorias de empregados e também com o Programa de Demissão Voluntária (PDV) de 2022, o qual não existia no exercício de 2021. A redução no consumo de materiais está relacionada com a redução da pandemia provocada pela Covid-19. Embora no primeiro semestre de 2021 tenha ocorrido uma explosão na demanda por leitos, causando um aumento significativo no consumo de materiais (Nota 8). No exercício de 2022, com a pandemia sob controle, houve redução nos gastos, porém com intensa demanda por outros tipos de atendimentos e com a crescente elevação nos preços. O aumento nas despesas com serviços prestados por pessoas jurídicas está relacionado, basicamente, com o aumento no preço de diversos serviços contratados (serviços médicos, vigilância, etc.) e na conta de energia e no preço dos fretes e carretos. Destacamos o aumento significativo nas provisões trabalhistas em virtude de reclassificações de risco pela Assessoria Jurídica, bem como pelo ingresso de novos processos.

NOTA 31
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Despesas		
Salários e Encargos	(103.753)	(97.193)
Programa de Demissão Voluntária – PDV	(15.700)	-
Benefícios da Folha de Pagamento	(4.984)	(4.601)
Provisões Trabalhistas	(902)	(137)
Consumo de Material	(5.352)	(5.858)
Despesas com Serviços – PJ	(23.823)	(23.659)
Depreciações/Amortizações	(7.198)	(7.283)
Encargos Tributários	(72)	(89)
Total	(161.784)	(138.820)

Colaboradores	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Empregados Efetivos	711	719
Total	711	719

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale transporte e vale alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguros, aluguéis, conservação reparos e manutenção, etc.), depreciação e encargos tributários (taxa de coleta de lixo, contribuição para o custeio dos serviços de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado às despesas gerais e administrativas. O aumento nos gastos com salário e encargos no exercício de 2022 é devido ao aumento por dissídios aplicados a diversas categorias de empregados e também com o Programa de Demissão Voluntária (PDV) de 2022, e que não existia no exercício de

2021. O aumento nas despesas com serviços prestados por pessoa jurídica está relacionado basicamente, com o aumento no preço de diversos serviços contratados (vigilância, informática, limpeza, estágios, entre outros) e também na conta de energia elétrica.

NOTA 32
REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2022			31/12/2021		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretoria Executiva	25.394	25.394	25.394	25.394	25.394	25.394
Conselho de Administração	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
Conselho Fiscal	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
Comitê de Auditoria	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Empregados	39.293	2.100	10.227	39.293	1.866	8.812

Nota: Valores em Reais.

32.1 Benefícios a Empregados

	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2022		31/12/2021	
	Valores	Média	Valores	Média
Vale Transporte	9.465.473	360	8.996.326	332
Vale Alimentação	40.038.284	368	42.194.632	368
Auxílio Creche	6.218.268	914	5.170.679	777
Total	55.722.025	-	56.361.637	-

Nota: Valores em Reais

Em cumprimento à Resolução nº 30 de 04 de agosto de 2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e da Lei nº 13.303/16, Art. 12, Inciso I, combinado com o Art. 19 do Decreto nº 9.845/16, informamos no quadro acima a remuneração mensal e individual do pessoal chave da administração e empregados, incluindo vantagens pessoais, adicionais, horas

extras e despesas vinculadas à remuneração paga aos empregados. Cabe destacar que os diretores e conselheiros receberam a mesma remuneração do ano anterior. Na remuneração dos diretores não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do conselho de administração, nem um terço de férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente demonstrados na Nota 16.3. A despesa consolidada com a remuneração da diretoria executiva, dos conselheiros de administração e conselheiros fiscais totalizou no período de janeiro a dezembro de 2022 R\$ 1.500 (R\$ 1.544 no mesmo período de 2021). Os honorários mensais dos conselheiros de administração são fixados em 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios. Os acionistas fixaram na Assembleia Geral Ordinária de 11 de abril de 2022 o montante global de R\$ 1.717, a serem pagos aos administradores (Diretoria Executiva, Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria), no período compreendido entre abril de 2022 e março de 2023 e na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021 o montante de R\$ 1.798 para o período entre abril de 2021 e março de 2022. No exercício de 2022 foram gastos com os administradores R\$ 86 referentes a despesas de passagens e R\$ 34 com diárias, enquanto que, para os empregados, foram despendidos R\$ 206 com despesas de passagens e R\$ 33 com diárias. Cabe destacar que os benefícios a empregados foram apresentados considerando os valores acumulados de janeiro a dezembro de 2022, sendo que a média de beneficiados com vale transporte foi de 2.188 empregados, 9.064 para vale alimentação e 567 empregadas beneficiadas com auxílio creche.

NOTA 33 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Outras Receitas		
Doações Recebidas – Ministério da Saúde	353	1.410
Doações Recebidas – Patrocinadores de Pesquisa	567	1.442
Doações Recebidas – Empresas Privadas	778	1.869
Doações Recebidas – Município de Porto Alegre/RS	108	275
Doações Recebidas – Secretaria Estadual de Saúde (RS)	3	127
Exclusividade – Prestação de Serviços Bancários	8.225	7.336
Exclusividade – Gestão Empréstimos Consignados	134	112
Receita Eventual – Recuperação de Créditos	120	165
Receita Eventual – Multas Contratuais	2.249	630
Receita Eventual – Repetição de Indébito	-	43.268
Receita Eventual – Outros Créditos	3	-
Comissão por Intermediação de Negócios	658	-
Aluguéis	135	117
Reversão de Provisões	1.070	49
Total	14.403	56.800



a) Doações Recebidas – Compõem esta conta as doações recebidas de entes públicos e privados entre os quais destacamos as doações recebidas do Ministério da Saúde de que doou no ano de 2022 medicamentos no valor de R\$ 353. Os patrocinadores de pesquisas doam medicamentos vindos do exterior para serem utilizados nas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Hospital. As empresas privadas doam materiais de consumo e bens móveis.

b) Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários – Receita decorrente do contrato pela centralização do processamento da folha de salários e demais movimentações financeiras de pagamento a credores com o Banco do Brasil S.A. por sessenta meses a contar de 03/04/2020.

c) Exclusividade na Gestão de Empréstimos Consignados – São receitas pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados, com fornecimento de um sistema que execute o controle operacional e gerencial das operações de empréstimos pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda.

d) Receitas Eventuais – Composta por várias receitas, como a recuperação de créditos, que é a baixa de valores provisionados como perdas, devidos o seu recebimento em outro exercício, receitas de multas contratuais aplicadas a fornecedores por descumprimento de cláusulas contratuais e receita de repetição de indébito de retenção federal retida de fornecedores decorrente de pedido de restituição em 2011.

e) Comissão por Intermediação de Negócios – Repasse recebido em contrapartida à arrecadação de taxas para a inscrição em concursos realizados por empresa contratada.

f) Aluguéis – De área física à associações de funcionários e também de uma sala, localizada no Centro Administrativo do GHC, destinada à cafeteria alugada para a empresa F. S. Gastronomia EIRELI – EPP. Os contratos em que o Hospital é o arrendador são classificados como arrendamento operacional, conforme a norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil. O reconhecimento dos recebimentos são registrados mensalmente como receita de aluguel e apropriados segundo o regime de competência.

g) Reversão da Provisão para Riscos Fiscais – Referente às contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais nos anos de 2018 e 2019 (Nota 20). O

valor provisionado em 2021 foi totalmente revertido durante o exercício de 2022, após a apuração do valor correto e a retificação de todas as GFIPs.

NOTA 34 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Outras Despesas		
Provisão para Indenização Trabalhista	(143.601)	(114.191)
Reversão da Provisão para Indenização Trabalhista	74.725	59.432
Provisão para Indenização Cível	(32.397)	(3.153)
Reversão da provisão para Indenização Cível	518	7.588
Provisão Indenização Cível – Imunidade Tributária	(51)	(1.179)
Perdas Estimadas Crédito de Liquidação Duvidosa	(147)	(490)
Perdas Estimadas com Estoques	(2.025)	(123)
Reversão para Perdas Estimadas com Estoques	1.821	-
Perdas Estimadas com Investimentos	(2.006)	(859)
Provisão para Riscos Fiscais	(438)	(8.190)
Encargos Judiciais	(1.413)	(1.251)
Mensalidades Associativas	(180)	(180)
Perdas Patrimoniais	(250)	(411)
Perdas Eventuais – Multas Contratuais	(10)	(27)
Perdas Eventuais – Outros Créditos	(288)	-
Perdas Eventuais – Doações	-	(30)
Perdas Eventuais – Prejuízos	-	(791)
Total	(105.742)	(63.855)

Compreende as despesas apropriadas com base no regime de competência, referente às provisões para indenização cíveis e trabalhistas (Nota 21), perdas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 6), perdas com investimentos (Nota 14), provisão para per-

da com estoque (Nota 8), provisão para riscos fiscais (Nota 20), além de despesas com encargos judiciais (cíveis e trabalhistas), pensões vitalícias, custas e honorários advocatícios, mensalidades associativas pagas ao Sindicato dos Hospitais – SINDIHOSPA, à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino – ABRAHUE e perdas patrimoniais referentes ao valor residual dos bens baixados.

NOTA 35

PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Foi implantado em 1º de agosto de 1998 o Plano de Contribuições Definidas – Fundo Gerador de Benefícios, um plano atuarial de previdência privada aos empregados, administrado pela empresa Bradesco Vida e Previdência S.A. Participam do plano apenas dois empregados em 31/12/2022 (cinco em 31/12/2021). O plano atuarial foi calculado segundo os parâmetros determinados pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1997, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A contribuição do Hospital é fixa em 8% sobre a remuneração dos participantes. O plano de benefícios foi concebido sob o critério técnico de renda mensal vitalícia, ou de renda mensal vitalícia reversível em 50% ao cônjuge, equivalente a 40% da remuneração bruta do participante na data da implantação do plano. A taxa de administração é de 2,8% sobre o valor total das contribuições pagas pela instituidora e pelos participantes. No exercício de 2022 as contribuições do GHC foram de R\$ 74 (R\$ 183 no período comparativo de 2021).

NOTA 36 DESPESAS FINANCEIRAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(1)	(1)
Juros Passivos	(323)	(182)
Multas Compensatórias	(8)	(314)
Encargos com FGTS	(23)	(27)
Variação Cambial	(3)	(7)
Total	(358)	(531)

Nas despesas financeiras estão registradas as despesas bancárias, os juros passivos e a variação cambial paga por ocasião do fechamento de contratos de câmbio de importação de medicamentos no primeiro trimestre de 2022 e juros referentes à atualização de contas do passivo com base no regime de competência. No exercício de 2022 foram registradas, nessa conta, um aumento significativo referente à atualização mensal das contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais dos exercícios 2018 e 2019, cujo o valor principal está registrado no passivo circulante, no grupo de obrigações sociais previdenciárias, bem como as multas compensatórias por atraso e recolhimento de tributos. Durante o exercício de 2022 houve multa de encargos de FGTS por recolhimento de funcionários que estavam em licença saúde, cujo período da licença foi convertido em acidente de trabalho.

NOTA 37 RECEITAS FINANCEIRAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação Financeira	4.656	2.958
Juros sobre a Repetição de Indébito de Tributos	1.802	199
Juros sobre Outras Contas do Ativo	962	399
Variação Monetária Ativa – Depósitos para Recursos (FGTS)	905	705
Variação Monetária Ativa – Outras Contas do Ativo	8	18
Variação Cambial	7	-
Total	8.340	4.279

Nestas contas estão registrados, com base no regime de competência, os rendimentos das aplicações financeiras, os juros sobre as repetições de indêbitos registradas no realizável a longo prazo no final do exercício de 2021 (Nota 12e), os juros e variações sobre diversas contas do ativo e a variação cambial sobre importações de medicamentos.



NOTA 38 SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Repasse Recebidos		
Pessoal	1.339.550	1.185.535
Pessoal – Devolução Depósitos Recursais Recebidos	(1.014)	(891)
Benefícios da Folha de Pagamento	77.324	74.047
Médicos Residentes	18.723	15.251
Residência Multiprofissional	6.178	5.476
Sentenças Judiciais Trabalhistas	11.146	9.703
Sentenças Judiciais Cíveis	1.038	490
Manutenção do Custeio	231.467	221.145
Manutenção do Custeio – Repasse Não Recebido	14.249	13.264
Manutenção do Custeio – Cancelamento de Repasse	(2)	-
Manutenção do Custeio – Covid - 19	34.864	55.686
Reformas	6.033	13.000
Pensões	1.317	1.239
Demais Custeios	201	150
Total	1.741.074	1.594.095

Os repasses financeiros recebidos do Ministério da Saúde e os valores com cotas do orçamento foram classificados na receita como subvenção para custeio e, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, são reconhecidos na receita quando utilizados, na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios. Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, que eram oriundos de prestação de serviços, passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. pela Lei Orçamentária Anual nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022 e nº 14.144, de 22 de abril de 2021, nos exercícios de 2022 e 2021, respectivamente, razão pela qual se deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do

SUS (Município de Porto Alegre/RS) e de classificar, contabilmente, os recursos como prestação de serviços na receita bruta, da mesma forma que era feito até 31/12/2017. Os recursos são reconhecidos no ativo circulante pelo total orçamentado (Nota 7) em contrapartida do passivo circulante (Nota 22). A despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente pelo regime de competência, na mesma proporção da receita que por sua vez é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante.

NOTA 39 LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(114.458)	(27.223)
Provisão (Reversão) para Indenizações Trabalhistas	68.876	54.759
Provisão (Reversão) para Indenizações Cíveis	31.880	-
Provisão (Reversão) para Indenizações Cíveis – Imunidade Tributária	51	1.178
Provisão (Reversão) para Riscos Fiscais	(632)	10.029
Perda (Reversão) com Investimentos	2.006	810
Receita Eventual – Baixas Imunidade Tributária	-	(2.034)
Receita Eventual – Repetição de Indébito de Tributos Federais	(1.707)	(41.321)
Prejuízo do Exercício Ajustado	(13.984)	(3.802)

Nota: Prejuízo do Exercício Ajustado após Exclusão das Despesas sem Contrapartida na Receita e das Receitas sem Contrapartidas na Despesa.

Para ajustar a apuração do prejuízo em 31/12/2022 de R\$ 114.458 (R\$ 27.223 em 31/12/2021), excluimos destes valores as despesas sem contrapartida na receita e as receitas sem contrapartida na despesa deste exercício, o resultado apurado seria R\$ 13.984 em 2022 (R\$ 3.802 em 2021). Cabe destacar que a apuração frequente de prejuí-

zo fez com que a conta de prejuízos acumulados tornasse o Patrimônio Líquido negativo. Por ser estatal dependente e só receber recursos na medida de suas necessidades financeiras somente em situações pontuais poderá apurar lucro.

NOTA 40 COBERTURA DE SEGUROS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2022	31/12/2021
Limite Máximo de Indenização		
Incêndios	204.330	204.330
Roubos e/ou Furtos de Bens	2.724	2.724
Responsabilidade Civil das Operações	2.724	2.724
Veículos	2.900	2.900
Seguro de Vida em Grupo	54	50
Total	212.732	212.728

A sociedade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros contra o patrimônio. A apólice para cobertura de incêndio (inclui explosão, danos elétricos, fumaça, impactos de veículos terrestres, queda de aeronaves e fenômenos da natureza), roubos e/ou furtos de bens e responsabilidade cível, tem vigência de 13/08/2022 a 12/08/2023 e a apólice do seguro dos veículos para cobertura de danos materiais, corporais, morte acidental e invalidez permanente, tem vigência de 18/11/2022 a 18/11/2023, 24h. O seguro de vida em grupo, contratado desde 18/09/2017, em cumprimento à Lei nº 11.788/08, Art. 9º, Inciso IV, Parágrafo Único, para a Residência Multiprofissional, prevê cobertura de assistência funeral, invalidez por doença ou por acidente parcial ou total, está sendo renovado anualmente. A vigência do aditivo atual é de 24/11/2022 a 23/11/2023.

NOTA 41 EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de dezembro de 2022 até a data do encerramento das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

NOTA 42 DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em cumprimento ao Inciso VI do Art. 8º da Lei nº 13.303/16, informamos alguns dos principais dados consolidados relacionados à produção:

Contas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
	31/12/2022	31/12/2021	
PRODUÇÃO/QUANTIDADE			
Consultas	1.362.956	1.180.572	15,45
Procedimentos	663.626	451.340	47,03
SADT	4.360.580	4.040.118	7,93
Internações	51.093	46.138	10,74
Cirurgias/Curetagens e Outros	31.417	27.008	16,32
Partos	6.235	6.692	-6,83
Total	6.475.907	5.751.868	12,59
INDICADORES HOSPITALARES (Média)			
Média de Permanência	8,0 dias	7,9 dias	1,27
Taxa de Ocupação Hospitalar	80,6%	71,9%	12,10
Taxa de Mortalidade Institucional	4,4%	5,7%	-29,55
Total da Receita Menos as Reversões de Provisões	1.767.023	1.656.461	6,67
Legenda: SADT- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêuticos; inclusos sessões de fisioterapia, quimioterapia e exames.			

Os indicadores acima listados sintetizam a atuação do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. na sua atividade fim, qual seja a prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Desse modo, os dados da produção/quantidade apresentados estão relacionados à capacidade de atendimento e à demanda da população. Cabe destacar que, em decorrência da pandemia da Covid-19, a partir de 18/03/2020 o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos que necessitavam de acompanhamento médico periódico, mediante avaliação da equipe responsável e as cirurgias eletivas foram todas suspensas. Estes fatos impactaram consideravelmente na produção dos serviços



prestados. Os atendimentos foram aos poucos sendo retomados e em 01/10/2020 teve início a remarcação on-line das consultas ambulatoriais não realizadas no período de 23 de março a 30 de setembro de 2020. Porém, em 01/12/2020, com o aumento de casos de Covid-19, as cirurgias eletivas voltaram a ser suspensas na matriz, exceto as cirurgias oncológicas e de urgências, e só foram retomadas em 01/05/2021. O maior volume de internações de Covid-19 ocorreu em março de 2021. Em 04/08/2021 começou um surto de Covid-19 na matriz que afetou treze áreas, contaminando pacientes e funcionários, gerando restrição de atendimento na emergência, suspensão das cirurgias eletivas e a reabertura dos leitos clínicos para atendimento de pacientes de Coronavírus. Passado o surto, em 14/09/2021 foram iniciados os atendimentos anteriormente suspensos. Para tentar recuperar a demanda reprimida foram realizados mutirões, entre os quais os de cirurgias especializadas (mamárias, oftalmológicas e cardíacas), de exames (outubro rosa, novembro azul e de colonoscopia), além de consultas urológicas. Estes fatos contribuíram para que a produção do GHC, em 2021, não tenha retornado à normalidade, apesar do crescimento apresentado. No primeiro trimestre de 2022, com a chegada da variante Ômicron da Covid-19, muito mais transmissível, porém menos letal, ocorreu o maior afastamento de profissionais de toda a pandemia e um aumento de 146% nas consultas de pacientes Covid-19 nas emergências quando comparados com o mesmo trimestre de 2021, enquanto que no mesmo período as internações de pacientes com Covid-19 diminuiu significativamente, possibilitando a internação de outros pacientes, o que contribuiu para o crescimento da produção. Nos trimestres seguintes do mesmo exercício, a produção voltou à normalidade, chegando no final de 2022 em 12,59% de crescimento. Destacamos, ainda, que o número de partos diminuiu 6,83% comparado com o exercício anterior.

NOTA 43 OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, todas as obrigações e investimentos assumidos e realizados pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. foram direcionados ao cumprimento dos seus objetivos sociais (Art. 2º do Estatuto Social) e estão contabilizadas e apresentadas nas demonstrações contábeis, razão pela qual não existem valores a serem informados nesta nota explicativa referentes a obrigações e responsabilidades assumidas em desacordo com os objetivos sociais, conforme estabelece o Inciso I, do Parágrafo 2º, do Art. 5º, do Estatuto Social da Sociedade, bem como define o Parágrafo

fo 2º, do Inciso IX, do Art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o Art. 13, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

NOTA 44 CONTINUIDADE OPERACIONAL

Para garantir a viabilidade econômica do Hospital se faz necessária a manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e dos adiantamentos para futuro aumento de capital (Notas 7, 21, 26 e 38) repassados pelo Ministério da Saúde, sem as quais não há condições de manter o atendimento hospitalar 100% gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

Cláudio da Silva Oliveira
Diretor Presidente
CPF nº 000.786.600-33

Francisco Antônio Zancam Paz
Diretor Técnico
CPF nº 131.537.900-78

Moises Renato Gonçalves Prevedello
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF nº 429.155.970-49

Cenilda Marta Rech Rodrigues
Contadora CRC/RS- 068247/O-5
CPF 367.083.300-59

Avenida Francisco Trein, nº 596, Cristo Redentor,
Porto Alegre/RS – Fone: (51) 3255-1627



Outras INFORMAÇÕES

Temas materiais



Declaração do Responsável pela Governança



Adm. Cláudio Oliveira
DIRETOR-PRESIDENTE DO GHC

As diretrizes para a elaboração do Relatório Integrado estão definidas na Decisão Normativa TCU nº 187/20 e na Estrutura Internacional para Relato Integrado, estabelecida pelo *International Integrated Reporting Council* - IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado). As informações apresentadas nesse Relatório refletem, de forma íntegra e legítima, o desempenho da instituição no ano de 2022. Para seleção dos dados apresentados foi levado em conta a sua materialidade, ou seja, as informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade do GHC gerar valor em curto, médio e longo prazo.

Para preparação e apresentação do relatório foram envolvidas todas as Gerências do GHC, aplicando-se o pensamento coletivo nessa construção. Os administradores do GHC tem o compromisso com a transparência e a integridade no processo de prestação de contas da instituição. Além disso, reconhece o empenho de todos os colaboradores que se dedicaram, direta e indiretamente, na preparação deste documento.

Por meio do Relatório Integrado a Governança do Grupo Hospitalar Conceição – GHC, presta contas a Sociedade das ações e resultados na área de saúde. A edição 2022 apresenta as principais ações das Unidades Hospitalares, das Unidades Básicas de Saúde, da Escola GHC e muitas outras que ficam registradas no relatório.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - CNPJ 92.787.118/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2022, acompanhadas do Relatório da Auditoria Independente – Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, e, do contido no Relatório Integrado - 2022, **DECIDE**, por unanimidade de votos, aprovar as referidas Demonstrações Contábeis.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2023.


Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo
Presidente do Conselho de Administração


Cláudio da Silva Oliveira
Conselheiro de Administração


Ednilson Bomfim da Silva
Conselheiro de Administração


Humberto Scheuermann
Conselheiro de Administração


Marcos Paulo Dias Rodrigues
Conselheiro de Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e do RELATÓRIO INTEGRADO, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, em 17 de fevereiro de 2023. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório do Auditor Independente, datado de 13 de fevereiro de 2023, elaborado pela Russel Bedford GM Auditores Independentes S/S, contendo a opinião de que as demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., em 31 de dezembro de 2022, este colegiado OPINA pela aprovação do Relatório Integrado e pela aprovação, com ressalva, das Demonstrações Contábeis, em razão de lançamento de provisão superavaliada, com base em relatório fornecido pela Assessoria Jurídica do Hospital, com reflexo negativo no resultado do exercício de 2022, no valor de 20 milhões de reais.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 ARIONALDO BOMFIM ROSENDO
Data: 07/03/2023 12:52:34-0300
Verifique em <https://verificador.jl.br>

Arionaldo Bomfim Rosendo
Presidente do Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
 RAQUEL DA RESSURREICAO COSTA AMORIM
Data: 07/03/2023 14:18:28-0300
Verifique em <https://verificador.jl.br>

Raquel da Ressurreição Costa Amorim
Conselheira Fiscal - Titular

Documento assinado digitalmente
 NEYDE GLORIA MOREIRA GARRIDO
Data: 07/03/2023 20:29:36-0300
Verifique em <https://verificador.jl.br>

Neyde Glória Moreira Garrido
Conselheira Fiscal - Suplente



PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos, debates, reuniões, trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, realizados no período de 1º janeiro a 31 de dezembro de 2022, concluíram que:

- os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente;
- a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada ocorrência alguma que pudesse comprometer sua independência;
- não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
- a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração;

As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., dependem das informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Gerência de Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes.

Neste sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido em 13 de fevereiro de 2023, e do Relatório Integrado, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis, devidamente auditadas pela Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, bem como do Relatório Integrado.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2023.


João Carlos Barros Krieger
Membro do Comitê de Auditoria


Volnei Ferreira de Castilhos
Membro do Comitê de Auditoria



+55 11 4007 3219 | contabilidade@russellbedford.com.br

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A – GHC

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e aos Acionistas do
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., as quais compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis supramencionadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 39 e nº 44, que descrevem o efeito gerado por prejuízos, ocasionando um passivo a descoberto de R\$ 519.626 mil. Deve haver manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e adiantamentos para futuro aumento de capital. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às empresas em continuidade operacional normalmente e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralização das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, dos encargos e dos investimentos.

Ênfases

Efeitos do Covid-19

Conforme descrito na nota explicativa nº 42, em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, a partir de 18 de março de 2020, o atendimento ambulatorial foi restrito aos casos de urgências ou que necessitassem de acompanhamento médico periódico, mediante avaliação das equipes. As cirurgias eletivas foram todas suspensas. Esses fatos impactaram consideravelmente na produção dos serviços prestados.

No primeiro trimestre de 2022, com a chegada da variante ÔMICRON, muito mais transmissível, porém menos letal, que causou o maior afastamento de profissionais de toda a pandemia e um aumento de cento e quarenta e seis por cento nas consultas de pacientes COVID-19 nas emergências em comparação ao mesmo trimestre de 2021, as internações de pacientes com COVID-19 diminuíram significativamente, possibilitando a internação de outros pacientes, o que contribuiu para o crescimento da produção. Nos trimestres seguintes do exercício, a produção voltou à normalidade, atingindo, no final de 2022, 12,59% de crescimento.

Ademais, destaca-se que o número de partos diminuiu 6,83% em comparação ao exercício anterior, seguindo uma tendência decrescente. Nossa opinião não apresenta modificação relacionada a esse assunto.





Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Também examinamos a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e à legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Durante a elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável por avaliar a capacidade de a entidade continuar operando; divulgar, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional; e usar dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade, cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade têm responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Temos o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria com a nossa opinião. A Segurança Razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. Essas distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo do processo. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;





- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis – inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 13 de fevereiro de 2023.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

JORGE LUIZ
MENEZES

CEREJA:36012440049

Assinado de forma digital
por JORGE LUIZ MENEZES
CEREJA:36012440049

Dados: 2023.02.14
09:38:17 -03'00'

Jorge Luiz Menezes Cereja
Contador 1 CRC RS 43679/O
Sócio Responsável Técnico

